Impresso em papel da casa NORDENCO & C. — Christiania

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da Casa P. PRIOUX & C. — PARIS

ANNO XIV—N. 5.688

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 21 DE SETEMBRO DE 1914

Redacção—Rua do Ouvidor, 162

Telephones: Redacção, Norte 37 — Administração, Norte 170

O MOMENTO EUROPEU

UM GRUPO DE OFFICIAES FRANCEZES, AFIANDO SUAS ESPADAS

O que se está passando entre os exercitos belligerantes

PARIS, 19 — (A's 23,40) — Um communicado official, publicado pelo Ministerio da Guerra, ás 23 horas, dá as seguintes informações sobre o grande combate em que estão empenhados os dois exercitos inimigos:

A nossa ala esquerda, ao sul de Noyon, conseguiu tomar uma bandeira ao inimigo.

No planalto de Craonne, em consequencia de uma acção bastante séria, fizemos numerosos prisioneiros ao 12º e ao 13º corpos do exercito allemão e á guarda imperial.

Os allemães, apezar da extrema violencia dos ataques que dirigiram contra os francezes, não puderam conquistar nem mais um palmo de terreno.

As forças prussianas que se acham em frente a Reims bombardearam todo o dia a cathedral da cidade.

A situação, em conjunto, mantém-se sem alteração.

No centro, sobre a margem occidental do Argonne, obtivemos algumas vantagens. Na ala direita nada ha de novo.

A situação geral continu'a sendo favoravel aos alliados. — (Havas).

A COLUMNA DE CAMPO DO EXERCITO RUSSO, EM MARCHA PARA AS FRONTEIRAS AUSTRIACAS

... travada a grande batalha nas margens do Aisne. Asseveram os despachos que os allemães cedem pouco, devido á circumstancia de receberem continuamente reforços, que lhes chegam da Lorena. No momento, é o recurso que se impõe aos exercitos [illegible] estão convencidos de que a batalha do Aisne, que já dura quatro dias, assume uma importancia decisiva para os resultados da campanha.

[illegible] forças francezas em operações na Lorena [illegible] a occupação franceza [illegible] para os prussianos. [illegible]

[illegible] da resistencia de Liége. Von [illegible] ousára premido pelas circumstancias, mas preparara as suas tropas para vencer, como queria o estado-maior. E ellas venceram afinal. O principe Frederico recúa, entretanto, e si a batalha do Aisne se resolver em favor dos alliados, o seu exercito póde considerar-se irremediavelmente perdido. E que pensará o herdeiro do throno da Allemanha, pela circumstancia de não [illegible] até agora as forças francezas [illegible] lançadas?

[illegible] Dankl parece não estar [illegible] na Russia mais feliz do que o [illegible]. Dizem os telegrammas que [illegible] russo cortou o seu exercito, [illegible] de fazer a almejada juncção com as forças austriacas do general Auffenberg. Mais uma prova de que [illegible] do exercito austriaco [illegible].

[illegible] momento que a Italia [illegible] hostilidades contra a Austria. [illegible] obedece á [illegible] da opinião publica, contra a qual é quasi impossivel ao governo [illegible].

O conde Zeppelin, que poz os seus serviços e os seus bens á disposição do governo da Allemanha

Os allemães derrotados em Kiau-Tchau

TOKIO, 20 (Official) — As forças japonezas de terra, atacaram os allemães, no dia 16 do corrente, 30 milhas ao norte de Kiau-Tchau, derrotando-os e forçando-os a abandonar as posições fortificadas.— (Havas).

CARTA DE PARIS

II

A invasão allemã — Palavras de Deschanel — Declarações de um prisioneiro — O dilemma para os "turcos" — Predicções sobre a guerra.

PARIS, 18 de Agosto.

A invasão allemã na França deu-se perto de Givet e de Longuelaville; no grão ducado de Luxemburgo os allemães penetraram pelas pontes de Basse-Briedt e de Remich, onde passaram os seus famosos trens blindados.

Apezar do imprevisto e da violencia do ataque, o enthusiasmo francez pela guerra não arrefeceu um unico momento.

Em Paris, os proprios estrangeiros participavam do delirio bellicoso do povo francez. Eram em grande numero os belgas, italianos, hollandezes e slavos que se alistavam no exercito francez para combater o inimigo commum.

Um grupo de brazileiros e portuguezes formou logo um batalhão de voluntarios, cuja séde se achava installada na rua de l'Echiquier numero 31.

Era ali grande o enthusiasmo pela guerra.

A estas horas já devem estar os leitores do *Correio da Manhã* informados das principaes peripecias da grande conflagração europêa; por isso prefiro occupar-me com algumas minucias que não dizem respeito immediato com a luta formidavel, mas que nem por isso deixam de ter interesse.

Não ha, ahi no Brasil, quem desconheça a brillante personalidade politica que é o sr. Paul Deschanel, presidente da Camara dos Deputados de França. O que muitos ignoram, porém, é que Deschanel nasceu em Bruxellas e que sua mãe era belga e filha dessa heroica cidade de Liege, cuja valorosa defesa ante o tremendo invasor causou admiração e pasmo ao mundo inteiro.

Maior a satisfação, portanto, com que o presidente da Camara franceza enviou ao seu collega da Camara belga, em nome dos seus collegas, estas palavras:

"Sou decerto o interprete seguro de todos os meus collegas, dirigindo a v. ex. a homenagem da nossa profunda admiração pela heroica resistencia opposta ao invasor pelo valoroso exercito belga.

"A Belgica não defende sómente a independencia européa, é tambem o campeão da honra.

E si, no momento em que o coração de todos os francezes bate unisono com o vosso, existe alguem entre nós que sinta pela vossa nação particular carinho, são justamente os filhos daquelles que, proscriptos em 1851, receberam na livre Belgica e do seu rei Leopoldo I a mais generosa hospitalidade, nascidos do vosso sangue, no vosso solo, estão cheios de amor filial pelo vosso paiz.

Queira, senhor presidente, acceitar as seguranças de minha alta consideração. — *Paul Deschanel*."

Esta mensagem é sufficientemente significativa para que tenhamos necessidade de commental-a.

* * *

Um prisioneiro allemão, recentemente conduzido para Paris, fez as seguintes declarações:

"Esta guerra não é popular — é uma guerra de officiaes. E' preciso não nos esquecermos disso. Nunca o repetiremos bastante. Guerra, pois, ao invasor, guerra á casta militar, e paz, logo que seja possivel, para o povo allemão, que não pactua com aquelles que o arrastaram á lucta, para que seja substituido por um regimen democratico e pacifico o regimen militar sob o qual vivemos ha meio seculo."

* * *

O dilemma para os turcos:

"Ou os turcos, num derradeiro sobresalto de honestidade, escurraçam os maus pastores e merecerão dest'arte a indulgencia dos povos civilisados;

ou então se solidarizam com a obra nefasta dos seus governantes, e devem esperar duras represalias.

Imaginam, por acaso, que a horrivel guerra que a Allemanha nos impoz terminará sem que fique definitivamente resolvida a sorte de *l'homme malade*?

Ou este homem morre, ou fica curado, ou fazemos-lhe o testamento.

Que é preferivel, Osmanlis?"

E' esta a eloquente linguagem dos alliados para com os irrequietos musulmanos.

* * *

Mais predicções sobre a guerra.

A conhecida adivinha madame Lenormand publicou o seguinte, em 1913:

"Teremos, dentro em pouco, uma guerra européa, declarada pela Allemanha e que redundará no seu anniquilamento.

Este paiz nunca se poderá levantar. Retomaremos a Alsacia e a Lorena. Guilherme verá a sua estrella empallidecer e morrerá miseravelmente abandonado por todos e por tudo. A guerra será de curta duração."

Outra prophecia, e esta anterior a 1703:

"Quando os homens voarem como os passaros, dez grandes reis entrarão em guerra. Todos os homens partirão para a guerra.

As mulheres farão as colheitas sósinhas. Tambem serão ellas que começarão os vindimas; mas os homens as terminarão."

Não são expressivas estas duas prophecias, distanciadas uma da outra de mais de um seculo?

Os russos conseguiram cortar o exercito do general Dankl

LONDRES, 20 (Havas) — O "Exchange Telegraph" publica um telegramma de Petrogrado, communicando que os russos conseguiram cortar o exercito do general Dankl, que forma a ala esquerda extrema da nova frente de batalha estendida entre Premzyl e Cracovia, impedindo a juncção do referido exercito, com o grosso das forças austriacas pelo general von Auffenberg.

O general Dankl está operando a retirada e esforça-se desesperadamente por attingir Cracovia.

Um radiogramma de Berlim sobre a situação dos exercitos belligerantes

NOVA-YORK, 20 (Havas) — Radiogramma official recebido de Berlim, annuncia que a situação continuava inalterada na noite passada a oeste do theatro da guerra.

As forças alliadas tinham sido obrigadas a tomar a defensiva, ao longo de toda a linha de frente, e occupavam posições entrincheiradas contra as quaes os ataques dos allemães só muito lentamente têm conseguido algum resultado.

Documentos para a Historia

A's primeiras horas da noite do dia 24, antes de realizar o seu intento de ir encontrar-se com o principe de Lichnowsky, embaixador allemão em Londres, foi sir Edward Grey procurado por esse diplomata, que, depois de palestrar sobre o seu conteúdo, lhe forneceu a seguinte:

"COMMUNICAÇÃO DA EMBAIXADA DO IMPERIO ALLEMÃO EM LONDRES, 24 julho 914.— *As publicações do governo austro-hungaro, acerca das circumstancias em que se verificou o assassinato do archiduque e da sua consorte, revelaram inconfundivelmente os designios da propaganda que a Servia vem mantendo e os meios empregados para os realizar. Os factos agora vulgarizados fazem desapparecer as ultimas duvidas sobre o centro de actividade de todas essas tendencias, que são directamente manobradas com o fito de desmembrar as provincias slavas do sul da monarchia austro-hungara, para as incorporar ao reino da Servia; esse centro de actividade está installado em Belgrado e trabalha com a connivencia do governo e do exercito da Servia.*

As intrigas servias perduraram de ha muitos annos. De uma forma notavel, o chauvinismo da Grande Servia revelou-se durante a crise bosniaca. E sómente devido á attitude reprimida do seu proprio governo, á moderação do governo austro-hungaro e á energica intervenção das grandes potencias, as provocações da Servia, a que a Austria-Hungria esteve exposta, não arrastaram esse paiz a uma guerra. A promessa de boa conducta, então feita pelo governo servio, não foi cumprida. Debaixo dos suas vistas, com a tacita permissão official, portanto, da Servia, a propaganda foi continuamente crescendo em extensão e intensidade, culminando com o recente crime. Torna-se claramente evidente que não seria compativel nem com a dignidade, nem com a preservação mesma da monarchia austro-hungara, deixar-se o seu governo ainda inactivo, deante desse movimento no paiz limitrophe; porque a segurança e a integridade dos seus territorios se acham seriamente ameaçados. Nessas circumstancias, o caminho palmeado e as reclamações do governo da Austria-Hungria só podem ser olhados como justas e moderadas. A despeito disso, a attitude que tanto a opinião publica como o governo da Servia assumiram, recentemente, justifica a apprehensão de que esse governo venha a recusar-se de concordar com aquellas reclamações, permittindo ainda inferir-se que a Servia se deixará arrastar a uma attitude provocadora contra a Austria-Hungria.

O governo austro-hungaro, si não deseja alienar definitivamente a posição da Austria-Hungria como grande potencia nas relações internacionaes, não podia adoptar outro procedimento, sinão aquelle com que pudesse obter do governo servio a resposta cabal das suas reclamações; uma attitude energica ou, si fôr necessario com o esgotamento de outros meios, o uso de medidas militares.

O governo imperial allemão quer accentuar a sua opinião, segundo a qual, no caso presente, apenas se trata de uma questão que diz respeito exclusivamente á Austria-Hungria e á Servia e, assim, as grandes potencias devem esforçar-se seriamente por se manterem desinteressadas. O governo imperial, pois, deseja urgentemente a localização do conflicto, porque qualquer intervenção de outra potencia podia, devido aos differentes tratados obrigacionaes, ser seguida de incalculaveis consequencias. — LICHNOWSKY."

Na manhã do dia seguinte, 25, o embaixador russo em Londres, conde de Benckendorff, fornecia tambem a sir Edward Grey a copia da seguinte communicação feita, na vespera, pelo sr. Sazonoff ao encarregado de negocios da Russia em Vienna:

"COMMUNICADO DA EMBAIXADA DA RUSSIA — *Londres, 25 julho 914.* — *O sr. Sazonoff enviou hontem o seguinte despacho telegraphico ao representante diplomatico da Russia na capital austriaca:*

A communicação do governo austro-hungaro ás potencias, no dia seguinte á apresentação do ultimatum á Servia, não lhes dá sinão um prazo absolutamente insufficiente, para se tentar qualquer medida, para aplainar as complicações surgidas. Para se evitar as consequencias egualmente incalculaveis e nefastas, que podem surgir com o procedimento do governo austro-hungaro, parece-nos indispensavel, antes do mais, que o prazo concedido á Servia para a resposta seja prorogado. Tendo-se a Austria-Hungria declarado disposta a informar ás potencias dos dados do inquerito sobre os quaes o governo imperial e real basea as suas accusações, deveria tambem lhes dar tempo sufficiente para apreciai-os. Nesse caso, si as potencias se convencessem da procedencia e do fundamento de certas exigencias austriacas, encontrariam ellas meios de aconselhar o governo servio a acceitar o ultimatum.

A recusa de prorogar o prazo tornaria inanes as propostas formuladas pelo governo austro-hungaro ás potencias e estaria em contradicção com as bases mesmas das relações internacionaes.

O principe de Koudachef está encarregado de communicar o acima exposto ao gabinete de Vienna. O ministro das Relações Exteriores da Russia espera que o governo de sua majestade britannica concorde com o ponto de vista descripto acima, e confia em que s. ex. sir Edward Grey se digne de mandar instrucções conformes ao embaixador inglez em Vienna. — BENCKENDORFF."

O principe de Monaco, que se alistou no regimento de caçadores da Africa do exercito francez

FORÇAS DE ARTILHERIA RUSSA, FAZENDO FOGO SOBRE OS ALLEMÃES, NA FRONTEIRA RUSSO-GERMANICA

FACTOS E IMPRESSÕES

O Conflicto Europeu -- As operações preliminares de uma grande acção -- Um campo de batalha de seiscentos kilometros -- Na fronteira russa.

III

LISBOA, agosto. — E' possivel que ao tempo em que parta a mala que levar esta carta, tenha logrado retirar um grão de verdade deste acervo de falsas noticias que as agencias estrangeiras forjam, ou para alimentar a curiosidade do mundo interessado nessa colossal guerra, ou, o que é mais provavel, destinadas a cobrirem de um véo espesso as realidades capazes de influir desvantajosamente no moral dos povos. A obsessão da espionagem em França e na Allemanha tem assumido as proporções de uma crise de crueldade nunca vista. Os mais futeis pretextos servem para fusilamentos summarios e em toda a parte a guerra assume as proporções de um duello definitivo de raças, febris de destruição e odio. Sente-se que é a luta decisiva pela existencia. Ainda descontando os exageros, as falsidades voluntarias, os erros de informação, o que resta dá a medida justa da violencia com que odios accumulados durante dezenas de annos, por uma suggestão premeditada de todos os dias, impellem os homens para esta guerra onde se jogam os destinos futuros de tantos povos, a sorte de muitas nações.

E' certo que não é coisa facil diminuir as responsabilidades da Allemanha na iniciação deste conflicto. Contra ella falam mais as apparencias que os factos, pois que um exame detido a estes demonstraria que a guerra foi imposta á Allemanha por uma série de circumstancias que a determinaram a acceitar *hoje* como inevitavel uma luta que seria para ella simplesmente *adiada*, caso tivesse deixado entregue á sua alliada, a Austria, ao combativo ardor dos russos em favor dos slavos do sul.

Não ha duvida de que a Allemanha poderia com uma palavra deter a Austria. Não o fez e as razões de ordem politica que venceram os escrupulos pacifistas do imperador allemão são as mesmas que o determinaram a enviar á Russia e á França as notificações preliminares da guerra. Decidido a batalhar, quiz ter a seu favor as vantagens da iniciativa. E' isto o que o torna aggressor e perante os frivolos juizos do mundo o responsabiliza por todas as devastações da guerra. Para os que meditarem, sem espirito de premeditação prestabelecida, as realidades creadas pelos anteriores acontecimentos, facil será reconhecer que, abandonada a Austria, esta seria esmagada pelos povos colligados, a Russia e a Servia, e com ella se iria o unico ou antes o melhor triumpho do seu jogo de guerra. A vez da Allemanha seria amanhã com a Austria batida e retalhada, com o abandono da Italia sempre disposta a *espantar o mundo com a sua ingratidão*, como em 1870 della diria um insuspeito estadista. Como politico avisado que é o imperador allemão, viu o que se procurava, a que destinos de ingloria deshonra o levavam os incitamentos á paz com que o assediava o governo britannico. Pedia-se-lhe, ou que abandonasse a sua alliada, ou lhe reprimisse os justos despeitos contra machinações de um pequeno estado pouco escrupuloso na escolha dos meios revolucionarios que estava empregando para destruir os fundamentos da monarchia austriaca. Tudo o que a Allemanha fizesse neste sentido seria, perante a moral, uma deshonra e politicamente um erro maior do que a guerra, cuja sorte se lhe afigura incerta, mão grado as excellentes qualidades guerreiras dos dois imperios.

As chancellarias interessadas em desvirtuar a verdade e responsabilizar o imperio allemão perante a opinião mundial põem em relevo os ultimos gestos da Allemanha. A critica historica terá para o apuro de definitivas verdades de arripiar caminho e mais longe inquirir as superiores razões das coisas. E quem isso fizer sem paixão sem estimulos de idéas preconcebidas, reconhecerá que esta guerra, com todas as apparencias de uma luta *offensiva*, é para a Allemanha uma guerra *defensiva*, que um inexoravel destino obrigou a declarar, assumindo assim responsabilidades de factos contra os quaes protestam o seu passado pacifista e os interesses vitaes do seu colossal desenvolvimento economico.

Porem convem pensar que, isolada a Allemanha, no meio dos odios que o seu progresso e a sua rude fórma de tratar lograram crear na Europa, em poucos mezes ella teria de jogar este jogo actual onde, ao menos, vae acamaradada com a Austria e é possivel que em breve com alguns povos balkanicos.

* * *

Não tem interesse primacial as noticias confirmadas da guerra que apenas dão conta de pequenos episodios entre as vanguardas dos exercitos em contactos na fronteira franco-allemã, ou ao norte nos confins da Polonia e na Galicia austriaca.

A guerra com a Servia arrasta-se num duello de artilheria, de que a principal victima tem sido a cidade de Belgrado, e em episodios parciaes de tentativas invasoras, facilmente repellidas. Nesta região a guerra é defensiva, e comprehende-se que assim seja, visto que uma grande victoria austriaca custaria o sacrificio de muita gente e nada importaria para o resultado final. Todas as attenções estão, pois, voltadas para oeste, para a fronteira franceza, onde, na zona superior, se têm dado incidentes de maior importancia.

Quanto é permissivel a um paizano avaliar as coisas da guerra, eu supponho que, afastada por irrealizavel sem um colossal sacrificio de muitos milhares de homens, a idéa de uma invasão da França, pela abertura de Nancy, invasão que irá esbarrar-se contra a rêde de fortes que constituem os campos entrincheirados — Toul-Verdun e Epinal-Belfort, o plano allemão consiste em concentrar tropas no Luxemburgo, bastantes para, invadindo a Belgica vencidas as resistencias de Liége e Namur, tornear pelo seu flanco esquerdo o exercito francez, desdobrado desde Belfort até ao sul da Belgica, na extensão de uns centos de kilometros, e operar com o grosso das suas tropas no centro, de modo a fraccional-o em dois exercitos, que bateria em detalhe.

O exito desta combinação estrategica, depende de uma rapida concentração, que importasse uma sensivel superioridade numerica, e da resistencia que a Belgica offerecesse ao exercito que lhe não respeitasse a neutralidade.

A defesa de Liége, pelas tropas belgas, não duvido que tenha sido brilhante. Comprehende-se bem que as agencias avolumem os factos, mórmente, quando esse auxilio importa, para os francezes, um augmento consideravel de difficuldades.

Todavia não é menos certo que desde a segunda investida dos allemães a cidade caiese em poder delles, e que os fortes não são bastantes para deter o exercito invasor que acabará por mascarar com tropas sufficientes o campo entrincheirado e seguirá na execução do plano de envolvencia do flanco esquerdo dos francezes.

Aos primeiros rebates das difficuldades belgas os francezes acudiram de Tournay e dizem as agencias que um exercito inglez de cerca de trinta mil homens operou o seu desembarque entre Calais e Ostende. As noticias de hoje dão conta de um combate em Dinant favoravel aos allemães, o que indica que o movimento envolvente se vae realizando, apezar dos successivos combates de sorte varia para um e outro exercito.

No extremo sul da linha franceza, houve a invasão da Alsacia por Belfort e pelas gargantas dos Vosges. Os francezes apoderaram-se de Altkirch e entraram em Mulhouse, que perderam depois. O facto foi annunciado com uma tal retumbancia de enthusiasmo que o Ministerio da Guerra em Paris careceu de dar uma retorcida explicação ao facto quando ulteriores noticias fizeram conhecer a retirada da capital da Alsacia.

Nos Vosges, as avançadas francezas apoderaram-se dos desfiladeiros de Bonhomme e de Santa Maria-das-Minas, em frente a Colmar.

Esta invasão não constitue por emquanto um perigo para os allemães. O exercito invasor, si ahi chegar, será detido pelo campo entrincheirado de Strasburgo, si antes disso não for repellido pelos allemães e pelo decimo quarto corpo de exercito austriaco que de Insbruck vem pela Baviera cooperar com o alliado, na região da Alsacia.

* * *

Tudo faz suppôr que o centro da luta será a região fronteira ao Luxemburgo, onde se concentram as forças allemãs destinadas á invasão. As ultimas noticias dão ahi a existencia de dez corpos de exercito ou um effectivo de seiscentos mil homens de todas as armas com uns milhares de canhões. Si tivermos em pequena conta as escaramuças de vanguarda em Longwy e Luneville, poderá dizer-se que ahi as forças inimigas se movem no mysterio, procurando mascarar os recursos de que dispõem. Comtudo não será de estranhar que, á hora em que estou escrevendo, se tenha iniciado essa grande batalha, cujo campo de acção virá de Belfort á fronteira belga e cujas peripecias comprehenderão uma serie de batalhas parciaes cujo resultado final só passados alguns dias se poderá saber.

E' bom ter em consideração que pela tactica, pelo grande numero de soldados empenhados na guerra, pelos meios de acção empregados, estamos em face de uma luta que será fertil em surprezas e que se distinguirá das guerras passadas, em muitas coisas originaes. A mortandade terá proporções de cataclismos e comprehende-se todos esses meios já empregados para encobrir dos povos em luta tudo o que lhes possa quebrantar a energia moral e tudo o que possa ser ensinamento util aos inimigos. As consequencias deste segredo de informação são faceis de prever: para os francezes e seus alliados todos os recontros são desfavoraveis ás armas allemãs, cuja effectividade de tiro deixa a desejar. O contrario é para os informadores dos dois imperios. Para isto devemos todos estar prevenidos. A dar-lhes credito os prisioneiros allemães contam-se por dezenas de milhares; os canhões não têm o alcance da artilheria. Contra os allemães não resistem as investidas á arma branca. E mais e mais. E' natural que em toda a Allemanha uma identica literatura sirva para propagar noticias de desfavor para os alliados.

Logo no começo da guerra as agencias espalharam, com grande abundancia de detalhes, a noticia de um mortifero combate naval no Mar do Norte no qual os inglezes perderam dezia e meia dos seus melhores navios de combate e a esquadra allemã fôra anniquilada. A noticia correu e não foi sem um grande desapontamento que dias depois se soube — que nenhum combate houvera e que a esquadra allemã, dividida, opera uma parte no Baltico e a outra occupa os portos onde vem dar o canal de Kiel e ahi está fundeada e ao abrigo dos fortes terrestres.

Toda a acção da esquadra britannica se limita a dar caça aos navios de commercio allemães e a vigiar as costas do Atlantico desde S. Vicente até ao Mar do Norte. No Mediterraneo está o grosso da esquadra franceza e a divisão naval britannica de Malta.

E' esta, de um modo succinto, a situação, respectivamente, dos belligerantes. Em poucos dias devemos ter mais circumstanciadas noticias da grande batalha que as informações officiaes annunciaram já em via de realização.

J. d'Azevedo Castello Branco.

RESERVISTAS FRANCEZES E ITALIANOS EM S. PAULO

S. Paulo, 20 — (Do correspondente) — O consulado francez fez hoje nos jornaes uma publicação, dizendo que, por ordem do governo, todos os homens isentos e reformados das classes ainda submettidas a obrigações militares e de edade menor de 45 annos, devem apresentar-se dentro de oito dias, ou fazer no consulado declaração de sua situação militar, contendo nomes, classes, data, logar de nascimento, e sendo possivel, a causa da isenção ou reforma.

Varios reservistas italianos preparam-se para attender qualquer chamada á patria.

Principe Alberto da Inglaterra, official do regimento dos granadeiros da guarda

O exercito austriaco do general Dankl foi cercado

PARIS, 20 (Havas) — O "Echo de Paris" publica um telegramma de Petrogrado informando que circula naquella capital o boato de que as forças russas cercaram o exercito austriaco commandado pelo general Dankl.

Até á ultima hora este boato não tinha sido, porém, confirmado.

Reparo e rectificação

Mereceu reparo do illustre e muito estimavel deputado por Minas Geraes, sr. Garção Stockler, o topico de um dos nossos artigos em que, sem lhe declinar o nome, reproduzimos palavras por s. ex. proferidas na Camara. Discutindo a segunda moratoria e attendendo-a, lembrou o sr. Stockler, nessa occasião, aos devedores em geral, "que o que elle faria na posição delles seria entregar a casa ao credor". Da discussão resultava que a moratoria se destinava principalmente ao amparo dos lavradores, desarmados deante dos seus credores, que lhes exigiriam, em prazos fataes, a satisfação dos seus compromissos, o que se tornava impossivel porque não dispunham elles nem de dinheiro nem de credito pela falta absoluta de compradores para seu producto principal — o café. Pareceu-nos, portanto, que o conselho ou advertencia do illustre deputado mineiro dirigia-se aos lavradores. E não fomos os unicos que tirámos essa illação das suas palavras. Tirou-a tambem o *leader* da sua bancada, o sr. Astolpho Dutra: tirou-a, como explicou em aparte, porque, não estando em jogo a personalidade do orador, se lhe afigurou que s. ex. *queria que se fizesse aos outros aquillo que disse e queria que se fizesse a si mesmo*. E quasi toda a Camara deu ás palavras do sr. Stockler esta interpretação. Mas, si esta fosse a solução, que s. ex. offerecia ás aperturas em que se está vendo, neste momento, o lavrador brasileiro, bem mereceria a qualificação de solução impiedosa que lhe deu seu illustre conterraneo e collega sr. Astolpho Dutra.

O sr. Garção Stockler, entretanto, protestou, alludindo ao nosso artigo contra essa illação geralmente tirada. que, affirmou, nunca esteve em seu pensamento. O illustre deputado mineiro, consoante o seu segundo discurso sobre a materia, emittiu um conceito que não se applicava nem á lavoura, nem ao commercio, nem a quaesquer outras classes devedoras, para as quaes se pedia a moratoria, que elle combateu e á qual negou seu voto. Encarou a questão, disse elle, de um ponto de vista personalissimo. Só quiz dizer que, "deante do seu credor, é uma cera amoldavel como elle quizer, tal o respeito supersticioso que tem pelos seus compromissos". O illustre deputado não precisava fazer essa declaração. Todos sabem que s. ex. é um perfeito homem de bem; mas, muito homem de bem, como s. ex., ha entre os pobres lavradores que, por um facto a que são de todo extranhos, facto que não podiam prever, um verdadeiro cataclysmo que sobreveiu, essa guerra que está causando damno a toda gente e em todo o mundo, se viram sem vintem para satisfazer os seus credores, os quaes, sem duvida, não se contentariam com a cousa que lhes fosse dada em pagamento. Attendendo a essa fatalidade foi que o Estado se apressou em soccorrel-os com a moratoria, medida que, em todos os paizes, tem sido empregada em condições eguaes áquellas em que ora nos encontramos. A moratoria geral é, como a moratoria particular, um remedio perfeitamente juridico e moral, contra a força maior que impede o devedor de solver suas obrigações. Por isso a moratoria recentemente votada foi recebida, salvo por aquelles cujos interesses contrariou, como acto de boa justiça.

Mas, como já dissemos, a moratoria foi uma dilação e não uma solução para a crise pavorosa em que se debate não só a lavoura do café, como toda a producção nacional. No Senado, a commissão de Finanças estuda o problema; e é de esperar chegue a bom resultado, descobrindo o alvitre salvador ou attenuador dos desgraçados effeitos da crise. Na Camara dos Deputados, nos bons espiritos tambem preoccupa o mesmo problema. Mas o remedio deve vir ainda em tempo. Cumpre, pois, não perder dias e dias com discussões estereis. E não nos prendamos a conveniencias exclusivamente regionaes, nem nos deixemos arrastar por preconceitos bairristas, ciumes e rivalidades entre Estados. Sejamos, antes de tudo, brasileiros, e consideremos os funestos effeitos da crise para todo o Brasil. Si o problema do café, por exemplo, interessa mais directamente S. Paulo e Minas, é tambem um problema eminentemente nacional, pela somma com que essa producção concorre, si não directa, indirectamente, para as receitas federaes, e não pela sua influencia preponderante na economia brasileira.

GIL VIDAL.

Traços da Semana

Minha prezada Luiza:

Pede-me você noticias do Rio e quer que lh'as mande boas, sensacionaes, pois, desde que se afundou nesse recanto de fazenda, não vê senão pássaros e arvores.

Muito me agradaria, minha prima, ser agora seu chronista, levando-lhe todas as semanas, pelo correio, a relação dos factos que palpitam no Rio e mais com a minha prima ainda convalescente, talvez ficasse bem em não querer que fossem espantar o bando de [illegible] trina na mangueira para onde dá a janella de seu quarto. Mas a verdade é que no Rio já não ha [illegible]. [illegible] não se encontram [illegible] de bocca aberta, parados á porta das redacções, lendo boletins da guerra; nos cafés, fala-se dos allemães como da peste; nos bondes, os conductores arriscam sorrisos dubios para nos dizerem que desejam a victoria da França; e padeiro, em casa, queixa-se da falta do trigo, devido á guerra, e aproveita a opportunidade para discutir — elle tambem! — a tactica do Joffre; os cinemas impingem-nos films militares; as creadas já não se interessam pela nossa boa, saudavel cozinha brasileira e acceitam-se á culinaria da França, para serem creadas intelligentes... Muitas minha prima, o ambiente, no Rio, é feito de polvora e fumaça. Os simples caixeiros de armarinho, quando passam, dão a idéa de galluchos, em marcha para o seu regimento. Essa guerra interessa tanto e tem mudado tanto os nossos habitos, que muitas vezes me ponho a reflectir se já não sou tambem sargento de zuaveiros. Em Copacabana, inaugurou-se uma fortaleza; mas como o presidente não compareceu, por motivo do frio, vae ser feita segunda inauguração. E', como vê, minha prima, a superabundancia de assumptos e preoccupações militares.

Assim, as noticias do Rio, que você me pede, teriam que resumir-se ás batalhas da Europa, para serem realmente noticias. Mas você, minha prima, evidentemente não se interessa pela guerra, o que é um bem, e só cuida de modas e costureiras, o que talvez seja um mal.

Das modas nada lhe digo. As grandes casas de Paris não funccionam, não lançam modas, porque os habeis artistas da tesoura, que inventavam os modelos de saias e as fórmas dos chapeus femininos, partiram para a guerra, a defender com o fuzil a patria invadida. Note você, minha prima, como, mesmo falando-lhe das modas, eu caio insensivelmente e fatalmente na guerra!

Tambem, que noticias lhe hei de mandar? Se o caso lhe interessa, fique sabendo que a Camara prorogou a moratoria: prorogou-a suavemente, sem aquelles discursos bombos que ella teme, pois emmudeceram o Irineu, o Moacyr e o Mauricio. A moratoria, como sabe, é uma medida exigida pelo commercio, que atravessa uma crise desesperadora, crise devida — devida sabe a que, minha prima? — á guerra! Ora já vê que no seu quieto ambiente de repouso eu não posso levar senão as noticias que inficionam este desagradavel ambiente do Rio: as noticias da guerra!

Perdão. Tenho uma boa noticia: a de que o café vae subir de cotação. Isso lhe dará muita alegria, visto que seu pae o planta ahi nessa opulenta fazenda e delle tem tirado o ouro com que você alimenta todas as suas extravagancias de moça rica.

Por que sóbe a cotação do café? E' verdade: esquecera-me de lhe dizer. Sóbe a cotação do café porque o governo allemão adquiriu na praça de Hamburgo todo o *stock* disponivel, para enviar-o ás suas tropas que partiram — que partiram sabe para onde, minha prima? — para... a guerra!

Do Paraná não nos vêm noticias agradaveis. O tal grupo chamado dos *fanaticos* continúa as suas tropelias, obrigando o governo a remetter tropas para desbaratal-o.

Terriveis, esses *fanaticos*, minha prima. Aqui já sabemos como elles enviaram para o outro mundo o capitão Mattos Costa, que os jornaes dizem um bravo, por ter morrido no cumprimento do seu dever. O caso passou-se assim:

Ia o capitão Costa num trem, com a sua força. Em dado momento, do matto proximo veiu signal dos *fanaticos*. O capitão, destemido, desceu, para dar-lhes combate. Que pensa a prima que a força fez? Que seguiu o seu capitão, naturalmente! Pois está enganada: o machinista do trem deu toda a velocidade á machina, para fugir da luta, e a força seguiu... o machinista.

As folhas reclamam do governo inquerito para esse caso, que julgam comprometter a dignidade do Exercito. Mas, como já doutamente asseverou illustre critico militar, no *Jornal do Commercio*, a respeito do recúo dos allemães na guerra actual, para mim a força não fugiu, pois apenas avançou para traz ou atacou de costas. Já vê, minha prima, que no Brasil não estamos distanciados da perfeição dos exercitos do Kaiser.

E não é que voltei a falar da guerra? Rogo-lhe que me desculpe.

Agora, sou eu quem lhe pede uma noticia: como vae o primo Juca, seu irmão? Desde que se apanhou na roça, caiu de espingarda sobre as pobres pacas e não regressa ao emprego do Ministerio da Agricultura. Pois anda muito mal esse cabeça de vento. Já appareceu na Camara um projecto de reforma do ministerio, pelo qual se suppremem muitos logares. Que não vá elle, o preguiçoso, ser attingido pela rasoura.

Por aqui, tudo nada assim. Os orçamentos da despesa publica vão ser todos irremediavelmente cortados. O presidente da Republica ganhará menos, o mesmo succedendo aos deputados, — pobresinhos! — que legislarão por mais baixo preço. A crise obrigou a isso e, com a falta do emprestimo externo que estava projectado, já não ha esperança de que a crise passe.

E' verdade: não tivemos o emprestimo! Não o tivemos, porque? Por causa — sabe por causa de que, minha prima? — por causa... da guerra!

Horrenda guerra! Espero que fecharei esta carta sem falar mais della. Fechal-a-ei, pois, annunciando-lhe que chegou da Europa o dr. Sabino Barroso. Chegou forte, sorridente e até mais formoso. Dizem que atravessar o Atlantico rejuvenesce. Bello typo o dr. Sabino, não acha, minha prima? Eu sempre lhe tive enorme sympathia. Lamento, porém, que viesse tão cedo metter-se nesta politica extenuante, quando podia ainda retemperar os nervos pelas cidades de repouso do velho mundo. No fundo, elle foi um tolo, voltando.

Tolo? não, minha prima, agora me recordo: o dr. Sabino regressou antes do tempo, regressou apressado, pois a isso o obrigou — sabe o que, minha prima? — a guerra!

Costa REGO.

Topicos & Noticias

O TEMPO

Dia *frio*, [illegible] e de [illegible]. A temperatura oscillou: 19°, 6, maxima e 17°, 9 minima.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 2º delegado auxiliar.

Não se sabe bem o que já fez ou o que pretende fazer a Commissão dos Tres, constituida pelos srs. Antonio Carlos, Carlos Peixoto e Sá Freire, que tomou o encargo de estudar a organização das repartições publicas federaes, afim de apresentar projectos de reforma, diminuindo a despesa.

Por muito boa vontade que tenha, é fóra de duvida que nada conseguirá este anno, não só porque não dispõe de tempo para estudar a materia, como ainda porque qualquer desses projectos morrerá nas pastas das commissões ou figurará na ordem do dia até o ultimo dia de sessão.

O tempo é pouco para a discussão e votação dos orçamentos, pelo que só se podem acceitar como possiveis as economias que porventura sejam apontadas nas [illegible] leis de meios.

Acontece, porém, que, apezar do sigillo mantido pelos TRES, é sabido ter sido objecto de discussão a reducção dos vencimentos do funccionalismo publico, não por meio de um imposto, meio indirecto de se fazer a reducção, mas por uma lei especial, equiparando-se todos os ordenados conforme as categorias.

Não podemos affirmar si é ou não vencedora essa idéa. O que é fóra de duvidas é que a commissão de Finanças da Camara, por sua maioria, já resolveu que, si tivesse de ser attingido o ordenado dos funccionarios publicos, a medida posta em pratica seria a do augmento do actual imposto de 2 o/o.

Demais, quando se discutiu o subsidio de presidente e vice-presidente da Republica, bem como o dos deputados e senadores, foi voto vencedor na alludida commissão, não a reducção, mas o augmento desse imposto, muito embora houvesse quem declarasse que o sr. Wenceslau Braz opinara, em palestra, pela diminuição do subsidio presidencial.

Como resolver a commissão dos Tres fazer, por uma lei especial, essa reducção, si foi deliberado que se fizesse, em caso de necessidade, o augmento do imposto?

Essas e outras providencias contradictorias, que vão surgindo agora quasi que diariamente, fazem-nos descrer das economias que se annunciam como resolvidas...

O ministro da Fazenda mandou ouvir a Inspectoria de Seguros, sobre o requerimento em que a sociedade mutua de peculios "A Juiz Forana" pede para realizar o deposito de 25:000$000 a que está sujeita, com as importancias creditadas annualmente dos fundos de reserva e garantia.

Em consequencia da crise que atravessamos, o governo concedeu ao commercio importador um prazo durante o qual as mercadorias em commisso poderiam ser retiradas da Alfandega, uma vez effectuado o pagamento integral dos direitos, taxas accessorias e armazenagens correspondentes a 60 dias.

Como não podia deixar de ser, causou a mais satisfactoria impressão esse acto do governo. Mas aquelle prazo termina no ultimo dia deste mez, e muitas casas ainda não têm podido dirigir os seus negocios de modo a aproveitar-se da benefica resolução governamental.

A situação do paiz ainda não melhorou, apezar da emissão papel. Só muito lentamente o dinheiro começa a ser movimentado, de sorte que os negocios permaneceu, por assim dizer, inactivos. O governo mesmo o reconheceu; tanto assim, que prorogou a moratoria.

Allegando essas coisas, o commercio importador solicitou dos poderes publicos que o prazo e as vantagens concedidas ás mercadorias em commisso seja prorogado até 31 de dezembro, quando suppõe já dispôr de meios necessarios a evitar que as referidas mercadorias vão a leilão.

Parece que o ministro da Fazenda tem todo o interesse em ir ao encontro do que lhe pede esse commercio.

A Delegacia Fiscal do Thesouro em S. Paulo foi autorizada pelo ministro da Fazenda a receber as quotas de montepio com que deverá continuar a contribuir o ex-funccionario da 2ª secção do Posto Zootechnico Federal de Ribeirão Preto, Francisco P. de Andrade Netto.

São unanimes as referencias elogiosas á admiravel construcção militar que é o forte de Copacabana. O official que a dirigiu tem sido grandemente felicitado, reconhecida que vae sendo a sua capacidade technica e administrativa. Dizem mesmo os competentes na materia que aquella fortaleza é uma das mais perfeitas do genero na America do Sul, e dessa perfeição o publico seria inteirado si os interesses da nossa defesa não obrigassem ao silencio sobre a divulgação da efficacia militar daquella praça de guerra.

Ha ainda a notar a maneira como foi dirigida a construcção, isto é, obedecendo, como obedeceu, á mais rigorosa economia. O governo foi de uma rara felicidade com a escolha do coronel Franco Filho para a direcção dos trabalhos, e esse coronel não podia ser mais parcimonioso no aproveitamento do material, na designação dos salarios do pessoal e na acceitação dos fornecimentos, coisa esta que hoje em dia constitue, na maioria dos casos, uma fonte de grossas propinas para os que não escrupulizam com os dinheiros do Estado.

Haja vista o que nos tem custado a reconstrucção do quartel-general na praça da Republica. Aquillo anda por uma somma fabulosa e tem enriquecido muito fornecedor feliz. Por isso, obras como a villa militar de Deodoro e o forte de Copacabana, levadas a effeito com a mais seria preoccupação de economizar, destacam sobremaneira os officiaes a que foram entregues.

Estes honram o Exercito.

Por falta de cumprimento das disposições constantes dos arts. 99 e 107 do regulamento que baixou com o decreto n. 8.610, de 15 de março de 1911, resolveu o Tribunal de Contas recusar registro ao pagamento de 46:103$661 a Sampaio Corrêa & C. e outros, de fornecimentos feitos á Estrada de Ferro Central do Brasil.

Cinema Iris

Vejam o seu programma na penultima pagina

XX SETEMBRO

A Società Italiana di Beneficenza e M. S., para festejar a data historica da unificação da Italia, realizou, no sabbado ultimo, um baile popular no salão da sua séde, á praça da Republica.

Grande foi o numero de familias de socios que tomaram parte na festa, que se prolongou, sempre animada, até alta madrugada.

A's sociedades congeneres e á imprensa foi servida uma delicada mesa de doces, sendo, ao "champagne", levantada uma saudação ás mesmas, pelo presidente da Società.

Outros brindes cordiaes foram trocados entre os presentes.

* * *

Devido ao máo tempo foi transferida para o proximo domingo o "match" que devia ter sido jogado hontem no campo do America Foot Ball Club, em honra ao XX de setembro e em beneficio da Società di Beneficenza.

Fumem só Marca Veado

Tendo o Ministerio da Guerra consultado o Tribunal de Contas sobre a legalidade da abertura do credito extraordinario de 1.500:000$000, para occorrer a despesas com as forças que têm de operar nos Estados do Paraná e Santa Catharina, para repressão dos fanaticos que ali perturbam a ordem publica, resolveu o Tribunal, antes de responder á consulta, ouvir o Ministerio da Fazenda sobre os recursos de que dispõe o Thesouro Nacional para occorrer a essas despesas.

WARRANTAGEM

Escrevem-nos:

"O projecto apresentado no Senado pelo dr. Alfredo Ellis tem suggerido a varios economistas a idéa de substituil-o pela applicação, em grande escala, da "warrantagem", que lhes parece offerecer maiores vantagens do que o armazenamento da producção nacional pelo governo, porque evitaria o desvio illicito de sommas avultadas em proveito de alguns favorecidos e em detrimento da fortuna publica.

Não se póde acceitar, sem protesto, semelhante argumento, porque seria a confissão de não possuirmos mais homens honestos, de illibada probidade, no Brasil!

Mas a propria "warrantagem" não solveria o problema da salvação publica, que, dia a dia, se torna mais anciosa. Já não se trata de salvar esta ou aquella classe: a propria vida da nação está em perigo, a sua producção está ameaçada de misera morte. A producção representa a base das funcções vitaes da nação: sem ella não pode haver nem commercio nem industria. Estas ruirão com ella, si não se conseguir dar-lhes meios de continuar a sua existencia. E note-se que não é sómente o café, por maior que seja a sua importancia, que está periclitando; acham-se em condições eguaes a borracha, o algodão, o assucar, o fumo, o manganez e outros, em uma palavra toda a producção nacional.

O seu consumo está interrompido pela conflagração européa, que, enquanto durar, não nos permitte exportar a maior parte dos nossos productos, creando assim uma situação de todo anormal, que não tem igual na historia. Debellal-a por meios creados para situações normaes, não parece viavel. E' o caso da "warrantagem". Ella é um meio excellente para defender certas classes, determinadas regiões, productos especiaes de alguns productores contra os effeitos de phenomenos particulares e de pouca duração, mas não contra os effeitos geraes de uma situação cuja duração é incalculavel.

Posto que tenhamos armazens geraes, alfandegas, armazens e trapiches alfandegados para depositar os productos "warrantados", não temos instituição bastante forte para o desconto dos "warrants". Seria, pois, preciso a intervenção do governo, por meio do Banco do Brasil. Mas este nem tem agencias em todos os Estados da União. E onde as tem, serão estas apparelhadas para fim tão especial?

Supponhamos, porém, que estejam em condições technicas taes, que possam dar conta do recado e que se creem agencias onde ainda não existem; nem assim se salvará a producção nacional. E sinão vejamos.

O productor remette o seu producto ao seu correspondente (commissario ou outro negociante), na séde da agencia do Banco, para que o "warrante" e desconte depois o "warrant". O Banco, devidamente apparelhado, emprestará até 70 o/o do valor da mercadoria, mediante os juros e commissões usuarias que o productor pagará, bem como as despesas de frete, armazenagem, commissões e seguros, de sorte que, de facto, não receberá mais de 35 o/o do valor do seu producto, sujeito ainda a perder bastante dos 30 o/o restantes na liquidação final.

Com os 35 o/o que recebe terá de pagar o que deve da colheita e da sua manutenção. E com que dinheiro preparará novas colheitas, novas producções? Nada lhe sobrará para isso! Será forçado a cruzar os braços, vendo perderem-se as suas plantações, sem meios de crear novas ou de colher aquillo que a natureza offerece ao trabalho explorador.

A "warrantagem" não passa, pois, de uma miragem no deserto. Não é o que precisamos neste momento summamente angustioso: uma medida de *salvação publica*, de salvação da producção nacional. O projecto do senador Alfredo Ellis, devidamente ampliado para todos os productos nacionaes, não sujeitos a facil deterioração, este, sim, salvará o productor, porque lhe entregará de prompto o resultado do seu trabalho, permittindo-lhe continuar a sua faina util e verdadeiramente patriotica, permittindo, ao mesmo tempo, ao Brasil impôr ao estrangeiro os preços dos seus productos, em vez de soffrer, como até hoje, que este lh'os prescreva."

Rio, 18 — 9 — 14."

Cinema Paris

Vejam o seu programma na penultima pagina

REALIZOU-SE NA CATHEDRAL UM SOLENNE PONTIFICAL, PELA EXALTAÇÃO DO PAPA BENTO XV.

O Cabido Metropolitano realizou hontem, na Cathedral, com grande solemnidade, um Pontifical e *Te-Deum*, pela exaltação de sua santidade o papa Bento XV ao throno pontificio.

A assistencia foi extraordinaria, notando-se a presença, além do revdmo. bispo auxiliar, d. Sebastião Leme, de quasi todo o clero e das ordens, confrarias, irmandades e devoções desta capital.

Os revdmos. monsenhores e titulares da Santa Sé apresentaram-se com as suas insignias e os demais sacerdotes de sobrepeliz.

A's 11 horas, teve inicio o solenne Pontifical, sendo celebrante monsenhor Antonio Alves Ferreira dos Santos, tendo por diacono monsenhor Lustosa, sub-diacono conego André Arcoverde e mestres de ceremonias do Solio padre Duarte Costa e do Cabido monsenhor João Pio dos Santos.

Ao Evangelho subiu á tribuna sagrada monsenhor Fernando Rangel, que produziu uma eloquente oração, referente á successão do papado, elevando os meritos do novo santo papa, que, pelo seu passado, pela sua illustração e pela sua grande fé, ha-de acompanhar a orientação que vinha imprimindo á Egreja o santo papa Leão XIII, e contribuir assim, efficazmente, para que a Egreja Catholica, baseada nos seus ensinamentos, continue a dominar o coração e fazer a felicidade do mundo catholico.

A orchestra, confiada á regencia do conego Alphen de Araujo, executou um lindo programma, que muito contribuiu para o realce do grande acto religioso com que o Cabido Metropolitano solemnizou a posse do santo papa Bento XV.

TRATAMENTO DAS MOLESTIAS PELAS GRANDES MEDICAÇÕES PHYSICAS, PELO ESPECIALISTA

DR. ALVARO ALVIM — Exame pelos raios X. Installação especial para o tratamento das molestias do peito, tuberculose, bronchite, emphysema. De 10 1/2 ás 4; largo da Carioca, 11, 1º andar.

Bebam só Café Idéal

Ha dias occorreu, na sala dos Passos Perdidos do Palais Bourbon (Camara dos Deputados franceza), uma scena que muito divertiu os deputados, jornalistas e curiosos que ali se encontravam, geralmente commentando os incidentes da politica.

Dois negros, correctamente vestidos de sobrecasaca, chapéo alto e gravata branca, depois de haverem trocado algumas palavras, que os presentes não poderam entender, accommetteram-se furiosamente a soco.

Um delles, de estatura gigantesca, dominou brevemente o outro. Deu-lhe varios murros e ponta-pés, e, si não lh'o tirassem das mãos, seguramente lhe teria produzido ferimentos sérios.

Gritava em francez... côr de chocolate:

— "Imposteur! Misérable! Moi dit fout hors à ici!"

— "Assez! Ti mis, assez!" — gemia o outro.

— "Non, pas assez! Encore!"

E continuava sovando-o lindamente.

Por fim, o sovado apanhou do chão o seu chapéo alto, que estava feito num figo, e fugiu, pela porta mais proxima.

O pretalhão triumphante explicou, então, no seu francez o que occorrera.

— Eu sou deputado republicano-socialista pelo Senegal. Appellido-me Digne. Sou negro bambara. Aquelle não o é! O patife a quem bati, negro do Senegal, como eu, fazia-se passar, ha oito dias, por mim. Dizia a todos, dentro da Camara, que era M. Digne. Votou em meu nome, e o peor é que pediu dinheiro a varios deputados. Eu, doente, por causa dum resfriamento, não pude vir á Camara até hoje, e apenas me inteirei do que occorria, applíquei a esse tunante o castigo que merecia."

Todos os presentes felicitaram M. Digne pela sua energia e força physica. Realmente podia ter um brilhante futuro como boxeador.

Recordarão os nossos leitores que nos referimos ha dias a este M. Digne, em uma noticia, sob a epigraphe "Os deputados de côr".

Estes, como o antigo M. Legitimus, formam actualmente um lindo quarteto, na Camara dos Deputados franceza.

"NICE" Cigarros mistura, para 300 réis, com brindes — Lopes, Sá & Comp.

CONCERTO

O concerto organizado pela *Revue Franco-Brésilienne*, em beneficio dos feridos e combatentes dos exercitos e armadas da Triplice Entente, realizado hontem, á tarde, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, esteve brilhantissimo, quer pela concorrencia de publico, quer pela excellencia do programma.

O dr. Leoncio Corrêa, em eloquente discurso inspirado em sentimentos de humanidade, alludindo aos heroicos feitos dos exercitos alliados, enalteceu o acto caridoso em que se empenharam os nossos artistas para que os padecentes da insana guerra recebessem o modesto lenitivo de um povo amigo.

Seguiu-se a parte concertante, em que se fizeram applaudir a distincta pianista Fanny Guimarães, os talentosos cantores M. Bezerra e D. Paiva, e o tenor R. Mario.

O poeta Carlos Magalhães, instado para recitar uma poesia de sua lavra, disse o soneto *Aux alliés*, que despertou grande enthusiasmo.

Os acompanhamentos ao piano foram confiados á proficiente pianista senhorita Julieta Gomes.

CINE - PALAIS

Vejam o seu programma na penultima pagina

COSIDO QUE ENVENENA E MATA

Um almoço de operarios de consequencias funestas

Na fabrica de farinhas da firma Naegeli & C., sita á rua Tenente Costa n. 125 no Meyer, deu-se hontem um triste caso de envenenamento alimentar, que custou a vida a um operario, sendo victima de intoxicação dois companheiros seus.

Moradores em uma dependencia nos fundos da fabrica, os operarios Casemiro Faria, de 30 annos de edade; Manoel Penna, de 28 annos, e Antonio Augusto, de 24 annos, todos portuguezes, resolveram hontem almoçar um suculento cosido, feito á moda da santa terrinha.

Entendedor do riscado, incumbiu-se Casemiro do preparo da refeição, emquanto os seus companheiros tratavam de comprar um litro do bom vinho verde, para regarem o repasto.

Prompto o cosido, Casemiro retirou parte do caldo preparando uma boa sopa com couves.

Cerca das 11 horas teve inicio o almoço, vendo-se á mesa a travessa da saborosa petisqueira, a fumegar aromaticamente.

Depois de um trago de vinho, para abrir o appetite, os operarios, menos Antonio Augusto, encheram os seus pratos do caldo carregado e deram inicio ao mastigo.

Já a travessa do cosido se ia esvaziando, á proporção que o litro do vinho verde ia ficando sem liquido, quando Casemiro, o cozinheiro, e que mais tinha entrado no caldo com couves, começou a sentir fortes colicas.

Em pouco, os outros dois comensaes estavam atacados do mesmo mal, que cada vez mais se aggravava.

Chamado o dr. Tamanqueira, facultativo naquelle suburbio, este compareceu sem demora ministrando aos doentes os primeiros soccorros, mas como o mal não cedesse, foi chamada a Assistencia Municipal.

Quando a auto-ambulancia chegou ao local, já Casemiro Faria era cadaver, continuando os seus companheiros a padecer horrivelmente.

Por fim melhorou o estado de Antonio Augusto, que póde ficar em casa, sendo Manoel Penna removido para a Santa Casa, em estado melindroso.

Antonio Augusto, cuja intoxicação fôra menos forte, foi, como dissemos acima, o unico que não tomou o caldo com couves.

Avisada a policia do 19º districto, compareceu á fabrica onde se deu o facto o commissario de serviço, que providenciou para a remoção do cadaver de Casemiro Faria para o Necroterio da Policia, apprehendendo o litro com um resto de vinho, que haviam tomado os operarios, bem como um pouco de um sal amarellado, encontrado em uma barrica, com o qual se presume tenha sido temperada a comida.

A panella em que foi feito o cosido, era de ferro esmaltado e já se achava lavada.

Cinema Idéal

Vejam o seu programma na penultima pagina

Um redactor do importante diario de Londres *The Times*, teve, em Rabat, uma entrevista com o sultão de Marrocos, o qual se mostrou muito satisfeito com o apoio e a collaboração da França, que deu resultados excellentes sob o ponto de vista da pacificação do imperio e do desenvolvimento economico do paiz.

"Estes resultados — disse o sultão — parecem-me milagrosos quando recordo as circumstancias difficeis em que se encontrava o paiz quando fui chamado ao throno. Agora, Marrocos encontra-se num periodo de evolução e, embora seja ainda bastante o que está por fazer, a missão futura será facilitada pelo que já está realizado. A agitação já não existe sinão em algumas regiões barbaras, que sempre viveram em plena anarchia e onde existe ainda uma má intelligencia do que significa a nossa missão. Esta má intelligencia não tardará em desapparecer, e então a paz reinará em todo Marrocos."

O sultão declara-se muito reconhecido ao governo francez por haver designado para a obra de regeneração do paiz um homem de tão alta intelligencia e grande coração, como é o general Lyautey.

"Elle possue, melhor que ninguem — accrescentou Muley Yusuf — a arte de conciliar as nossas tradições com a necessidade de tomar parte na vida moderna. Estamos ligados um ao outro por laços espirituaes, que tornarão a nossa collaboração mais facil e mais fecunda."

O THESOURO NACIONAL CONCEDE CREDITOS A'S DELEGACIAS FISCAES NOS ESTADOS

A Directoria da Despesa do Thesouro Nacional concedeu, por telegramma, os seguintes creditos:

de 30:276$000, á delegacia fiscal no Pará;
de 50:000$000, á do Maranhão;
de 112:745$000, á do Ceará;
de 60:106$000, á do Rio Grande do Norte;
de 177:000$000, á da Parahyba;
de 80:000$000, á do Piauhy;
de 233:600$000, á da Bahia;
de 115:810$000, á do Paraná;
de 289:000$000, á de Santa Catharina; e
de 147:000$000, á do Rio Grande do Sul.

Esses creditos, no total de 1.301:336$ destinam-se ao pagamento das despesas com a fiscalização e commissões da Inspectoria de Portos, Rios e Canaes, nos alludidos Estados.

"Dotal Juiz de Fóra"
SOCIEDADE ANONYMA
Capital . . . . . 100:000$000
Approvada e autorizada a funccionar pelo decreto n. 11.047, do Governo Federal.
Constitue dotes por casamentos em cinco séries de 30, 20, 10, 5, e 1 contos de réis, e podem ser liquidados em 180 dias após a inscripção.
Planos originaes em dotes por mutualidades. Peçam prospectos e informações.
Séde: rua Halfeld, 106, sobrado. — Juiz de Fóra, Minas — Agencia: rua Rodrigo Silva n. 34, Rio de Janeiro.

Pingos & Respingos

Diz o *Imparcial* que o tenente Kirk pediu ao ministro da Guerra bombas de dynamite para serem atiradas sobre o acampamento dos fanaticos, só para os espantar.

Que diabo! para esse fim bastam algumas caixas de bichas ou algumas grozas de espanta coiós.

Espantar a dynamite é tactica germanica.

* * *

Surprehendemos hontem, por mero acaso, uma palestra do sr. Octavio Tefé na Confeitaria Franceza, no largo do Machado.

O joven diplomata profligava, com calor, o procedimento dos senhores que se foram queixar do seu irmão, ministro em Berlim: atacava a falta de liberdade na Suissa e a exiguidade dos honorarios dos diplomatas do Brasil.

Queixava-se, por fim, de que o sr. Lauro Müller não o tenha ainda despachado para a capital da Allemanha, porque elle, o sr. Octavio, "está ancioso por ver a guerra de perto".

Deante da indiscreção do diplomata, a nossa terá pelo menos a vantagem de fazer chegar os seus desejos ao conhecimento do dr. Lauro Müller.

Vamos, sr. ministro, mande o homem para Berlim!

* * *

De uma correspondencia do *Times*:

"A batalha (de Dinant) dividiu-se em duas partes: a primeira até duas horas da tarde; a segunda até o fim."

Imaginem si a primeira parte começasse ás duas horas e a segunda tivesse principiado de manhã! A *debacle* teria sido muito maior.

* * *

De um telegramma de Londres:

"Affirmou ainda o tenente Heywood que o rei Alberto levou sem fazer a barba mais de vinte dias, por falta de tempo."

Acreditamos: poucos reis se têm visto tão atarefados com tantas barbaridades: nem Frederico Barbarossa!

* * *

Foi cortado o cabo submarino entre o Rio Grande e Montevidéo: parece ter sido isto obra de algum navio de qualquer das nações belligerantes.

Seja qual fôr a nação, é um desrespeito á neutralidade da Western.

Os cabos telegraphicos não são cabos... de guerra.

* * *

Hontem, dia de Santa Susanna, as ephemerides dos jornaes registrando a data commemorativa da viuva de Pedro Alvares Cabral, contavam a vida da Santa: entre outros factos notaveis, recusou-se a casar por ter feito voto de castidade e não querer relações com pagãos.

Vejam só: a Susanna carioca o que nunca desejou foram relações com os [illegible] *pagãos*.

* * *

Da mais-*Noticia* de hontem:

"Faz annos hoje o illustre sr. dr. Manoel Joaquim de Albuquerque Lins, ex-presidente do Amor com quem um espirito poderia documentar a sua idolatria pelo Bello."

Por que teria o dr. Albuquerque Lins abandonado uma presidencia tão agradavel: por não poder mais documentar a idolatria pelo Bello?...

Cyrano & C.

Correio dos Estados

MINAS

BELLO HORIZONTE, [illegible] decreto de hontem, foi aposentado [illegible] rector da Secretaria do Senado [illegible] tonio Augusto Pereira da C[illegible] durante mais de trinta annos [illegible] bons serviços ao Estado.

— Ainda hontem, por falta de numero, deixou de ser installada a segunda reunião ordinaria do C[illegible] Deliberativo, tendo apenas com[illegible] os srs. Narciso Coelho, Pedro [illegible] e J. Santiago.

— Como nos annos anteriores [illegible] muito concorrido o jubileu [illegible] em Congonhas do Campo, que [illegible] a 15 do corrente.

Calcula-se em mais de [illegible] numero de pessoas que para ali [illegible] em cumprimento de votos [illegible] Bom Jesus de Mattosinhos, [illegible] entregarem á explorações [illegible] nas feiras que se organizam [illegible] resca villa por occasião do jubileu.

Devido á grande affluencia de passageiros, tanto na ida como [illegible] os comboios trafegaram com [illegible] atrazo, não se registrando, [illegible] dente algum.

As solemnidades religiosas [illegible] pomposas e a ordem publica não [illegible] a menor alteração.

— Durante a primeira quinzena [illegible] mez, foram vendidas, na feira de [illegible] Corações, 6.079 rezes, pela [illegible] cia de 790:550$000.

A media dos preços por cabeça [illegible] de 130$238.

A media por arroba foi de [illegible]

A Cooperativa Pastoril Sul-Mineira vendeu 2.373 rezes; diversos [illegible] Total 6.079.

Stock existente Cooperativa [illegible] 4.501 rezes; diversos, 336. [illegible] para serem vendidas.

— O dr. Vieira Marques, chefe de policia, recebeu communicação de [illegible] no dia 15 do corrente, cerca de [illegible] da tarde, no logar denominado [illegible] Vento", em Sete Lagôas, por [illegible] futil, Altino Pires Barbosa [illegible] versas facadas em seu primo [illegible] res de Almeida.

Praticado o delicto, o indiciado [illegible] sentou-se á prisão, sendo [illegible] cadeia de Sete Lagôas.

— Seguiu para S. Paulo, no [illegible] cturno de hontem, o dr. Hercul[illegible] sar, que occupou o logar de chefe de policia, no governo Bueno Brandão.

Ao seu embarque estiveram presentes o seu successor naquelle [illegible] posto, dr. Vieira Marques, acompanhado de seu ajudante de ordens, [illegible] Alfredo Frust, e numerosas outras pessoas da nossa sociedade.

JUIZ DE FÓRA, 19. — O dr. S[illegible] de Almeida Maia, realizou hontem [illegible] salão nobre da Camara Municipal [illegible] sua annunciada conferencia sobre a *Suggestão dos estados de* [illegible] tendo sido muito applaudido pela assistencia.

— Por um agente de policia, foi hontem preso, em Mariano Procopio, o individuo José Castellar Villar, desertor do 2º batalhão da Brigada Policial do Estado, e que, por diversas vezes, havia sido detido, como ladrão de gallinhas.

[illegible]OLDINA, 19. — Realizaram-se hontem em Cataguazes solemnes exequias em suffragio de S. S. Pio X.

Officiaram os padres João Chrysostomo e Mario Couto, vigario e coadjuctor daquella freguezia, Mario Moura, vigario de Miraby, e Francisco Maltiano, vigario de Porto de Santo Antonio.

Houve missa cantada e a excellente orchestra da vizinha cidade tocou durante o acto.

A concorrencia de fieis foi extraordinaria, tendo o commercio fechado as suas portas durante as cerimonias religiosas, que foram verdadeiramente imponentes.

— Com grande concorrencia, foi celebrada missa hontem na matriz, por alma da senhorita Zizinha Faro.

Sobre o tumulo, no cemiterio local, foram depositadas pelas antigas [illegible] e collegas da extincta innumeras [illegible] de flores naturaes e diversas corôas de flores artificiaes.

— O projecto sobre a Escola de Pharmacia e Odontologia do Gymnasio Leopoldinense, que soffreu emendas no Senado, já chegou á Camara [illegible] para approvação dessas emendas.

— O "team" do 2º anno do Gymnasio desafia o "team" do 3º anno [illegible] mesmo estabelecimento, para um encontro domingo, ás 4 1/2 da tarde, [illegible] "ground" do "Ribeiro Junqueira", onde disputarão o "match" que dará a decisão definitiva das suas forças.

A não acceitação deste desafio por parte do "team" do 3º anno, contaremos como uma estrondosa victoria, [illegible] to como este "team", encontrando-se certa vez, um tanto sem disposição, conseguiu marcar uma victoria pelo score de 1x0.

Em Madrid occorreu, ha pouco, a graciosa scena que passamos a referir:

Manoel Garcia Andrés, que conta a bonita edade de 80 annos, estava sentado á porta de sua casa na carretera de la Extremadura.

Uma mulher de 46 annos, chamada Amalia Fernandez y Menéndez, approximou-se do octogenario e perguntou-lhe que horas eram.

Manoel Garcia puxou do seu relogio e, de repente, Amalia arrebatou-o, pondo-se em precipitada fuga. O velho poz-se a gritar, e então acudiu a sua vizinha Benigna Estevez, que em casa de Garcia trabalhava ha dias, e inteirada do que succedia, correu em perseguição da ladra, alcançando-a promptamente.

Entre a fugitiva e a perseguidora trocaram-se varios sopapos, scena pittoresca a que puzeram termo dois soldados, que separaram as duas mulheres, conduzindo-as ao commissariado mais proximo, onde tambem compareceu o queixoso.

— Porque roubou vossemecê este relogio? — perguntou o inspector a Amalia.

— Não o roubei, senhor; é que como estou enamorada de Manoel Garcia, tirei-lhe o relogio para que me seguisse.

— Está enamorada deste senhor! — exclamou o inspector.

E voltando-se para o velho, perguntou:

— E' certo que esta mulher está enamorada de vossemecê?

O velho, sorridente, e com [illegible] de idiota respondeu:

— Homem... eu creio [illegible] Quando eu estava no Hospital de Incuraveis ia visitar-me com [illegible] cia.

— Senhor, — disse Benigna [illegible] taneamente — deixe-lh'o fallar. Ella [illegible] tem uma pensão, e esta desavergonhada está disposta a desfructal-o.

— Bom: pois tudo isso o contarão vossemecês ao juiz.

E mandou todos para o Julgado.

Pelo caminho, o octogenario [illegible] Garcia repetia varias vezes:

— Eu creio que, com effeito, está perdida por mim!...

MISSAS DE HOJE

Rezam-se as seguintes, por alma de:

D. Orminda Rodrigues [illegible] horas, na capella de S. José [illegible] Botafogo;

D. Laura Posidio Arnaldi, [illegible] na egreja do Carmo;

Gabriel Saint-Martin, ás [illegible] egreja da Conceição e B[illegible]

Atilla Mesquita, ás 10 horas [illegible] ja de S. Francisco de Paula;

d. Cecilia Rios, ás [illegible] egreja de S. Francisco de P[illegible]

D. Anna dos Santos, ás [illegible] egreja de S. Francisco de [illegible]

D. Maria Lago, ás 9 horas [illegible] de S. Francisco de Paula;

Gustavo Baumgarten, [illegible] ja do S.S. Sacramento;

Tenente Ivo de Amorim [illegible] 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

D. Maria Amalia Paulina C[illegible] 9 horas, na egreja da Candelaria;

Trajano Alipio de Carvalho, [illegible] horas, na egreja do S.S. Sacramento;

José Antonio Alves, [illegible] na egreja da Candelaria.

Chronica judiciaria

LIVROS NOVOS

Depois de um pequeno lapso de tempo em que as cousas da guerra absorveram [illegible] a attenção, realizando o [illegible], temos hoje de novo em despresivel [illegible] chronica, como [illegible] deserta [illegible] e inutil.

Tiram-lhe o exito, além da [illegible] e deficiencia do amor, o [illegible] de inão, a crise, a moratoria, a guerra, com os seus gravames todos capazes de absolutamente arrefecer os mais [illegible] e mais [illegible] enthusiasmos.

Para melhores dias a critica fria das sciencias, dos conselhos á Justiça, dos exames [illegible], levados a effeito pelos caixeiros que não escolhem [illegible].

Por agora procuraremos na rapida noticia dos chronistas mais recentemente apparecidas e dos [illegible] que nos chegam muito gentilmente [illegible].

Muitos que não, não comportam esta chronica demorados estudos.

* * *

Repertorio das decisões do Supremo Tribunal Federal e Manual de Jurisprudencia Federal.

Dois magistrados federaes, um do Espirito Santo, outro do Estado do Rio, tomaram a hombros a tarefa ardua de colleccionar de maneira intelligente e util, a jurisprudencia federal e dal-a em livros manuseaveis.

Merito grande lhes vae no emprehendimento, pelo inestimavel serviço que prestam aos que mourejam diariamente na faina do fôro federal.

Isso mais se avoluma quando se observem os habitos inveterados entre nós.

A mais cuidada exposição do facto ou mais luminoso raciocinio juridico, raramente produz o extraordinario effeito das affirmações systematizadas com as citações em fileira, e os numeros de accordams bem visiveis...

As revistas ahi estão prestando homenagem á verdade, que assim expendemos e o successo dos collectaneos a vir confirmar.

O dr. Tavares Bastos, autor da primeira dellas, é um operoso magistrado que vem preenchendo as suas horas de descanso do mister de distribuir justiça, com o ardua "carregar pedras" de organizar livros.

Para bem poder harmonizar os dois interesses sem esgotar-se, escolhe elle de preferencia o trabalho mais material e as suas obras, sem serem theses, a discutir problemas a debater ou pontos controversos da "sciencia", são repositorios, catalogações, collectaneos, tanto como aquelles utilissimos, necessarios, imaginaveis.

O dr. Octavio Kelly, autor do segundo, não tem a recommendal-o á bagagem de tinta e tantos volumes como o seu collega, mas com o livro de agora, faz jus aos mesmos calorosos agradecimentos dos que trabalham na advocacia e, pois, citam e citam muito a jurisprudencia federal.

Ambos os trabalhos são indiscutiveis successos de livraria.

* * *

O automovel perante a justiça criminal.

O dr. Adelmar Tavares é um estudioso das coisas juridicas e é um poeta.

Não ha muito tempo, o publico ledor deliciava-se com a sua plaquette "Myrrhe, ao dos meus cimos", onde a alma delicada do poeta se abre como as sete petalas de um grande lyrio desabrochado no luar...

Agora, é o jurista quem surge, bem armado para a critica severa.

Desde muito o moço promotor observa o problema do automovel, acompanhando-lhe a evolução no mundo culto.

De perto, na sua funcção de advogado da Justiça Publica, tem facilmente ajustado as suas observações geraes ao que se passa entre nós, onde as desorganizações chegam sempre ao seu mais alto grão.

Escreveu mesmo para os jornaes considerações rapidas sobre o automobilismo, bem recebidas pelo publico carioca e do Recife, sua cidade natal.

O estudo a que referimos agora é o produzido em conferencia que levou a effeito no salão da Repartição Central de Policia, na série ultimamente organizada.

Nelle se irmanam admiravelmente o critico jurista e o chronista leve e brilhante: ao lado da citação precisa e do conceito justo, scintilla a phrase elegante, burilada, artistica, sem denunciarem o esforço do arranjador, que tanto caracteriza os escriptos dos nossos jovens publicistas...

O problema do automovel bem merece a attenção dos que cuidam a sério das coisas sérias... e pedra que é o esforço do joven jurista para o edificio ainda por erguer redundará elle em benção da população de estropiados que se vae constituindo nesta capital.

Direito Penal Militar Brasileiro.

Uma hilariante scena de opereta, sabem todos, foi representada não ha muito, por occasião de um concurso aberto ao preenchimento da cadeira de Direito Penal Brasileiro, na Escola Naval de Guerra.

Naturalmente sem isso prever, acostumado a tomar as coisas a sério, o dr. Luiz Carpenter escreveu uma bem urdida these sobre o ponto, estudando-o em comparação com o Direito Penal Militar de outros povos cultos.

Dessa these fez elle um volume que nos enviou.

Não nos cabe o proposito de fazer a critica desse trabalho, mas dar delle uma informação aos estudiosos do assumpto e assim recommendal-o como merece.

O autor faz longa dissertação sobre a these, partindo "da mais remota antiguidade á aurora da edade moderna", estudando o Direito Penal Militar na França, na Inglaterra, nos Estados-Unidos, na Allemanha, na Austria, na Belgica, na Italia, em Portugal e na Hespanha, sobre que offerece proficua bibliographia e os mais interessantes textos de leis.

Entrando depois propriamente na these, estuda a organização da justiça militar, sua competencia, seu processo, os crimes e as penas.

Escusado seria dizer que o illustrado moço proclama a necessidade da separação das funcções: — julgar e commandar, ainda hoje posta em duvida, mesmo entre nós, algumas vezes.

Ainda muito recentemente se pretendeu prender administrativamente um juiz togado, sem prejuizo das suas funcções.

"Em toda a parte, diz o dr. Carpenter, nos tribunaes militares, os sabres que os compõem reclamam a presença da toga, e sem essa presença a administração da Justiça militar está exposta a graves perigos."

A questão da competencia dos tribunaes militares, que tanta celeuma tem levantado entre nós, em memoraveis casos de "habeas-corpus", como o de João Candido e do soldado Floro, é dirimida rapidamente pelo autor da these, comparativamente com o occorrido na França, na Austria, na Belgica, na Allemanha...

Em tratando do processo, prega a abolição do conselho de investigação, onde o accusado não pode comparecer acompanhado de advogado e, pois, não tem plenamente garantido o sagrado direito de defesa.

E egualmente mostra a inutilidade oriunda da falta de publicidade, pois as sessões do conselho de investigação, como dos conselhos de guerra e do Supremo Tribunal Militar, são sempre secretas, sendo mesmo que os de conselhos de guerra podem ser secretos, a juizo dos proprios julgadores.

Um escarneo, pois.

O trabalho do dr. Carpenter, com o caracter de these que impede a maior explanação de assumpto, pelo resumido do tempo, revela ainda assim e mais uma vez a sua solida competencia e a elevação das suas idéas.

Serão esses os requisitos para a victoria?

Goulart D'OLIVEIRA

THEATROS

A COMPANHIA VITALE VOLTA PARA O PALACE-THEATRE

A companhia italiana do cav. Vitale volta a fazer uma pequena temporada no Palace-Theatre. A estréa deve ser amanhã, com a opereta viennense *Mulher Moderna*, uma das mais lindas partituras da actualidade.

Amanhã o Palace-Theatre apanhará na certa uma casa repleta.

* * *

FESTIVAL DA ACTRIZ ANTONIETTA OLGA

Realiza-se hoje, no theatro S. José, um grande festival em homenagem á actriz Antonietta Olga.

Será levada á scena a interessante revista *Chuó*, de Alvarenga Fonseca, contendo grandes novidades, numeros de attracção e de successo, inclusive couplets, romanzas e modinhas ainda não cantadas pelos srs. Vicente Celestino, Roberto Roldan e outros.

O enthusiasmo e o interesse que tem despertado a festa da estimada actriz Antonietta Olga, o que demonstra a sympathia que cerca o seu nome de artista consagrada, fazem prever uma noite das mais agradaveis para os seus admiradores e para o publico.

Não faltarão applausos, flores e homenagens para a distincta actriz, que, pelos seus esforços e qualidades, se tornou digna da estima e da consideração do publico.

* * *

ESPECTACULOS DE HOJE

THEATRO APOLLO — A revista portugueza — "De capote e lenço", ainda não foi retirada de scena, e parece que não o será tão cedo, a julgar pelo successo cada vez mais crescente que vae despertando.

* * *

THEATRO S. PEDRO — E' com a engraçadissima farça — "O papaleguas", verdadeira fabrica de gargalhadas, que a companhia Christiano de Souza e Alves da Silva realiza hoje as suas duas sessões.

* * *

THEATRO CARLOS GOMES — Mais um espectaculo realiza hoje a companhia italiana, que levará á scena a farça em 4 actos — "Der kleiner millioner" ("O pequeno millionario").

* * *

PELOS CINEMAS

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE — Os frequentadores do elegante salão do sr. Staffa estão hoje de parabens. E' que ali será estreado um novo programma que é um encanto. Esse programma consta do film — "Abaixo as armas!" ou "Os horrores da guerra", estupendo film extraido do romance da escriptora austriaca Ber. the von Suttner "Bas les armes!" em 4 actos cheios de emoção.

* * *

CINEMA PATHÉ — Mais um grandioso programma começa a ser exhibido hoje no "chic" salão da Companhia Cinematographica.

Pelo engenhoso Kinetophone, teremos a audição da opera "Boheme" e o coro dos "terceiros musicaes". Na tela serão apresentados os seguintes soberbos films: "O fantasma do cortiço", fita comica; "Casal sem filhos", emocionante drama; "A nossa marinha de guerra" ou "Como se faz um marinheiro", de A. Musso, cedido pelo almirante Alexandrino de Alencar.

* * *

CINE PALAIS — E' o que se póde imaginar de mais surprehendente o programma para hoje neste confortavel centro de diversões da avenida Rio Branco. "O segredo do louco" é um film de aventuras que constitue uma notavel concepção artistica da fabrica Gloria, em 3 actos emocionantissimos. A seguir serão exhibidos: "O companheiro da alma", extraordinario drama maritimo em 2 actos; "O rendez-vous de Kri-Kri", hilariante comedia em 1 acto.

* * *

CINEMA ODEON — O ponto de reunião da sociedade distincta que é o Odeon offerece hoje aos seus "habitués" mais um sublime programma, que é este: "S. Marco" ou "O leão de Veneza", film de grande metragem, executado na grande cidade italiana e no qual se vêm as gondolas dos antigos Doges, reconstituidas segundo o modelo historico existente, em 4 longas partes.

* * *

CINEMA AVENIDA — Neste salão, do querido do nosso publico, será hoje exhibido um programma de elite, como poderão ver os leitores: "Escudo sobre uma esposa insoffensiva", fita com detalhes scientificos; "As cartas que matam", drama sentimental; "Bigodinho não tem bom coração", comedia dramatica de scenas irrebatadoras; "De dois males o menor", titulo de um dilemma terrivel; "Uma menina da Fé", film dedicado especialmente aos noivos.

* * *

CINEMA IRIS — Mais um programma cheio de attracções, o que hoje o popular IRIS offerece aos que o frequentam. Eis a forma por que está constituido esse programma: "O segredo do louco", grandioso drama social, em 3 longos actos; "Os amores de corsario", emocionante drama da vida real, em 2 actos; "A ultima de Kri-Kri, excellente comedia em 1 acto.

* * *

CINEMA PARIS — "O segredo do louco", emocionante drama, em 3 intensas partes, interpretado por Amleto Novelli, é um film de acção empolgante que constitue o "great attraction" do programma de hoje, este completado é este: "Os sinos de Sorrento", grandioso drama maritimo em 2 actos; "O moleiro tragico", esplendido drama, de fundo moral contra o jogo; "As aventuras de Kri-Kri" hilariante farça interpretada pelo impagavel Kri-Kri.

CINEMA IDEAL — A empresa deste confortavel cinema offerece hoje, aos seus "habitués" umas um monumental programma assim confeccionado: "S. Marco" ou "O leão de Veneza", vibrante film, em 4 actos verdadeiramente emocionantes; "Bigodinho não tem bom coração", scena comica pelo conhecido Prince; "Dos males o menor", emocionantissimo drama da Biograph; "A cobra d'agua doce" interessante film de natural, e, como extra, na "matinée" "As cartas que matam", soberbo drama, de impressionante enredo.

* * *

DIVERSAS

No theatro Republica não ha hoje espectaculo, para dar logar ao ensaio geral da apparatosa magica "A Filha do Feiticeiro", que sobe amanhã á scena.

"A Filha do Feiticeiro", que é uma lindissima operetta-magica, já tem absoluta consagração do publico carioca, quando aqui representada, ha cinco annos, no Recreio, pela companhia Miranda. Agora, no theatro Republica, a encantadora cam de espectaculo da avenida Gomes Freire, vae ser a [illegible] representada com [illegible] esplendor da primeira, sendo pois de esperar [illegible] egual successo.

Cartões postaes

Grande variedade por atacado e a varejo — Avenida Passos, 90 — RIO.

Vestir? ALFAIATARIA INGLEZA 50$, 60$, e 75$. Ternos sob medida. Tecidos para 15, Uruguayana, 162.

TINHAM VONTADE DE ALAR PARA O ESPAÇO, MAS SO CONSEGUIRAM DAR TRABALHO

[illegible]

* * *

[illegible]

Succursal da Casa de Saude de Faro na Casa de Saude S. Sebastião — CURA DA SYPHILIS

A SOCIAL

Sociedade mutua de seguros de vida, de nascimentos e de casamentos. Caixa Postal [illegible] Telephone 235 Norte — Rua do Rosario, 172, sobrado. Rio de Janeiro. Acceitam-se agentes afiançados.

AS VICTIMAS DA IMPRUDENCIA

Alvaro Fernandes Duarte, de cor branca, com 18 annos de edade, morador á rua Maxwell n. 100, operario, quando experimentava hontem um revolver aconteceu o mesmo disparar inesperadamente, ferindo-o na mão direita.

A Assistencia Municipal prestou-lhe os soccorros curativos e a policia do 16 districto soube do facto.

25$, 30$ e 35$ — CASA PARIS — Ternos de casimira de côres, 224, ta. [illegible] Uruguayana, 145.

UMA INFELIZ MULHER EXPLORADA E PERSEGUIDA POR UM "CAFTEN", COMPLETAMENTE ALLUCINADA, VARA-LHE A CABEÇA COM UMA BALA DE PISTOLA

Nascida em Taboaço, na provincia do Douro, do legendario e valoroso Portugal, cheia de força, dominada pelo desejo de trabalhar, a rapariga Prazeres Ferreira, filha de paes pauperrimos, em 1910, contando apenas 22 annos de edade, teve a idéa, pensou que a felicidade havia de sorrir-lhe, si viajasse para o Brasil.

Em pouco realizava o seu sonho, pois, a 27 de setembro, com a alma transbordando de alegria, desembarcava ella, em companhia de um pequeno irmão, o Umberto, na já então ajardinada e linda praça Quinze de Novembro.

Foi feliz. A casa de uma familia, a do dr. Carvalho de Mendonça, recebeu-a no seu seio, dando-lhe, em troca dos serviços, o melhor dos confortos.

Mas o terrivel destino da desgraçada estava plenamente traçado.

Requestada por um bandido, que procurava a freguezia dos patrões, offerecendo á venda sabonetes e perfumarias, deixou-se vencer, entregou-lhe o coração.

Quatro mezes depois abandonava o lar hospitaleiro, para viver maritalmente com Pio Delma de Oliveira Gama.

Em pouco começaram as suas angustias; Pio Delma, tambem conhecido pelo vulgo de "Bemtevi", dando ás vezes o nome de Pedro Cerqueira, mestiço pernostico, entendeu explora-la torpemente.

Obrigava-a á venda dos perfumes, e, quando completamente fatigada, regressava ao inferno em que ambos residiam, retirava-lhe todo o dinheiro e, pouco satisfeito com isso, ainda, ao pequeno Umberto, que se fizera barbeiro, empregando-se á rua da Constituição n. 40, reclamava o salario que com tanto sacrificio conquistava.

Cheia de miseria, soffrendo os maiores máos tratos, Prazeres, (que ironia da sorte)!) ha sete mezes resolveu sair da companhia do covarde "caften", do miseravel explorador e foi morar na casa de commodos da rua Visconde do Rio Branco, que tem o n. 37.

Desesperou com isso o "Bemtevi", mas a principio procurou com doçura fazel-a voltar á sua companhia.

Resistiu tenazmente Prazeres. Não queria continuar a ser explorada.

Esgotado esse periodo, "Bemtevi" resvalou para o terreno das ameaças.

Havia de matal-a!

Teve mesmo a audacia de procurar o patrão de Umberto, exigindo que fosse elle posto na rua, e, ao menino, declarou que devia tratar de preparar-se para o enterro da irmã.

Ultimamente descobriu "Bemtevi" que Prazeres procurava Antonio Augusto Vaz Teixeira, empregado da casa "Au Louvre", estabelecida á rua da Carioca.

Simulou ciumes, aliás sem razão de ser, porque o rapaz, conterraneo da pobre rapariga, que conhecera pequenina, apenas a auxiliava com pequenos emprestimos de dinheiro, que ella sempre restituia.

As ameaças de "Bemtevi" foram duplicadas. Não encontrava Prazeres, que deixasse de dizer havia de sacrifical-a, bastava vêr Vaz Teixeira para declarar-lhe que havia de matal-o.

Na noite de 26 de julho ultimo "Bemtevi" descobriu Vaz Teixeira, que passava pela Praça Tiradentes, em direcção á sua morada na rua da Constituição n. 43.

Sorrateiramente acompanhou-o, e, ao chegar o despreoccupado rapaz á porta da casa, foi traiçoeiramente aggredido por "Bemtevi", que o navalhou no rosto.

Preso em flagrante, foi autoado no 4º districto policial; porem, classificado ser leve o ferimento, foi solto mediante fiança.

Ainda mais odio, maior dose de despeito, accumulou no seu degenerado organismo.

Prazeres armava-se de uma pequena pistola, que trouxera da sua terra natal.

Presentia o momento em que havia de ser alvejada pelo seu perigoso seductor, por seu audacioso explorador.

Hontem, ás 8 1/2 horas da noite, na Praça Tiradentes n. 62, casa de petisqueiras "Aldeia do Minho", da qual é proprietario Albino Rodrigues dos Santos, a uma das mesas estava a pobre Prazeres com o Umberto, que agora tem 14 annos.

Não vira "Bemtevi", que se occultara aos fundos do restaurant.

Inopinadamente foi surprehendida pela presença do perverso.

Olhou-a, sorriu-se ironicamente, e, depois de dizer: — Estou gordo, tu tambem estás gorda, mas eu não estou gravido. Tu és... uma mulher perdida.

Terminada a phrase, fez menção de retirar qualquer coisa do bolso do capote que vestia.

Allucinada, sentindo-se perdida, Prazeres sacou da pistola, disparou-a quasi á queima-roupa, atravessando a bala a cabeça de "Bemtevi", que caiu banhado em sangue, sem poder articular uma palavra.

Ouvindo o estampido, vendo cair um homem, o empregado no commercio Armindo Magalhães, que se achava na calçada, correu para dentro do restaurante, dando voz de prisão em flagrante á desventurada portugueza.

Levada á presença do dr. Costa Ribeiro, delegado do 4º districto, Prazeres, banhada em lagrimas, no maior dos soffrimentos, confessou o crime a que fôra levada pelo desespero e pelo instincto de conservação.

Pio Delma de Oliveira Gama, "Bemtevi", ou Pedro Cerqueira, foi transportado para o Posto Central de Assistencia, onde recebeu os primeiros curativos, sendo depois mandado internar no Hospital da Santa Casa da Misericordia em estado gravissimo.

39$ — Ternos pretos ou azues, para 15, só na CASA PARIS — Uruguayana, 145.

AUTOS QUE ATROPELLAM

A Assistencia soccorreu os feridos

Na rua Visconde do Rio Branco, esquina da rua do Lavradio, o automovel n. [illegible], conduzido pelo "chauffeur" Manoel dos Santos, atropelou o nacional Alfredo Manoel dos Santos, preto, de 28 annos de edade, residente á rua do Lavradio n. [illegible], produzindo-lhe varios ferimentos pelo corpo.

Commettido o desastre, o "chauffeur", imprimindo velocidade ao vehiculo, conseguiu fugir á acção da policia do 12º districto.

* * *

Outra victima de automovel foi o pintor José Bernardo dos Reis, pardo, de 30 annos de edade, solteiro, morador á rua Visconde de Itauna n. 479, que, alem de um ferimento na cabeça, recebeu contusões e escoriações generalizadas.

O desastre deu-se na Avenida do Mangue, esquina da rua Machado Coelho, não logrando a policia da 14º districto saber o n. do automovel.

Ambas as victimas dos fatidicos vehiculos foram soccorridas pela Assistencia.

Ainda é a melhor cerveja CASCATINHA

Tratamento das hemorrhoides — DR. VIEIRA FILHO — Rua da Alfandega, 95 — Das 2 ás 4 horas.

"O TANGO DE SALÃO E OUTRAS DANSAS"

E' na proxima quinta-feira, 24 do corrente, que se realiza, no theatro Phenix, ás 16 horas, a annunciada palestra do nosso confrade Joe Collaço, que falará sobre *O tango de salão e outras dansas*.

A distincta dansense "Maria" Lina presta seu concurso a esta matinée elegante, dansando varios tangos de salão, o double-boston, one-step e um interessante pot-pourri, composto de todas as dansas modernas.

O joven caricaturista Nery illustrará a palestra de Joe Collaço, com charges adequadas.

Vae ser uma tarde deliciosa a de quinta-feira proxima, no theatro Phenix, a que, certamente, não faltará o grand monde carioca.

FORMICIDA PASCHOAL — O maior amigo da lavoura, encontra-se em todas as casas de primeira ordem, nesta capital e de todos os Estados.

A COMPRA DO CAFÉ PELO GOVERNO

S. Paulo, 20 — (*Americana*) — O *Commercio de S. Paulo* publicará amanhã a seguinte nota: "Seguramente informados podemos affirmar que a noticia publicada em telegramma de Bello Horizonte, na qual se dizia que o dr. Wencesláo Braz era favoravel ao alvitre da compra de café pelo governo, carece de qualquer fundamento. O illustre presidente eleito da Republica até agora não se pronunciou sobre o assumpto."

Tratamento das doenças do couro cabelludo — DR. VIEIRA FILHO — Rua da Alfandega, 95 — Das 2 ás 4.

O CIUME FAZ COM QUE UMA MULHER LANCE FOGO A'S VESTES, QUEIMANDO-SE HORRIVELMENTE

O ciume perturbou a alma de Cleida de Araujo, mestiça, de 30 annos, casada com o maritimo Boaventura Martins de Araujo, tão moreno quanto ella.

Pensou que o marido tinha uma amante, e, hontem, domingo, juntos em casa, á rua Santa Alexandrina n. 63, no Rio Comprido, Cleida, em desespero, certa da infidelidade, profligou tão criminoso procedimento.

Procurou Boaventura dissuadil-a, fez o possivel para convencer á mulher de que estava em erro, porem ella, convicta de que tinha razão, não cedeu um palmo do terreno de sua convicção.

Finalmente perdeu a cabeça, correu á cozinha, lançou mão de uma garrafa de kerozene, embebeu o liquido nas roupas, lançou-lhes fogo.

Depois correu, convertida em terrifica fogueira.

Allucinado, e talvez arrependido de ter sido o causador de tão horrivel espectaculo, o marido procurou salvar a companheira, intentando abafar as chammas.

Ella, gravemente queimada por todo o corpo, foi recolhida á Santa Casa da Misericordia, onde virá a morrer. Elle, apresentando queimaduras de 1º e 2º gráos nas mãos, ficou em tratamento em sua residencia.

Café Globo, Chocolate, bombons finos e fantasia de chocolate, só de Bhering & Cª, r. 7 Set. 103.

AS CORRIDAS DE HONTEM NO MOÓCA

S. Paulo, 20 — (*Americana*) — As corridas de hoje, do Jockey-Club, estiveram regularmente concorridas.

O resultado dos pareos foi o seguinte:

1º Harpagon e Isabeau. Poules simples, 10$400; duplas, 27$500. Tempo: 76" 1/2.

2º Jouet e Ouriotte. Poules simples, 11$700; duplas, 79$600. Tempo: ..... 106" 1/2.

3º Iago e França. Poules simples, 11$400; duplas, 10$700. Tempo: ..... 106" 1/2.

4º Atalanta e Jeannette. Poules simples 17$400; duplas 13$200. Tempo: 111".

5º My Heart e Janina. Poules simples, 11$000; duplas, 8$800. Tempo: 105".

6º Six Pence e Mastroquet. Poules simples, 37$400; duplas, 41$000. Tempo: 113" 1/2.

7º Ermitage e Nelson. Poules simples, 12$000; duplas 27$600. Tempo: 103".

O movimento geral da casa de poules foi de 23:120$000.

Tratamento da sciatica — DR. VIEIRA FILHO — Rua da Alfandega, 95 — Das 2 ás 4 horas.

Ataque

DR. M. F. PINTO

Medico de reputação mundial

E' o unico que faz a cura radicalmente garantida de todo e qualquer ataque, mesmo que seja ataque de gotta. Molestias chronicas das senhoras, sem operação e sem dôr e molestias do estomago. Só attende ás especialidades.

Avenida Rio Branco, 3

RIO DE JANEIRO — 2.540

OS AUTOS E AS SUAS VICTIMAS

Na rua da Constituição, hontem, á tarde, o menino Julio da Fonseca, de 10 annos, não teve tempo para desviar-se do automovel n. 308, que por ali corria em disparada.

Colhido, foi atirado á distancia, recebendo graves ferimentos pelo corpo, razão por que foi transportado para a Assistencia, onde recebeu curativos.

O desastrado "chauffeur" conseguiu evadir-se.

* * *

Tambem o fiscal da Light and Power, Antonio Alberto Cadete, que trabalhava na rua Haddock Lobo, foi victima de um dos taes carros, ficando gravemente ferido.

Recebeu os cuidados medicos de que necessitava do medico de serviço no Posto Central de Assistencia.

O motorista desappareceu com o vehiculo, ignorando a policia o respectivo numero.

MOVEIS A PRESTAÇÕES — S. José, 70 e 72

"A MUNDIAL" REALIZA MAIS UM SORTEIO DAS SUAS APOLICES

A sociedade mutua *A Mundial* realizou ante-hontem mais um sorteio mensal das apolices de seguros dos seus associados. Constou este da *Serie Especial* denominada *A e B*.

Presidiu ao sorteio o sr. Domingos Pillar Ribas, um dos portadores de apolices que estavam presentes, secretariado pelos srs. dr. Pedro W. Filho e José Gonçalves de Souza Rebello.

Foi este o resultado do sorteio:

1º sorteio — Serie "B", concorrentes 127, espheras, cabendo a sorte á apolice n. 35, pertencente ao sr. Pedro Napoleão Carlos de Azevedo, residente no Districto Federal.

2º sorteio — Serie "Especial", concorrentes 403, cabendo a sorte á apolice n. 13, pertencente ao dr. Lourenço Cavalcanti de Albuquerque, residente no Districto Federal.

3º sorteio — Serie "A", concorrentes 1.437 espheras, sendo sorteada a apolice n. 595, pertencente ao dr. Luiz da Silva Araujo, tambem residente no Districto Federal, sendo este o ultimo sorteio.

CAFE' DO RIO, K. 1$200 — 5 kilos a 1$100; não tem mistura

ATIROU-SE DA JANELLA DE UM 1º ANDAR A' RUA

Pouco antes de meia noite, a meretriz Alzira Mendonça, um tanto embriagada, procurou o delegado do 4º districto, para lhe communicar que havia sido estupidamente aggredida por um soldado.

Ouvida a queixosa o dr. Costa Ribeiro, quando repentinamente, a infeliz mulher, correndo, precipitou-se de uma das janellas, caindo sobre a calçada da praça Tiradentes.

Em estado grave, foi mandada para a Santa Casa de Misericordia.

Succursal da Casa de Saude de Faro na Casa de Saude S. Sebastião — CURA DA SYPHILIS

TERRA & MAR

Exercito

[illegible]

O MOMENTO EUROPEU

Os acontecimentos em Paris

PARIS, 19 de agosto de 1914.

A Italia entrará ou não no conflicto? E' a pergunta que todos fazem, principalmente, nestes ultimos dias. Os jornaes mais bem informados em assumptos diplomaticos affirmam que a intervenção italiana contra a Austria e a Allemanha ha de se dar nestes proximos dias. Os parlamentares italianos da esquerda, conforme despachos de Roma, distribuiram um manifesto, onde ha expressões, mais ou menos, assim: A formula equivoca e egoista da neutralidade da Italia não corresponde, de maneira alguma, ás aspirações da alma nacional que quer o Exercito, ou no campo de batalha, ou empenhado numa acção decisiva e capaz de nos entregar Trento e Trieste.

Não é preciso dizer que tal manifesto causou excellente impressão no animo publico, e essa impressão reflectiu-se em quasi todos os jornaes, que chegam mesmo a exaltar o povo, dizendo que as "abstenções ou hesitações da Italia, no actual momento, importam o grave risco de se fazer esmagar sem gloria pelos partidos em luta.

Mas é preciso tratar aqui de um caso que interessa o Brazil: — as barbaridades de que foi victima o dr. Bernardino de Campos, por parte de soldados allemães, como ahi já devem saber, pelos telegrammas do correspondente especial desta folha.

Hoje, os jornaes parisienses noticiam que o sr. Lauro Müller, ministro das Relações Exteriores do Brasil, dirigiu uma nota ao governo allemão, pedindo explicações sobre as brutalidades soffridas pelo ex-presidente de São Paulo. Esses mesmos jornaes concluem as suas considerações, relativas ao facto, dizendo que os protestos do Brasil constituem uma "habil e opportuna ameaça aos respeitaveis interesses allemães no Brasil e especialmente no Estado de Santa Catharina. Com effeito, ao Brasil parece ter chegado o momento de libertar o seu territorio do grave perigo da germanização".

Passando, agora, ás noticias propriamente da guerra, justo é que falemos em primeiro logar, da heroica e terrivel resistencia da guarnição de Liège. Os soldados do kaiser continuam a bombardeal-a, ferozmente; os assaltos, repetem-se, e apezar da formidavel superioridade numerica do inimigo commum, a brava guarnição dos fortes resiste, como para provar a grandeza e as energias daquelle povo que cabe num tão pequeno paiz!

Os feitos praticados pelos belgas succedem-se. E' tambem de Bruxellas o telegramma que acaba de despertar um commovido enthusiasmo nesta cidade de Paris. Por esse despacho soube-se que o estandarte dos "Hussards da Morte", tomado pelos subditos do rei Alberto, foi hoje exposto na capital belga. Quando o trophéo surgiu em uma sacada, da Camara Municipal, a multidão prorompeu em vivas á Belgica, á França, á Inglaterra e á Russia.

Os "Hussards da Morte" são commandados pelo Kronprinz.

Ao fechar estas linhas, registraremos as ultimas noticias, vindas da Inglaterra. Todas as manobras navaes das esquadras britannicas no Mar do Norte são feitas sob o maior segredo. Os navios inglezes esperam, a todo o momento, que a frota de guerra allemã appareça para lhe dar combate.

B. de Gilah

Reims está sendo bombardeada pelos prussianos

LONDRES, 20 — (Directo) — As noticias aqui recebidas muito pouco adeantam sobre a grande batalha com a linha de frente do inimigo. Na margem direita do Aisne e do Oise a ala direita dos alliados conseguiu ligeiras vantagens, apezar da tenacissima resistencia opposta pelos prussianos.

Nas collinas de Champagne, os allemães prepararam fortes trincheiras e qualquer acção contra elles é improductiva. Armados com artilheria grossa, elles têm bombardeado Reims vigorosamente, alvejando, de preferencia, os principaes monumentos da cidade, entre elles a cathedral, cuja destruição já foi levada a effeito.

Em Craonne, os francezes offereceram combate á guarda imperial e a dois corpos do exercito allemão, que, temendo menos a violencia do ataque que ao movimento envolvente tentado por aquelles, recuaram, deixando em poder dos atacantes muitos prisioneiros.

A ala esquerda do exercito francez tambem conseguiu derrotar os prussianos num combate travado nas proximidades de Noyon, em que a arma branca entrou em acção, influindo enormemente no resultado da batalha.

Os combates parciaes travados com o inimigo si não offerecem resultado decisivo contribuem poderosamente para que os alliados melhorem de situação.

Os exercitos prussianos que operam nas margens do Aisne têm recebido grandes supplementos de força nestes dois ultimos dias.

Ainda os máos tratos soffridos, na Allemanha, pelo dr. Bernardino de Campos

Em sua edição de ante-hontem, o *Commercio de S. Paulo* publicou a seguinte carta, dirigida pelo dr. Bernardino de Campos ao jornal *La Suisse*, de Genebra:

"Genebra, 14 de agosto de 1914 — Sr. redactor. — Devo precisar e rectificar alguns pontos da nota hoje publicada no seu jornal, relativa aos máos tratos que eu e minha familia soffremos da parte das tropas allemãs.

Não nos aggrediram a coronhadas, como se tem dito; mas nenhuma affronta, nenhuma brutalidade nos foram poupadas. Fomos tratados como verdadeiros malfeitores.

Voltavamos da estação thermal de Manheim, onde minha senhora fizera uma cura de aguas. Partimos dali a 1 de [illegible] antes, portanto, da ordem official de mobilização.

Em Mannheim fizeram-nos descer do trem, prohibindo-nos que trouxessemos as nossas bagagens de mão, que continham valores e objectos de "toilette".

Ficámos detidos, sem consideração alguma pelo cartão de identidade que eu apresentava. Todavia, esse documento official do governo brasileiro enuncia todos os meus titulos e qualidades: ex-presidente da Camara Federal dos Deputados, ex-presidente do Estado de São Paulo, antigo ministro das Finanças do Brasil e senador de São Paulo.

Este documento era acompanhado de um passaporte visado pelo embaixador da Allemanha em Paris. Tudo foi inutil. Guardaram-nos á vista durante cerca de duas horas; depois permittiram que fossemos, acompanhados por uma boa escolta, tomar o trem em Ludwisburgo; mas este trem partira já e fomos obrigados a tomar o de Strasburgo, onde passámos a noite. No dia seguinte continuámos a viagem para Basiléa; mas forçaram-nos a descer em Mulhouse e levaram-nos para Saint-Louis. O trem não ia mais longe, e, como nos prohibiram que tomassemos uma carruagem, tivemos que nos dirigir a pé para a fronteira suissa.

Tanto eu como minha senhora, que se encontrava enferma, fomos victimas dos peores insultos e violencias. Devo assignalar particularmente o grosseiro procedimento de um tenente que commandava o destacamento e cujo capacete tinha o numero 110. Accusava-nos por sermos estrangeiros e falarmos só o francez. Recusou-nos todas as informações sobre o destino das nossas bagagens, ameaçando-nos brutalmente, sempre que queriamos falar.

Em Mannheim tinham-nos exposto aos motejos e zombarias da população, conservando-nos prisioneiros e vigiando-nos cautelosamente.

Imagine, sr. redactor, a alegria com que pisamos, emfim, o sólo da hospitaleira Helvecia! Que devemos dizer dos processos empregados, contra inoffensivos estrangeiros, por um paiz que pretende encontrar-se á frente da civilização?... — *Bernardino de Campos*, senador do Estado de S. Paulo."

A legação da Inglaterra recebe novas communicações relativas ás operações de guerra

Mr. Robertson, encarregado de Negocios da Grã Bretanha, recebeu do *Foreign Office* os seguintes telegrammas:

"*Londres*, 19 (*A's 17,20*) — O Ministerio da Guerra da Grã Bretanha publicou o communicado seguinte, sob data de 19 de setembro:

A situação permanece inalterada. Foi repellido um contra-ataque tentado contra a primeira divisão durante a noite."

"*Londres*, 19 — (*A's 11,35*) — O governo da Australia annuncia a perda do submarino "A. E. 1"."

"*Londres*, 19 — (*A's 0,40*) — O que abaixo se lê é um communicado official francez datado de 19 de setembro:

"Na nossa ala esquerda, sobre a margem direita do Oise, temos conseguindo vantagem. Estamos de posse de todas as eminencias da margem direita do Aisne, situadas em face do inimigo, que parece estar trazendo tropas da Lorena. No centro, os allemães não se arredaram dos seus profundos entrincheiramentos. Na ala direita, o exercito do Kronprinz continua no seu movimento de retirada. A avançada na Lorena prosegue regularmente. Em conjunto, as duas forças oppostas, fortemente entrincheiradas, estão ferindo ataques parciaes em toda a linha de frente, sem que seja possivel conseguir resultados decisivos para nenhum dos lados."

— A mesma legação tambem recebeu mais a seguinte communicação de Londres:

"O sr. Asquith, falando em Edinburgh, no dia 18 de setembro, justificou a declaração de guerra, por parte da Inglaterra. Disse que estava a ponto de ser concluido um accordo quando a Allemanha, por um acto proposital, se poz em guerra. A Allemanha não procura desmentir este facto, sinão pondo em circulação falsidades absolutas. Em testemunho da sinceridade britannica, citou Pitt e Gladstone, os grandes defensores dos direitos de tratado. A Allemanha calculou mal o espirito de solidariedade do Imperio Britannico. A civilização allemã tinha que trazer d'ora avante o ferrete que representam os nomes de Louvain, Malines e Termonde. A supremacia naval da Grã-Bretanha não pode de bom fé ser posta em duvida. As industrias, com uma ou duas excepções, estão mantendo as suas actividades. A marinha mercante do inimigo foi varrida dos mares.

Exaltou os brilhantes commettimentos do exercito britannico, accrescentando que muito mais de 200.000 homens já foram enviados para a vanguarda dos exercitos. Esses em breve serão reforçados pelos contingentes vindos do Egypto, das Indias e dos Dominios Ultramarinos. Para os quatro novos exercitos, em pouco mais de um mez, já se alistaram 500.000 recrutas."

ACCENTUAM-SE AS MELHORAS DA SITUAÇÃO PARA OS ALLIADOS

Paris, 19 — (*Havas*) — Um communicado do Ministerio da Guerra informa que a situação dos alliados tem melhorado em toda a extensão da linha que se apoia na direcção de Noyon.

Na Lorena tambem as tropas francezas têm obtido vantagens e estão avançando regularmente, emquanto o exercito do Kronprinz continua a bater em retirada.

Os francezes mantêm as suas posições nas collinas da margem direita do Aisne para onde o inimigo está enviando reforços.

Em toda a frente da linha de batalha tem havido combates parciaes sem resultado decisivo.

UM COMMUNICADO OFFICIAL DA LEGAÇÃO DA FRANÇA

Communica-nos a legação franceza:

"O sr. Lanel, ministro da França, recebeu hoje, ás 9 horas da manhã, o seguinte telegramma expedido hontem de Bordéos, ás 7 horas da noite:

Bordéos, 19. — A ala direita do exercito francez tem obtido vantagens na margem direita do Oise. Conservamos as alturas da margem direita do Aisne.

Em Champagne o inimigo occupa profundas trincheiras, onde se têm mantido completamente immovel.

O exercito do Kronprinz retirou-se, no dia 18 do corrente das margens do Meuse, entre Montfaucon e Damvilliers. Os ataques parciaes de homem não apresentam, em conjuncto, resultado decisivo".

Ainda a destruição de Termonde e Louvain

Paris, 20 (*Americana*) — Acham-se completamente destruidas as cidades de Termonde e Louvain. Os allemães batidos pelos belgas, vão abandonando as posições conquistadas, depois de completamente destruidas.

OS PRUSSIANOS CONTINUAM A BOMBARDEAR REIMS

Londres, 20 — (*Americana*) — As noticias recebidas até agora são escassas e pouco adeantam. As forças francezas mantêm as suas posições, tendo conseguido ganhar terreno em alguns pontos.

Os prussianos continuam a bombardear Reims, tendo tentado varios ataques contra a cidade, sendo porém repellidos, com grandes perdas.

AS AGITAÇÕES NA ITALIA — PRECAUÇÕES DA POLICIA

Roma, 20 — (*Americana*) — As festas commemorativas da Unificação da Italia têm corrido com grande enthusiasmo, desde pela manhã. Varios prestitos compostos de associações patrioticas, desfilaram pela cidade, sendo depostas corôas nos monumentos de Garibaldi, no Janiculo; no de Victor Manoel II e no de Giordano Bruno, no Campo dei Fiori. Foram pronunciados vibrantes discursos por conhecidos oradores socialistas e nationalistas, que tentaram fazer allusões á conflagração europea, no que foram impedidos pelas autoridades, apezar dos protestos dos populares.

A policia tomou precauções excepcionaes para manter a ordem e evitar manifestações de caracter politico. Apezar disso, é muito possivel que os nacionalistas ainda tentem levar a effeito a projectada manifestação a favor da declaração de guerra á Austria.

AS VICTORIAS JAPONEZAS SOBRE OS ALLEMÃES DO EXTREMO-ORIENTE

Londres, 20 — (*Americana*) — Está confirmada a noticia da occupação da estrada de ferro de Kiao-Chau e do desembarque das forças japonezas na bahia de Lao-Shan.

Com a occupação da estrada de ferro, espera-se que a tomada de Tsing-Tau será effectuada dentro de poucos dias.

O desanimo e a situação angustiosa de Vienna d'Austria

Roma, 20 — (*Americana*) — Sabe-se aqui que a situação em Vienna é considerada muito grave. O grande numero de pessoas que ali têm chegado, fugindo á invasão russa, na Galicia, tem, com a narração da derrota das tropas austriacas, espalhado o terror no seio da população daquella capital, e alem disso, as grandes obras de defesa que ali estão sendo feitas ainda mais têm contribuido para tornar angustiosa a situação dos seus habitantes.

NA ITALIA REUNE-SE O CONSELHO DE MINISTROS, NÃO COMPARECENDO POR ENFERMO, O MARQUES DE S. GIULIANO

Roma, 19 (*A's 22,5*) — A *Tribuna* noticia que o conselho de ministros esteve hoje reunido, afim de tratar da situação internacional e da eventual prorogação da moratoria.

O marquez di San Giuliano, diz ainda a *Tribuna*, continúa indisposto, e não póde, por isso, comparecer á reunião do gabinete. — (*Havas*).

LONDRES ESPERA O ESTADO DE GUERRA ENTRE A ITALIA E A AUSTRIA DENTRO DE 24 HORAS

Londres, 20 (*Americana*) — As noticias hontem recebidas de Roma despertaram grande sensação, sendo esperadas para hoje importantes novas.

Dizem os telegrammas daquella procedencia que os animos na capital da Italia e em todas as principaes cidades do reino, estão muito exaltados, achando-se preparados para hoje, anniversario da Unificação da Italia, grandes manifestações populares a favor dos alliados.

Parece evidente que o governo italiano não poderá manter por mais tempo a sua attitude neutral, affirmando-se mesmo que a nota á Austria, declarando que a Italia iniciará as operações de guerra, dentro do prazo de 24 horas, já foi entregue hontem.

Uma opinião estrategica do "Daily Express"

Londres, 20 — (*Americana*) — O "Daily Express" opina por que os allemães, atacados por todos os flancos pelos exercitos alliados, não possam transpor os desfiladeiros existentes entre Verdun e Ardennes, unico caminho por que poderia escapar á acção envolvente do general Joffre.

Os russos teriam aprisionado mais 190.000 austriacos?

ROMA, 20 (Americana) — Telegrammas de Petrograd informam que os russos capturaram mais de 190.000 austriacos, 4.000 wagons de transporte e 15 aeroplanos.

Os austriacos collocados numa situação má

New York, 20 — (*Americana*) — Telegrammas de Londres communicam que o exercito austriaco será aniquilado por força da sua má posição estrategica.

O centro das forças austriacas está [illegible] [illegible] pelas tropas do general Ruzsky. Dominando [illegible] terá aberto [illegible].

MOVIMENTO MARITIMO

Foi hontem bastante diminuto o movimento em nosso porto.

Pela manhã reservistas que apressavam o embarque, nos paquetes inglezes "Demerara" e "Orissa", que zarparam para a Europa, e entradas registradas de vapores de pequenos calados, navios cargueiros todos.

O "Demerara" trouxe para o Rio apenas dois passageiros e levou em transito 233.

Recebeu aqui os srs. T. H. Brandon e Francisco Paes, na 1ª classe, seis em 2ª e 97 em transito.

A Mala Real recebeu telegramma da ilha da Madeira, communicando a partida do "Arlanza", no dia 17. Este paquete é aqui esperado a 28.

O paquete "Orissa", que entrou de Buenos Aires e escalas, trouxe para o Rio apenas um passageiro e em transito 55. Levou muitos reservistas francezes e inglezes.

Entraram, ainda hontem, o "Asiatic Prince", de Santos; o "Glenrazan", de Cardiff, e o "Afghan Prince", de Nova York.

São esperados hoje:

"Vandick", de Nova York e escalas; "Leão XIII", do Rio da Prata, e o "Divona", tambem do Rio da Prata.

Sairão:

"Leão XIII", para Bilbão e escalas; "Divona", para Bordeaux, e "Asiatic Prince", para Nova York.

* * *

Sabe-se aqui, que o paquete "Monserrat", foi detido em alto mar, nas costas de Halifax, pelo cruzador inglez "Glory", cujo commandante mandou a bordo cinco officiaes e 30 marinheiros que aprisionaram dois austriacos e 18 allemães que naquelle paquete viajavam.

O "Monserat" levou-os a Halifax, onde os prisioneiros ficaram, e seguiu para Cadiz, onde chegou ante-hontem.

* * *

Entrou, á noite, o cargueiro inglez "Glens", carregado de carvão.

Patriotismo belga

Um editor de Bruxellas, director de uma importante revista de arte franceza, e muito afamado pelo seu trabalho honesto e intelligente de 20 annos, escreveu uma carta a um seu amigo e distincto escriptor residente em Portugal, em que se lêem estes periodos, onde se verifica um nobre exemplo de amor patrio:

"Ficarei por aqui, meu amigo, certo de que avaliará bem a angustia em que por cá vivemos todos. Quanto a mim, esta lamentavel e horrivel guerra será a ruina definitiva de minha casa, que com tantos sacrificios conseguiu atravessar a crise financeira dos ultimos annos. Ficarei completamente arruinado, sem saber o que farei em seguida. Mas o meu caso que importa? Elle não é senão um atomo da catastrophe geral e não tenho o direito de pensar em mim quando a minha Patria é tão ferozmente atacada".

Respeito pelos polacos

O grão-duque generalissimo do exercito russo dirigiu ás tropas russas a seguinte proclamação:

"O grão-duque generalissimo deseja que cada homem sob seu commando se compenetre bem de que esta guerra foi provocada pelos inimigos da raça slava e por esse motivo ordena que o exercito do seu commando se abstenha de fazer mal a qualquer individuo da raça slava. A lealdade dos polacos inspira-lhes o maior respeito e a maior consideração pelos habitantes da antiga Polonia, quer sejam russos, quer sejam allemães, quer sejam austriacos. Ninguem, quer soldado, quer official, deve, por isso, fazer mal aos polacos e qualquer desobediencia a essas ordens será severamente punida".

O "Daily News" affirma que ha tropas russas na Belgica

COPENHAGUE, 20 — (Americana) — O "Daily News" insiste em affirmar que tropas russas que se dizia combatiam ao lado dos belgas, procedem em parte da Inglaterra e são compostas de reservistas russos, que se achavam fóra do seu paiz.

Assegura-se que esses soldados perfazem um total de 200.000 homens. Ha tambem entre elles numerosos cossacos, transportados da Russia, pelo Glacial Artico, tendo-se embarcado em Archangel, no mar Branco.

As costas da Italia e da Dalmacia minadas

Roma, 20 (*Americana*) — A esquadra austriaca do mar Adriatico minou a costa da Istria e da Dalmacia.

A acção dos allemães contra os russos

PARIS, 20 — (Americana) — Os allemães em massas consideraveis se conservam em ameaça contra a esquerda russa, sob as ordens do general Ranemkampf, forçando um recuo a 40 milhas de Koenigsberg.

Os austriacos retiram-se das fronteiras com a Italia

Roma, 20 (*Americana*) — As forças que o governo da Austria mantinha em Grenzschutzen, na fronteira com a Italia, partiram no dia 17 do corrente para as margens do Vistula, afim de dar combate aos russos.

Parece approximar-se a reoccupação de Bruxellas pelos belgas

PARIS, 20 — (Americana) — Os belgas auxiliados por fortes contingentes de tropas alliadas e que se acham concentradas em Antuerpia e Ostende, ameaçam a guarnição allemã de Bruxellas, cuja rendição será inevitavel depois de haverem os belgas cortado as communicações ferro-viarias entre Tirlemond e Louvain, caminho franqueado ás tropas allemãs que se acham em Aix-la-Chapelle.

Trieste continua a fortificar-se

Roma, 20 (*Americana*) — Continúam os trabalhos de fortificação da cidade de Trieste, achando-se guarnecidas as montanhas que a dominam e o golfo. Affirma-se que estas fortificações têm por fim principal garantir a diminuição de tropas austriacas nas fronteiras com a Italia.

A offensiva dos belgas

PARIS, 20 — (Americana) — Os belgas continuam victoriosos na offensiva contra os allemães.

O general Joffre teria conseguido cercar os allemães ao sul de Metz

Londres, 20 (*Americana*) — Assegura-se que o general Joffre conseguiu cercar as linhas de retirada allemã sobre o Metz, ao sul de Metz.

Caso se confirme esta noticia, considera-se a victoria inclinada com todas as probabilidades para os alliados, restando aos allemães o recurso de um supremo esforço para forçar uma passagem quasi impossivel pelos desfiladeiros entre Verdun e Montmédy.

Chegam a Memel tropas prussianas

Nova York, 20 (*Americana*) — Chegaram a Memel, na Prussia Oriental, grandes contingentes de tropas allemãs.

Um protesto da colonia germanica contra as accusações ao exercito allemão

Recebemos hontem, em nome da colonia allemã aqui domiciliada, o pedido para a publicação do seguinte protesto:

"A colonia allemã do Rio de Janeiro reuniu-se hontem, convocada para tratar de sua attitude a assumir deante das noticias publicadas constantemente sobre o exercito allemão, contrarias á verdade e offensivas aos seus brios.

Compareceram á reunião 600 membros da colonia, que unanimemente resolveram a publicação do seguinte:

PROTESTO

Empenhada em ingente luta contra uma formidavel colligação, a Allemanha defende a sua independencia, a integridade do seu territorio, a sua prosperidade alcançada em um longo periodo de trabalho pacifico e a sua cultura desenvolvida ininterruptamente durante muitos seculos.

Com resoluta firmeza, em perfeita communhão de idéas, sem distincção de classes, crenças ou partidos — os allemães, da sua patria, partiram para a guerra legitima e os seus irmãos, afastados em terras estrangeiras, entre elles os residentes no Rio, acompanham com os seus mais ardentes votos o exercito, que "sabem" cumprirá o seu dever e "esperam" vencerá.

Este exercito é constituido de todas as classes da nação; os de alta e de humilde posição, pobres e ricos, todos nelle combatem, lado a lado.

Todo quanto nossa patria possue representando a civilização, intelligencia e cultura, está nelle incorporado.

E um tal exercito não é capaz de praticar atrocidades!

Eis porque nós, os allemães do Rio de Janeiro, com a mais justa indignação, repellimos as inverdades e diffamações que aqui são espalhadas pelos nossos adversarios contra os soldados da Allemanha, nossos nobres irmãos hoje em armas.

Os inimigos bem sabem que nós, sem meios de communicação directa com a nossa patria, nos achamos desarmados contra taes aggressões, e aproveitam-se desta situação, procurando desacreditar-nos perante as demais nações.

Sentiriamos o mais profundo pezar si essa continua série de aggressões suggerisse no espirito do nobre povo brasileiro a idéa de que, mesmo nesta guerra de vida ou de morte, pudessemos esquecer nosso passado de povo culto.

Sabemos, porém, que tal não acontecerá, porque confiamos no espirito recto e justiceiro dos brasileiros, que ha muitas gerações nos têm acolhido no seu solo hospitaleiro e que tiveram ensejo de constatar que nós, os allemães, em lealdade, educação e civilização, não somos inferiores a qualquer outra nação."

Noticias de Berlim dizem que os allemães estão muito bem nas posições de Leste e Oeste

Amsterdam, 20 — (*Americana*) — Telegrammas de Berlim dizem que a situação dos allemães no leste pode ser considerada boa, continuando a avançada sobre Karne.

Quanto ás operações na França, os mesmos telegrammas dizem que as forças allemãs têm recebido consideraveis reforços, procedentes da Lorena, occupando actualmente excellentes posições e tendo repellido varios ataques do inimigo, cujas perdas são consideraveis.

O "LUTETIA" TRAZ 700 PASSAGEIROS PARA A AMERICA DO SUL

Bordeaux, 20, (*Havas*) — O paquete *Lutetia*, da Sud-Atlantique, partiu hoje para a America do Sul, levando a bordo 700 passageiros, na sua maioria argentinos e brasileiros.

EM NOVIBAZAR OS SERVIOS REPELLEM OS AUSTRIACOS

Nish, 20, (*Via Nova York*) — Annuncia-se officialmente que os servios, apezar da sua inferioridade numerica, repelliram um ataque de vinte mil austriacos perto de Novibazar, infligindo-lhes grandes perdas. — (*Havas*)

A grande batalha nas collinas do Aisne ainda está indecisa

Londres, 20, (*Americana*) — Continúa a grande espectativa da população pelo desfecho da batalha travada nas collinas do Aisne.

As ultimas noticias dizem que os combates se succedem sem vantagem decisiva para nenhum dos lados.

Com a chegada de novos reforços vindos do sul da França, para os alliados, espera-se que estes consigam desalojar os allemães das suas posições.

OS ALLEMÃES DESTROEM, EM REIMS, UM TEMPLO E VARIOS EDIFICIOS HISTORICOS

Bordéos, 20, (*Via Nova York*) — O ministro do Interior, sr. Malvy, annuncia que os allemães destruiram a cathedral de Reims e que outros edificios historicos ou publicos ficaram egualmente destruidos ou damnificados pela artilheria prussiana.

O governo francez vae dirigir ás potencias uma energica nota de protesto. — (*Havas*).

A Servia não discutirá isoladamente com a Austria, as condições da paz

Nish, 20 — (*Havas*) — Annuncia-se que a Servia não acceitará, em nenhuma hypothese, discutir isoladamente com a Austria-Hungria as condições de paz.

A Servia procederá sempre de accordo com as potencias da "Triplice Entente".

A situação das forças alliadas continúa inalterada

Londres, 20 — (via Nova York) — Foi publicada a declaração official de que não houve alteração alguma na situação das forças alliadas.

O tempo continúa muito máo.

Os contra-ataques feitos pelo inimigo hontem á tarde e durante a noite passada, foram facilmente repellidos, soffrendo grandes perdas as forças allemãs. — (*Havas*.)

A sobriedade da imprensa londrina

Londres, 20 (*Americana*) — A imprensa se limita a registrar encontros parcellados entre os exercitos belligerantes, em que se assegura successos não considerados.

Os russos marcham sobre Cracovia

Nova York, 20 — (*Americana*) — Informam telegrammas de Petrograd que o exercito russo continúa a offensiva no territorio austriaco, em marcha para Cracovia, tendo em mira concentrar-se ahi e iniciar uma investida, a mais, contra Vienna e Berlim.

PEQUENOS ANNUNCIOS

VENDAS EM LEILÃO

J. Lages

ARMAZEM E ESCRIPTORIO — RUA DO HOSPICIO, 85
Telephone n. 1991

Leilões da semana de 21 a 26 de setembro de 1914:

HOJE, SEGUNDA-FEIRA, 21, á 1 hora da tarde:

Leilão de uma bem montada officina e fabrica de [illegible] á travessa de S. Francisco 4, pertencente ao espolio do finado Joaquim Fernandes de Araujo.

HOJE, SEGUNDA-FEIRA, 21, ás 2 horas da tarde:

Leilão de um magnifico predio e um bom terreno, á rua Affonso Penna 36, pertencente ao espolio do finado Joaquim Fernandes de Araujo.

AMANHÃ, TERÇA-FEIRA, 22, á 1 hora da tarde:

Leilão de uma importante carpintaria e officina de construcção, á travessa Barroso 16 (hoje rua Silva Jardim), pertencente á massa fallida de Costa Silva & C.

AMANHÃ, TERÇA-FEIRA, 22, ás [illegible] horas da tarde:

Leilão de 3 bons predios de solida construcção, á rua Barão de Cotegipe 185, 1, 2 e 3 (fundos) (Villa Isabel).

QUARTA-FEIRA, 23, ás 2 horas da tarde:

Leilão de magnificos moveis, crystaes, metaes, etc., etc., á rua Nery Ferreira 84 (Cattete).

SEXTA-FEIRA, 25, ás 2 horas da tarde:

Leilão de ricos moveis, piano, crystaes, etc., á rua do Cattete 283.

SABBADO, 26, á 1 hora da tarde:

Leilão de bons moveis, em seu armazem, á rua do Hospicio 85.

IMPLORANDO A CARIDADE

Por intermedio desta redacção, appellam para a caridade publica, as seguintes pobres:

AMELIA FERREIRA, viuva e mãe de cinco filhos, ainda pequenos;
EURIDES TEIXEIRA, pobre mulher, mãe de 5 filhinhos, entre os quaes dois gemeos, tendo o seu marido entrevado;
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos os olhos e aleijada;
MARIA NAZARETH, pobre ceguinha, muito doente e desprovida de qualquer recurso;
SENHORA ENTREVADA, da rua Senador de Mattosinhos, 14, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa;
VIUVA AMANCIA, com 68 annos de edade, quasi cega;
VIUVA ANGELA PECORARO, com 86 annos de edade, completamente cega e paralytica;
VIUVA ANNA DO AMARAL, cega, e alem disso doente e sem ninguem para sua companhia, recolhida a um quartel;
VIUVA LUIZA, com oito filhos menores;
VIUVA MARIA EUGENIA, pobre velha sem o menor recurso para a sua subsistencia;
VIUVA SANTOS, com 63 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.

AMAS SECCAS E DE LEITE

PRECISA-SE de uma rapariga para ama secca e pequenos serviços; boulevard 28 de Setembro, 338 V. Isabel. 3741 A

PRECISA-SE de uma menina de 15 a 17 annos, para ama secca e mais serviços leves; na loteria do Russell numero [illegible]. 3865 A

PRECISA-SE de uma ama secca para [illegible]; Senador Dantas, 81. 4246 A

Cozinheiros e cozinheiras

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; na rua Pedro Americo 71, Cattete. 4103 B

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial, Ladeira da Misericordia n. 31. 4117 B

PRECISA-SE de uma cozinheira portugueza, para casa de pequena familia; á rua Sant'Anna Mathias n. 61 — Boca do Matto, no Meyer. 3933 B

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial; rua Silva Manoel, 131. 3804 B

PRECISA-SE de uma cozinheira e para mais serviços; na rua Sant'Anna n. [illegible]. 3346 B

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira, á rua Gastão Sampaio n. 173, [illegible]. 3912 B

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Larga n. 174. 3764 B

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão, para casa de tratamento; na rua Dr. Maia Lacerda n. 95, Estacio de Sá. 3773 B

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar e outra para arrumar, [illegible] brancas; rua Araujo Gondim, 6, Lemos. 3770 C

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial e mais serviços; na rua Barão do Bom Retiro n. 107 — Engenho Novo. 4012 B

PRECISA-SE de uma cozinheira que também lave, dorme no aluguel; na rua [illegible] Barros, 236. 4118 B

PRECISA-SE de uma cozinheira, na rua Almirante Tamandaré n. 50 — Cattete. 4226 B

PRECISA-SE de uma moça portugueza para cozinhar, na rua Bella de São João, [illegible] S. Christovão. 3741 B

PRECISA-SE de uma boa cozinheira que dorme fora do aluguel; na rua Santa Luiza, 84, Maracanã. 3022 B

CREADOS E CREADAS

PRECISA-SE de uma creada para serviços [illegible]; rua Menezes Vieira, [illegible], antiga dos Invalidos. 4106 C

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço [illegible]. Ordenado regular; rua General Camara, 209. 3664 D

PRECISA-SE de uma creada para o serviço de um casal; rua Luiz Barbosa n. 5, Villa Isabel. 4006 C

PRECISA-SE de uma creada para todos os serviços; na rua Tenente Costa, [illegible]. 4034 D

PRECISA-SE de uma empregada portugueza; rua Guilhermina, 21, Encantado. 4081 C

PRECISA-SE de uma creada para lavar e engommar. Prefere-se portugueza. Na rua Senador Furtado, 103, casa IV. 4058 C

EMPREGOS DIVERSOS

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira, para casa de familia de tratamento; na rua Machado Coelho n. 131, [illegible]. 4226 J

ALUGA-SE uma senhora de edade e se [illegible] tomar conta de creanças; trata-se na avenida de Itacuruçá n. [illegible]. 4215 D

ALUGA-SE uma moça portugueza, muito habilitada para tratar de creanças ou serviços leves; na rua Club Athletico numero 50. 4077 D

CONTRA-MESTRE DE ALFAIATE — Deseja collocação em casa séria; [illegible] Cartas nesta folha a N. 3043 S

EMPREGA-SE um bom ajudante de cozinha, [illegible] de pensão; á rua do Lavradio n. 111, carvoaria, 1º portão. Precisa-se [illegible]. 3313 D

OFFERECE-SE um moço que sabe cortar, sabe [illegible], sabe escrever á machina e também [illegible] escripturação mercantil, ordenado de 100$ para cima; cartas para a rua do Mercado 17. 4123 S

OFFERECE-SE uma moça para lavar e engommar, para casa de pequena familia; trata-se na rua dos Arcos numero 34, venda. 3842 D

PRATICO de pharmacia, offerece seus serviços por modico ordenado, rua Dr. Maciel, 82 A. Silva. 4121 D

PRECISA-SE de 10 agentes, socios. Negocio lucrativo. Trata-se com o sr. Oliveira, das 11 ás 14 horas, na rua Visconde de Abaeté n. 116. V. Isabel. 4212 D

PRECISA-SE de uma menina de 12 annos mais ou menos, para ama secca, de uma creança de 1 anno, não se faz questão de côr; paga-se 15$; na rua D. Carlos I n. 58. 3749 A

PRECISA-SE de cobradores e vendedores, na loja Singer do Meyer. Exige-se fiança. 3400 D

PRECISA-SE de uma menina até 14 annos, para serviços leves; á rua Barão de Ubá n. 128. 3760 D

PRECISA-SE de um official de barbeiro, para hoje, sabbado, do meio dia em deante; á rua José Mauricio n. 1, Praça Moós. 3898 D

PRECISA-SE de um jardineiro que tambem entenda de horta, para trabalhar uma vez por semana; á rua Itapiru' numero 219. 3766 D

PRECISA-SE de uma moça portugueza, lavadeira e engommadeira regular, casa de familia; rua Archias Cordeiro n. 428, sobrado — Meyer. 3791 D

PRECISA-SE de uma empregada para arrumadeira e copeira; á rua das Dores n. 17, E. de Todos os Santos. 3706 C

PRECISA-SE de uma rapariga para serviços leves; á rua Barão de Mesquita n. 478. 3804 C

PRECISA-SE de mestres carvoeiros, bons mattos, logar muito saudavel e paga-se bem; trata-se na avenida Mem de Sá n. 113, loja. 3927 D

PRECISA-SE de um pequeno com pratica de loja de alfaiate, afiançado, que tenha familia na cidade; na rua Rodrigo Silva n. 16. 4157 D

PRECISA-SE de um pequeno para copeiro; na rua do Rezende, 82-A. 3724 C

PRECISA-SE de um homem que entenda de pomar, para uma grande chacara. Trata-se á rua da Quitanda n. 85, Arlindo. 4110 S

PRECISA-SE de uma rapariga para ajudar a serviços de pequena familia; rua Senador Corrêa, 43. 4014 C

PRECISA-SE de uma empregada para serviços leves e que durma no aluguel; na rua Lima Barros n. 55 — São Christovão. 4117 D

PRECISA-SE de um tintureiro com habilitações para tomar conta e dirigir uma tinturaria de primeira ordem, para tratar á rua 7 de Setembro, 177. 4033 D

PRECISA-SE de um empregado para serviços leves, de casa de familia, dando referencias; rua S. Clemente n. 402, Botafogo. D

PRECISA-SE de rapazes, afiançados e bem relacionados para agentes da "Garantia Predial"; rua do Theatro n. 10, sobrado. 4803 D

PRECISA-SE de uma moça que seja muito séria e limpa para cuidar dos serviços e tomar conta da casa de um senhor viuvo; rua Manuela Barbosa n. 30, Estação do Meyer. 4027 D

PRECISA-SE de um pequeno de 15 a 17 annos, esperto, para vender doces em taboleiro; na rua Luiz Augusto Pinto, 21 — Mangue. 4132 D

PRECISA-SE de um explicador para tres materias, portuguez, francez e inglez; rua do Cattete, 327. 4219 S

PRECISA-SE de um rapaz para vender á commissão; Sete de Setembro, 215, sob., das 9 ao meio-dia. 4267 D

PRECISA-SE de um homem sério para fazer diversas cobranças, com ordenado de 150$, casa e comida, tendo que prestar uma fiança de 300$ em dinheiro, ou de um negociante que seja matriculado na praça, carta nesta redacção, para A. C. da Costa. 4258 D

CENTRO DA CIDADE

ALUGA-SE um quarto, independente por preço barato, a moços do commercio; na rua General Camara n. 166, proximo ao largo do Capim; trata-se no 2º andar 3316 E

ALUGA-SE o sobrado da rua da Constituição n. 20, com duas salas, tres quartos, dispensa, cozinha, terraço e banheiro. Preço 200$000; trata-se na loja. 3341 E

ALUGA-SE a um senhor uma sala; á rua D. Geraldo n. 51, em frente, ao Lloyd Brasileiro. 3333 E

ALUGA-SE uma boa sala de frente, bem mobilada, e um bom quarto com janella de frente a rapazes solteiros ou a casaes sem filhos; na rua do Rezende 104. 3197 E

ALUGA-SE a casa I da rua Bella Vista 87, as chaves no n. 111 e trata-se na rua da Quitanda ns. 34 e 36. 4115 E

ALUGA-SE um bonito commodo a casal sem filhos ou a moços solteiros, tem electricidade, é forrado a papel, por 35$; na rua Barão de S. Felix 42. 4105 E

ALUGA-SE por 30$ mensaes um bom e arejado commodo, em casa de familia, tendo todo o conforto necessario; na rua Silva Manoel n. 150, sob. 4100 E

ALUGA-SE um quarto a homens ou a casal sem filhos, tem chaveiro, cozinha e quintal; na rua de S. Pedro 264. 4034 E

ALUGAM-SE bons commodos com duas frentes para a avenida Gomes Freire e rua Visconde do Rio Branco 37; trata-se no sob. fundos, com o encarregado. 4082 E

ALUGA-SE um commodo mobilado com pensão, á pessoa de tratamento; na rua do Rezende 77, sob. 4021 E

ALUGAM-SE o 1º e 2º andares da rua do Hospicio n. 14, em frente á rua do Ouvidor, casa nova; trat. loja. 4077 E

ALUGA-SE o sobrado do predio 212 da rua General Camara, por 180$; trata-se na rua dos Ourives 111. 4083 E

ALUGA-SE o sobrado proprio para casal sem filhos, tem fogão e mais serventias; na rua do Senado 7. 4072 E

ALUGA-SE em casa de familia um bom quarto para casal sem filhos ou a moços solteiros; na rua Camerino 138. 4069 E

ALUGA-SE o sobrado proprio para familia, na avenida Gomes Freire n. 28, as chaves na loja e trata-se no largo de Santa Rita 6. 4086 E

ALUGA-SE o esplendido 2º andar da rua Marechal Floriano Peixoto n. 95. As chaves estão no armazem e trata-se na rua do Rosario 105, 1º. 4035 E

ALUGA-SE um bom commodo e cozinha independente, a casal sem filhos, tanque e chuveiro; rua Acre 72, casa 4. 4047 E

ALUGA-SE o 1º andar da rua do Hospicio 232; trata-se no 2º and. 4075 E

ALUGA-SE excellente 1º andar dividido em escriptorios, alugam-se juntos ou separados; na rua Uruguayana n. 31, 1º andar. 4953 E

ALUGA-SE o predio da rua Nova de S. Leopoldo n. 62, perto da de Machado Coelho, por 122$; as chaves estão na venda em frente e trata-se na rua Barão de Sertorio 59 ou General Pedra numero 44. 4122 E

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, informa-se na rua S. Christovão 27, armazem, onde estão as chaves e trata-se na rua de S. Pedro n. 69, armazem. 4060 E

ALUGA-SE o sobrado novo de dois andares da rua da Alfandega 11[illegible]. Trata-se na travessa do Commercio 20. 4054 E

ALUGA-SE uma esplendida loja, á rua do Senado 215; trata-se na mesma. 3961 E

ALUGA-SE um quarto com uma janella, a moço do commercio; na travessa do Commercio n. 20, casa de familia. 3959 E

ALUGA-SE em casa de familia, um quarto bem arejado a empregados no commercio; na rua dos Invalidos 63 sobrado. 3072 E

ALUGA-SE uma boa loja para qualquer negocio ou fabrica ou deposito, á rua Luiz Gama 20, antiga Espirito Santo. Trata-se no sob. 4019 E

ALUGA-SE a casa da rua Barão do Rio Branco 16 (antiga travessa do Senado), a chave está ao lado e trata-se na rua do Hospicio 144, sob. 4043 E

ALUGAM-SE duas bonitas salas de frente da rua da Uruguayana 121, 1º andar. 4140 E

ALUGAM-SE dois quartos juntos e um independente, com luz electrica e mobilia; na rua da Alfandega 141, 2º andar. 4112 E

ALUGAM-SE por 230$, o 1º e 2º andares, juntos, com todas as commodidades para familia; rua Uruguayana, 212. 4075 E

ALUGA-SE o pavimento terreo do predio da rua da Prainha 62, tem grande quintal, muita agua, dá para tres familias, etc.; chaves no sobrado. 4150 E

ALUGA-SE o 1º andar do predio da rua dos Arcos 24, por cima do Café Cardoso, esquina da rua do Lavradio e esplendida morada e trata-se no mesmo. 4141 E

ALUGA-SE o confortavel 1º andar da rua do Riachuelo 383. Trata-se na rua das Andradas, 90. 4140 E

ALUGA-SE o sobrado do predio da rua Visconde do Rio Branco n. 341; trata-se na loja a qualquer hora. 4125 E

ALUGA-SE um bom quarto de frente, com luz electrica, com pensão e com ou sem mobilia, a moços ou a casal, preço muito razoavel; na avenida Central 95, 2º andar, casa de familia. 4137 E

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente, em casa de familia, com direito á casa toda, aluguel barato e luz, não ha outro inquilino; na rua Marechal Floriano Peixoto 112, 1º and. 4111 E

ALUGA-SE um bom quarto com pensão, em casa de familia, 1º andar; na rua General Camara 78, proximo da avenida Central. 4110 E

ALUGAM-SE tres bons escriptorios; na rua da Quitanda 59. 4103 E

ALUGAM-SE em casa de familia, dois quartos e sala, a rapazes do commercio; na rua do Senado 155. 4084 E

ALUGAM-SE confortaveis commodos illuminados á luz electrica, para rapazes do commercio; na praça da Republica 51 (lado da Prefeitura). 4089 E

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, com ou sem pensão, á rua da Constituição 24 (2º andar). 4115 E

ALUGA-SE uma magnifica sala com tres sacadas de frente, mobilada, luz e café pela manhã, preço 100$; na avenida Central 85, 2º and. 4119 E

ALUGA-SE um bom sobrado; na rua do Senado 155; trata-se na mesma. 4085 E

ALUGAM-SE os predios ns 6 e 16 da rua do Senado, com dois pavimentos, tendo no primeiro tres quartos, duas salas, cozinha e banheiro e quatro quartos, tres salas, cozinha, banheiro e duas areas no sobrado; para ver e tratar na avenida Rio Branco 102, com David & C. 316 4E

ALUGA-SE o esplendido sobrado á rua S. José n. 64, as chaves estão no numero 66, onde se trata. 3725 E

ALUGAM-SE dois grandes e optimos salões proprios para escriptorios, no 1º andar do predio n. 81 da rua Theophilo Ottoni, muito proximo da Avenida Rio Branco; trata-se na loja. 3282 E

ALUGAM-SE limpos e arejados quartos a 60$ e salas de frente a 80$, com luz e limpeza; na avenida Central numero 103. 2681 E

ALUGA-SE um bom quarto com electricidade, para rapaz do commercio ou para casal que trabalhe fóra, em casa de familia; na rua do Hospicio n. 120, 2º andar. 3262 E

ALUGA-SE a esplendida sala de frente da "Pensão Monteiro", á rua do Rosario 105. 2936 E

ALUGA-SE o bom 2º andar da rua Marechal Floriano Peixoto n. 95. As chaves estão no armazem e trata-se na rua do Rosario 105, 1º. 2936 E

ALUGAM-SE os sobrados da praça da Republica ns. 91 e 93; as chaves estão por especial favor no n. 89; trata-se na Avenida Rio Branco, 50, sobrado. 3378 E

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua General Camara 22. Trata-se na loja. Aluguel modico. 3743 E

ALUGA-SE uma pequena sala de frente, propria para escriptorio; na rua Larga n. 30. 3063 E

ALUGAM-SE uma ampla sala de frente e um quarto, luz electrica, etc.; na rua Assembléa 68. 3183 E

ALUGAM-SE ou edificam-se casas, em sete mezes, no valor de 5:000$, 8:000$, 15:000$ e 24:000$, para serem vendidas em 100 prestações mensaes, sem fiador; o prestamista só inicia o seu pagamento depois de residir no predio; informações á rua Sachet n. 8, sob., antiga Nova do Ouvidor. 3362 E

ALUGAM-SE dois armazens adequados aos seguintes negocios: armarinho, alfaiate, botequim, barbeiro, leiteria, sapataria; informa-se e trata-se na rua da Alfandega 240, das 12 ás 18. 3175 E

ALUGA-SE para um casal distincto um magnifico quarto em casa de familia de todo o respeito, com pensão de primeira ordem; na avenida Gomes Freire numero 120. 3463 E

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto com duas janellas para uma área, com ou sem mobilia, a cavalheiros, em casa de familia, preço modico. Tem luz electrica, telephone e banhos quentes; na rua do Rezende 39, proximo á avenida Gomes Freire. 3384 E

ALUGA-SE em casa de familia socegada, um lindo quarto mobiliado, serve para casal ou rapazes decentes, preço 75$; avenida Mem de Sá n. 153. 3819 E

ALUGA-SE o 2º andar do predio á rua Marechal Floriano, 205, proprio para familia ou sociedade beneficente. Trata-se na loja. 3897 E

ALUGA-SE o predio novo, para familia, tendo quatro quartos, duas salas, linda varanda, quintal; na rua Costa Bastos n. 84, as chaves estão na casa ao lado e trata-se na rua do Ouvidor, 173. 3890 E

ALUGA-SE em casa de uma senhora distincta estrangeira, um apartamento ricamente mobiliado, com pensão de 1ª ordem, a casal de tratamento sem filhos, ou a cavalheiro distincto; na rua da Assembléa, 123, 2º and. 3961 E

ALUGAM-SE excellentes commodos com sacada e luz electrica, a moços solteiros á rua da Misericordia n. 89; trata-se no armazem. 3345 E

ALUGA-SE o pavimento terreo da avenida Gomes Freire n. 116, as chaves por favor no sobrado. 3802 E

ALUGA-SE por 800$000 uma esplendida sala para escriptorio, casal ou moços, tem todas as commodidades; á avenida Rio Branco, 7, 1º and. 3896 E

ALUGA-SE por 120$ a casa da rua Pereira de Almeida, 91, tendo dois quartos, duas salas, quintal, etc.; as chaves estão no n. 89 e trata-se na rua do Senado n. 1. E

ALUGAM-SE grandes quartos e salas de frente, a 30$, 35$, 40$ e 45$ á rua Marechal Floriano Peixoto n. 178, antiga rua Larga. 3873 E

ALUGAM-SE commodos a moços solteiros, com muito asseio e banhos de chuva; na rua Evaristo da Veiga 115. 4195 E

ALUGA-SE uma sala de frente e independente, a moços do commercio; no largo do Capim 8. 4185 E

ALUGA-SE uma loja propria para qualquer negocio, por 150$; na rua do Lavradio 98. 4203 E

ALUGA-SE um quarto com todos os requisitos da hygiene, a rapazes do commercio ou moços que trabalhem fóra, em casa de familia; na rua dos Ourives 67, 2º andar. 4164 E

ALUGA-SE um quarto de frente com todas as commodidades e luz electrica, em casa de uma familia, a pessoa de todo o respeito; na rua dos Invalidos 26. 4237 E

ALUGA-SE um excellente commodo, claro e arejado, proprio para escriptorio; na rua General Camara 134, sob. 4217 E

ALUGA-SE uma sala de frente muito bem mobilada, com ou sem pensão, a casal ou a moços de tratamento; na rua da Quitanda 27, sob. 4231 E

ALUGA-SE uma sala com duas janellas, propria para um escriptorio, officina de gravador ou outra coisa limpa, por 60$; na avenida Central 103, 2º and. 4238 E

ALUGA-SE uma bem mobilada sala de frente, com ou sem pensão, em casa de pequena familia, sem creanças; informações na rua do Lavradio n. 178, sobrado. 4165 E

ALUGA-SE um bom sobrado muito claro e arejado, com banheiro e quintal; trata-se na praça Tiradentes 46, loja. 4221 E

ALUGA-SE quarto independente e com luz electrica; na rua de S. Pedro numero 314. 4212 E

ALUGA-SE um quarto de frente, em casa de familia, com ou sem pensão; na rua Carioca 49, 2º and. 4264 E

ALUGA-SE uma sala de frente a um escriptorio ou a um senhor de edade; na rua Theophilo Ottoni n. 167, sobrado. 4262 E

ALUGA-SE uma boa casa com porão para morada de familia, á rua Costa Barros n. 8, as chaves estão no n. 10, aluguel 140$; trata-se na rua Visconde de Inhaúma 78 (carta de fiança). 3351 E

ALUGAM-SE a homens solteiros dois excellentes quartos e uma boa sala, juntos ou separados, sem mobilia, no sobrado da rua Riachuelo 430, esquina de Frei Caneca. Trata-se na loja com José Moreira Dias. E

ALUGA-SE um quarto a dois rapazes, em casa de familia; na rua de São Pedro 138. 4187 E

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com luz electrica, em casa de familia, servindo tambem para escriptorio; na rua de S. Pedro 138. 4183 E

ALUGA-SE uma boa casinha para duas ou tres pessoas, na rua Senador Euzebio 184, aluguel 50$; informa-se na loja ao lado e trata-se na rua Dr. Carmo Netto 72, em frente ao portão do Gaz. 4138 E

ALUGA-SE uma boa sala de frente, propria para escriptorio, casal sem filhos ou moços do commercio; na rua Marechal Floriano 41, sob. casa de familia. 4136 E

ALUGA-SE um quarto; na rua de São José 72, 2º and. 4134 E

ALUGAM-SE quartos a 30$ e 40$, luz electrica, mobilia, etc. Visconde de Inhaúma 25. 4130 E

ALUGAM-SE dois quartos mobilados, com duas camas cada um, luz electrica, banhos, etc., a 60$; na rua Visconde de Inhaúma 25. 4127 E

ALUGA-SE em casa de familia rodeada de janellas para jardim, uma sala e um quarto por 30$, a senhores distinctos; na rua do Rezende 198, esquina da do Riachuelo. 4125 E

ALUGAM-SE casas para casaes e rapazes solteiros; na rua Senador Pompeu 14, (avenida). 4153 E

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a moços do commercio; na travessa de Santa Rita, 31. 4164 E

ALUGA-SE a pessoas que trabalhem fóra, uma esplendida sala de frente, com entrada independente, em casa de familia de respeito; na rua Silva Jardim 15, 2º andar. 4162

ALUGA-SE em casa de familia, a casal de respeito, bom commodo de frente, com servidão na cozinha e mais dependencias; na rua Acre 122, esquina da rua Marechal Floriano. 4160 E

ALUGAM-SE quartos com ou sem pensão de primeira ordem, casa nova, tratamento esplendido; trata-se na rua do Lavradio 110, 1º and. 4068 E

ALUGA-SE por 160$ o predio novo da ladeira do Castro, 9 com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, latrina, terraço e tanque, aberto para ver e tratar de 10 ás 12 e das 2 ás 5 horas. 3360 E

ALUGA-SE o grande armazem n. 24 da rua General Camara, bem limpo e espaçoso, entre as ruas Primeiro de Março e Candelaria; trata-se na rua da Assembléa n. 38, sobrado. 2755 E

ALUGA-SE por 110$000 a boa casa da ladeira do Faria n. 79, com magnificos commodos para familia. 3849 E

ALUGA-SE um bom quarto com ou sem pensão, na praça da Republica, 227, 1º andar, por cima da Confeitaria Gentil Pastora. 3917 E

ALUGA-SE um bom quarto de frente com mobilia a rapaz solteiro, na rua 13 de Maio, 7. 3934 E

ALUGA-SE sala e quarto de frente independentes. Avenida Gomes Freire, 124, pharmacia. 3361 E

ALUGA-SE metade de uma casa para casal, á rua da Prainha, 71. 3943 E

ALUGA-SE uma superior sala de frente, entrada independente, em casa de familia, a um casal sem filhos, decente e serio, na rua da Alfandega, 226, sobrado. 3881 E

ALUGAM-SE quartos mobiliados de 45$ para cima para solteiros. Avenida Rio Branco n. 7, 2º andar. 3916 E

ALUGA-SE em casa de familia dois bons quartos, para um casal sem filhos, tem gaz, cozinha e terraço; na rua São José n. 82, 2º andar, perto da Avenida Rio Branco. 3317 E

ALUGA-SE um commodo por 30$000, serve para officina, rua dos Invalidos n. 128. 3803 E

VIAS URINARIAS E SYPHILIS

Dr. Carlos Novaes Filho

MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO FRANCEZA DE UROLOGIA

Recentemente chegado da Europa installou um consultorio moderno na rua da **CARIOCA N. 50** com apparelhos os mais aperfeiçoados para exame e tratamento das molestias agudas e chronicas da urethra, bexiga, prostata e rins.

Consultas diarias de 9 ás 11 e de 2 ás 6

ALUGA-SE uma casa, á rua do Senhor dos Passos n. 137, completamente reformada com todas as commodidades prestando-se tambem para negocio; trata-se na mesma das 9 ás 11 da manhã, e das 2 ás 4 da tarde. 3802 E

ALUGA-SE um bom commodo proprio para lavadeira; á rua da Costa numero 24. 3805 E

ALUGA-SE por 85$ uma bonita sala, com 2 janellas, só a moço serio, em casa de familia de muito respeito e asseio; avenida Gomes Freire n. 145. 3799 E

ALUGA-SE os 1º e 2º andares do predio á rua do Ouvidor n. 94, trata-se na loja. 3797 E

ALUGAM-SE em casa de familia dois quartos, de frente com entrada independente, a casal sem filhos; na rua da Carioca n. 38, 2º andar. 3691 E

ALUGA-SE para familia de tratamento a boa casa da rua do Mattoso numero 182. 3402 E

ALUGA-SE um bom commodo para casal sem filhos, que trabalhe fóra, em casa de familia; á rua dos Invalidos numero 51. 3767 E

ALUGA-SE para pequena familia um segundo andar, na rua Senhor dos Passos n. 20, trata-se na loja. 3773 E

ALUGAM-SE bons commodos arejados, na rua dos Invalidos n. 138. 3782 E

ALUGA-SE o sobrado da rua General Camara n. 300, com commodos para regular familia. 3795 E

ALUGA-SE uma casa para familia, na travessa do Castello n. 3, Morro do Castello, informa-se nos fundos, na casa n. 1. 3123 E

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto com pensão, com ou sem mobilia; na avenida Rio Branco 122, 2º andar. 4243 E

ALUGA-SE um quarto amplo em casa de familia; na rua Sete de Setembro, 115, 2º andar. 4104 E

ALUGA-SE um escriptorio no 1º andar, com uma sacada de frente; na rua do Ouvidor n. 71. Aluguel, 70$000. 4080 E

PRECISA-SE de uma casa com dois quartos, salas, banheiro, latrina, luz electrica, um bom e grande quintal, em rua boa, perto da cidade; paga-se até 100$ e dá-se carta de fiança; propostas, a J. Mello Carvalho; R. Geral dos Telegraphos. 3734 E

PRECISA-SE de quarto e café, em troca de lições de portuguez ou francez; rua Gonçalves Dias, 73. 3718 S

Lapa e Santa Thereza

ALUGA-SE a magnifica casa da rua do Rezende n. 150, a chave está no andar terreo e trata-se na rua do Hospicio 144, sobrado. 4022 F

ALUGA-SE em casa de familia, um quarto; na rua Moraes e Valle n. 22, sobrado. 4122 F

ALUGA-SE a loja do predio da avenida Gomes Freire n. 93, com moradia nos fundos, para familia. As chaves estão na rua Sete de Setembro 90, onde se pode tratar. 4146 F

ALUGA-SE em casa de familia séria, uma esplendida sala de frente; na avenida Gomes Freire 131. 4101 F

ALUGA-SE confortavel 1º andar com linda vista e bello quintal do predio da rua Victoria n. 12, Santa Thereza, largo do Guimarães. 4192 F

ALUGAM-SE aposentos com janellas a casaes, homens ou senhoras do commercio; para ver e tratar na rua do Riachuelo 401, e moço e s.r.ia., CMFWYK chuelo 401, com o sr. Luiz. 4262 F

ALUGAM-SE dois bons armazens, na avenida Gomes Freire 3 e 5; as chaves estão no Café Paulista, onde se tra. 4179 F

ALUGAM-SE lindas salas de frente, em casa de familia, por 80$ e 100$, quartos 50$, fornece pensão querendo, predio novo; praia da Lapa 74. F

ALUGAM-SE bons quartos e salas para moços solteiros ou casal sem filhos; na rua Maranguape, 12, sem mobilia. 3832 F

ALUGA-SE um bom armazem de esquina na rua Lavradio n. 113; trata-se rua Riachuelo, 441. 3921 F

ALUGA-SE um bom quarto mobilado para rapaz solteiro ou casal sem filhos; na avenida Gomes Freire 98, sob. 4222 F

ALUGAM-SE 22$ e 33$ optimos quartos de frente, sala 45$; á rua Monte Alegre ns. 33 e 121, proximo á rua do Riachuelo. 3358 F

ALUGAM-SE, em Santa Thereza, muito limpas, diversas casas desde 130$, 120$, 200$, 190$, e 350$; informa-se e trata-se na rua Mauá 84. 4342 F

ALUGA-SE a casa da rua Moraes e Valle 47, loja, as chaves estão na rua da Lapa 61, loja, e trata-se na avenida Rio Branco 157, com David & C. 3166 F

ALUGA-SE um magnifico predio com todos os requisitos de hygiene e com esplendidas accommodações para familia de tratamento, situado em centro de jardim, com entrada para automovel, á rua Haddock Lobo n. 227; o predio está occupado, mas poderá ser visto de 1 hora ás 5 da tarde; trata-se na rua do Rosario n. 169, 2º andar. 3840 F

ALUGA-SE uma optima sala de frente ás av. Mem de Sá n. 20, sobrado, a casal sem filhos, ou a moços do commercio. 3722 F

ALUGA-SE com contrato o excellente e novo predio da Praia da Lapa n. 38, proprio para uma pensão, de primeira ordem, para ver de manhã, até ás 11 e tratar á rua da Alfandega n. 178, sobrado com o sr. Lisboa. 3311 F

ALUGA-SE o sobrado da rua Moraes e Valle 29. Lapa, aluguel 180$ e um mez de deposito; trata-se no mesmo. 3343 F

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, a moços; na avenida Gomes Freire 45, pavimento terreo. Preço mensal 30$000. 4251 F

ALUGA-SE a casa da rua Benjamin Constant, 160, com 2 salas, 3 quartos, cozinha e banheira com agua quente. Electricidade, etc., com todo conforto. As chaves com José Silva, rua Fialho, 15; trata-se na rua da Quitanda, 136. Aluguel, 183$. 3386 F

ALUGA-SE em casa de familia uma boa sala e quarto de frente, com ou sem mobilia; na avenida Mem de Sá n. 88, sobrado. 4219 F

ALUGA-SE um bonito quarto de frente, com todas as commodidades, a um casal limpo e decente, em casa de outro casal; na rua Chefe Divisão Salgado n. 51, Gloria. 4118 G

SALA, aluga-se uma de frente e um bom quarto, em casa de familia; na rua Senador Dantas, 23. 3588 S

ALUGAM-SE optimos commodos com ou sem moveis, de frente e no interior, a cavalheiros de tratamento ou empregados no commercio, na Avenida Mem de Sá n. 102. Telephone, 526. 3320 F

ALUGA-SE em casa de familia um bom commodo, com pensão; na rua do Passeio 110, largo da Lapa. 4092 F

ALUGAM-SE quartos muito bons e baratos; na rua Dr. Joaquim Silva 99 e 101. 4099 F

ALUGA-SE por 122$ a casa da travessa da Bandeira n. 11, a um minuto da rua do Riachuelo. Tratar na rua da Assembléa 44. 4094 E

ALUGA-SE uma casa, em Santa Thereza; rua Monte Alegre 337; a chave está na rua Augusto 85. 4076 F

ALUGA-SE a quem não tenha creanças, um amplo commodo; na rua Dr. Joaquim Silva 87, Lapa. 4131 F

ALUGA-SE por 250$ a boa casa n. 1 da rua Petropolis, Santa Thereza, com duas salas, seis quartos, gaz, electricidade, jardim e quintal; póde ser vista das 12 ás 4 horas da tarde, bondes á porta, de Paula Mattos. E. da Carioca. 4101 F

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

ALUGA-SE um bom predio com tres quartos, duas salas, banheiro, com aquecedor, luz electrica e gaz, bom quintal, quarto para creado; na rua de S. João Baptista 90. Trata-se no 24. 3313 G

ALUGAM-SE casas para pequenas familias, nas ruas do Marquez n. 7, largo dos Leões, S. Clemente n. 103. As chaves estão nas mesmas avenidas e tratam-se com o sr. Moraes, avenida Rio Branco 52, 2º andar, das 11 ás 3 1/2. 3262 G

ALUGAM-SE bella sala de frente e quartos mobilados com luz electrica a preços muito modicos a familias e cavalheiros. Pensão Familiar Colombo, praça José de Alencar, 14, Cattete. Fala-se francez, inglez e allemão. 3127 G

ALUGA-SE uma sala de frente, mobilada, em casa de familia franceza; na rua Voluntarios da Patria 409. 4144 G

ALUGA-SE, no Cattete, por 60$, um bom quarto, em casa de familia, a uma senhora ou a casal sem filhos, tendo direito a toda casa, numa das ruas que vae dar á praia do Flamengo, banhos de mar, quasi á porta; informações com a sra. d. Palmyra, rua Visconde de Maranguape n. 40, sobrado (Lapa). 4146 G

ALUGA-SE o 2º andar da rua do Cattete n. 130, a chave está na loja e trata-se na rua General Camara n. 204, ds 3 ás 5 horas da tarde. 2113 E

ALUGA-SE um quarto em casa de familia; na rua Corrêa Dutra, 47. 3326 G

ALUGA-SE o grande predio da rua Tavares Bastos 59 (Cattete); trata-se na rua da Quitanda 56. 4104 G

ALUGA-SE um bom sobrado, construcção moderna, com tres quartos, duas salas, e mais dependencias necessarias, bom terraço, tanque, banheira; na rua do Cattete n. 67, e trata-se na loja. 4127 G

ALUGA-SE só a cavalheiro de todo o respeito, em casa de familia estrangeira, sem filhos, um grande dormitorio ricamente mobilado com quatro sacadas, predio e moveis inteiramente novos, banhos quentes e frios, luz electrica, conforto moderno; na rua Corrêa Dutra, n. 166, Cattete. 3347 G

ALUGA-SE uma casa á rua Cardoso Junior n. 272, Laranjeiras, com duas salas, dois grandes quartos, cozinha, quintal e mais dependencias, por 70$. 4123 G

ALUGA-SE um commodo por 35$, em casa de familia, sem creanças; na rua do Cattete 5, sob. Gloria. 4255 G

ALUGA-SE um esplendido commodo com linda mobilia clara, com pensão, a casal sem filhos ou pessoa só, em casa muito socegada, de senhora viuva; na rua Dr. Corrêa Dutra n. 170, Cattete. 3708 G

ALUGA-SE na rua Assumpção n. 40, o chalet n. 27, com seis commodos e tudo o mais necessario, Aluguel 95$. 4054 G

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Assumpção 174, Botafogo; as chaves estão no n. 170 e trata-se na rua do Hospicio 27, loja. 3840 G

ALUGA-SE a casa n. 8 da Villa Paloma, á rua Silveira Martins n. 72, a chave está no n. 70 e trata-se na rua do Hospicio 144, sob. 4017 G

ALUGAM-SE as casas ns. 5 e 6 da rua Pedro Americo n. 84; as chaves estão no n. 72 e tratam-se na rua do Hospicio 144, sob. Aluguel 132$. 4015 G

ALUGAM-SE casas e quartos, informa-se com o sr. Lucio, á rua Voluntarios da Patria 263, açougue. 4012 G

ALUGAM-SE casas por 130$, com tres quartos, duas salas, grande quintal; Cattete, 214. 4098 G

ALUGA-SE a esplendida casa da rua Bambina n. 55. Aluguel, 500$000. 3794 G

ALUGA-SE em casa nova um quarto com luz electrica e mobilado, com todo o conforto, a pessoa de tratamento; na rua Carvalho Monteiro, 59. 3335 G

ALUGA-SE muito barato, esplendida casa nova, com dois quartos, duas salas, cozinha, hygienica, magnifico banheiro, W. C., interno, luz electrica, bondes á porta e propria para pequena familia distincta; trata-se na rua Voluntarios da Patria n. 248. 2483 G

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de familia; na rua Buarque de Macedo 26. Cattete. 3108 G

ALUGA-SE uma sala ou quarto, mobilada, em casa de familia, sem creanças, só a cavalheiros de tratamento; na rua Silveira Martins 149, Cattete. 4079 G

ALUGA-SE uma boa sala, com frente para o mar, com luz electrica, boa pensão, com ou sem mobilia; na praia do Russell 192. 4052 G

ALUGA-SE uma boa casa com duas salas, dois quartos, cozinha e uma grande área, na rua Cardoso Junior 278, Laranjeiras. Aluguel 90$. 4030 G

ALUGAM-SE quartos a 35$, 40$ e 45$, com luz a pessoas decentes, casa de familia; na rua Barão de Guaratiba 29, Cattete, fornece-se pensão 70$. 4013 G

ALUGA-SE a casa da rua Silveira Martins n. 82, a chave está no n. 70 e trata-se na rua do Hospicio 144, sobrado. Aluguel 340$. 4018 G

ALUGA-SE uma sala mobilada com elegancia, em predio novo, luz electrica e banhos quentes. Dá-se pensão e tem telephone. Corrêa Dutra, 146 — Cattete. 4139 G

ALUGA-SE perto dos banhos de mar, em casa de familia estrangeira, uma sala mobilada, a casal de tratamento ou a senhor nas mesmas condições, dá-se pensão querendo, fala-se francez e o hespanhol; rua Senador Corrêa 43. 4013 G

ALUGAM-SE as casas II e XIII da Villa Gloria 222, rua D. Carlos I, Cattete, proprias para pequenas familias. Aluguel 75$000. 4001 G

ALUGA-SE a casa n. 10 da rua Pedro Americo n. 84, a chave está no 82 e trata-se na rua do Hospicio 144, sobrado. Aluguel, 101$. 4029 G

ALUGA-SE sala e quarto mobilado com muita limpeza para descansar 1 ou 2 vezes por semana, em casa de uma unica pessoa, na rua da Gloria, 102 sobrado. 3829 G

ALUGA-SE o confortavel sobrado da rua da Passagem n. 59. 3898 G

ALUGAM-SE casas para pequenas familias, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, são novas e bonitas, na rua Maria Eugenia n. 77, chaves nas mesmas e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. 3148 G

ALUGA-SE optimo aposento de frente, em casa confortavel; na rua Benjamin Constant 93. 2386 G

ALUGAM-SE casas para pequenas familias, na rua Real Grandeza n. 246, as chaves estão na mesma com o sr. José e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. 3168 G

ALUGA-SE o predio da rua Vinte de Novembro 174; as chaves na padaria proxima, ponto dos bondes e trata-se no Banco Nacional Brasileiro. 2895 G

ALUGA-SE um bom commodo a moços solteiros, bem arejado, na beira-mar; praia da Saudade 7, Botafogo. 2840 G

ALUGA-SE a casa moderna sita á rua Pinheiro Guimarães, 29, com duas salas, dois quartos e mais dependencias, illuminação electrica, bondes na esquina da Real Grandeza; a chave, por favor, na venda da esquina, e trata-se na rua Ipiranga, 82, a qualquer hora. Aluguel 140$000. 2472 G

ALUGA-SE por 260$ uma boa casa na rua das Palmeiras 78, Botafogo, com contrato. 1944 G

ALUGAM-SE dois predios novos, para familia de tratamento, á rua Pinheiro Guimarães ns. 76 e 78, Botafogo. Trata-se á rua Uruguayana 35, pharmacia. G

ALUGA-SE em casa de familia, um quarto de frente, mobilado, aluguel com gaz e roupa de cama, 45$; na rua Dom Carlos I 94, sob. Gloria. 1937 G

ALUGA-SE o sobrado da rua de S. Clemente n. 285, com seis quartos, duas salas e mais dependencias, completamente forrado de novo; as chaves estão na rua das Palmeiras 15, onde se trata. 2754 G

ALUGA-SE, barato, grande predio, de construcção moderna, com grande quintal; na rua Jardim Botanico 467; trata-se com o Paulino 469. 3321 G

ALUGA-SE o sobrado da rua dos Invalidos n. 33. As chaves estão ao lado n. 31 e trata-se na rua Corrêa Dutra n. 105. 3549 G

ALUGA-SE um optimo aposento com luz electrica, telephone e todas as commodidades modernas, casa nova, em frente ao mar; na rua Corrêa Dutra 15. 2621 G

ALUGA-SE o sobrado da rua Bento Lisboa 51, Cattete, composto de dois pavimentos, constituindo moradias independentes para familias, com gaz e luz electrica; trata-se na rua Pedro Americo numero 98. 3834 G

ALUGA-SE uma casa com optimos commodos, para pequena familia; na rua das Laranjeiras n. 267. 3735 G

ALUGA-SE em casa de senhora respeitavel e que reside só, magnificos aposentos, proximos aos banhos de mar; trata-se das 8 ás 4 horas, na rua Almirante Tamandaré n. 19. Cattete. 3521 G

ALUGA-SE uma casa a familia de tratamento, com duas salas, dois quartos e mais dependencias. Aluguel 100$000; á rua Bambina n. 53; as chaves estão na officina de carpinteiro, que está ao lado onde se trata. 3866 G

ALUGAM-SE, com ou sem pensão optimos aposentos, mobilados, em casa de muito tratamento; Praia de Botafogo numero 390. 3339 G

ALUGA-SE uma sala e quarto independentes, com luz electrica; á rua Pedro Americo n. 65. 3879 G

ALUGA-SE um quarto mobilado por 40$, com ou sem pensão, em casa de familia; na rua do Cattete 181, sob. 3529 G

ALUGA-SE a casa 157, da rua Conde de Irajá, Botafogo, com espaçosos e arejados commodos, toda circulada de janellas e quintal; as chaves no armazem da esquina; trata-se na rua da Assembléa n. 38, sob. 3750 G

ALUGA-SE uma magnifica sala mobilada sem pensão, a moço do commercio, ou cavalheiro de tratamento, na rua Andrade Pertence n. 18. 3967 G

ALUGA-SE em casa de familia, um quarto de frente com mobilia e pensão a dois rapazes. R. Corrêa Dutra, 145. 3818 G

ALUGA-SE para familia a boa casa da rua Conde de Irajá n. 162. Tem illuminação electrica e confortaveis commodos. 3864 G

ALUGA-SE na Gavea, á rua Duque Estrada, 57, boa casa nova, luz electrica, perto dos bondes. 80$000. As chaves no local. 3764 G

ALUGAM-SE esplendida sala de frente e quarto contiguo, em casa de familia; na praia do Russell, 96. 4099 G

ALUGA-SE um bom quarto a uma ou duas senhoras, ou um casal sem filhos; á rua S. João Baptista n. 407, Botafogo. 3245 G

ALUGA-SE um quarto de frente mobilado, a cavalheiro do commercio, ou a senhora séria, que trabalhe fóra; á rua Ipiranga n. 34, Laranjeiras. 3782 G

ALUGA-SE uma casa na rua Barão de Guaratiba n. 27, Cattete; trata-se na rua Nova em frente, ao Theatro Phenix numero 24. 3898 G

ALUGA-SE por 8:1$00 o predio n. V da rua D. Polixena n. 101. Botafogo. 3789 G

ALUGA-SE o predio da rua General Severiano n. 134. Botafogo; trata-se na rua Dª. Polixena n. 63. 2779 G

ALUGA-SE o predio n. 158, da rua Barão de Ubá, proximo á rua Haddock Lobo; trata-se na rua Dª. Polixena n. 63, Botafogo. 3779 G

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente e um quarto juntos ou separados, bem mobilados, com todo asseio a cavalheiro ou casal; na travessa Marquez do Paraná, 31, esquina da rua Marquez de Abrantes. 3998 G

ALUGA-SE um quarto e uma sala de frente, em casa de senhora de todo o respeito, a rapazes do commercio, preço modico; na rua Andrade Pertence, chalet, n. 29. 4178 G

ALUGAM-SE por 125$000 elegantes predios, com todo o conforto, para pequena familia; na rua Polixena n. 70, Botafogo. 3780 G

ALUGA-SE o elegante predio da rua Dª. Polixena n. 72, Botafogo. 3779 G

ALUGA-SE por 190$ o esplendido predio á rua Jardim Botanico n. 823 com 5 quartos, salas, chacara, gaz e electricidade, muita agua, proximo ao Jardim Botanico, etc; chaves no n. 837, e trata-se na rua Leite Leal n. 7, Laranjeiras, telephone 77 Sul das 9 ás 15 e 3008 Central depois. 3783 G

ALUGA-SE por 125$000 o predio da rua Major Fonseca n. 10, S. Christovão, logar saudavel. 3789 G

ALUGAM-SE as casas n. 87, por 250$; n. 93, por 300$, e II, da avenida n. 89, por 200$; na rua D. Marciana, novas, com fogão a gaz electricidade, jardim ao lado, banheiros, frios e quentes, com todo o conforto. 4009 G

ALUGA-SE uma sala de frente, com luz electrica, mobiliada e um quarto sem mobilia, póde-se alugar tudo junto ou separadamente; na rua do Cattete n. 53. Casa de familia franceza, não tem outros inquilinos. 4220 G

ALUGA-SE um predio á rua General Severiano n. 124-A, Botafogo, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro de agua quente e fria e luz electrica; as chaves no proprio local e trata-se na rua Theophilo Ottoni 90. Aluguel 162$. 4182 G

ALUGA-SE um porão, em casa nova, a familia branca ou de côr; na rua Tavares Bastos 21, Cattete. 4220 G

ALUGA-SE um aposento em casa de familia; na rua Marqueza de Abrantes numero 148. 4030 G

ALUGA-SE uma sala; na praia de Botafogo n. 152. 4031 G

ALUGA-SE um predio por 100$ mensaes, na travessa dos Andradas XIV, interior da chacara da rua Senador Octaviano, Aguas Ferreas, ao lado da estação do Corcovado; as chaves na rua Senador Octaviano 126, armazem; para tratar na rua do Hospicio 228. 4184 G

Leme, Copacabana, Ipanema e Leblon

ALUGAM-SE dois quartos, mobilados, com ou sem pensão, á rua Gustavo Sampaio n. 186, Leme. 3696 H

ALUGAM-SE dois predios novos, para familia na rua Lopes Quintas (Gavea) ns. 88 e 90, trata-se na mesma rua numero 100, casa VI. 3707 H

ALUGA-SE o sobrado da rua N. S. de Copacabana n. 600, tres quartos, duas salas e mais dependencias, as chaves estão na loja, onde se trata. 3713 H

ALUGA-SE o predio da rua Quatro de Dezembro 22 (Ipanema), junto do bonde e do mar, tem cinco quartos, as chaves estão no n. 10 e trata-se da 1 ás 3 horas, na rua do Carmo 63, 1º andar, ultimo escriptorio. 4068 H

ALUGA-SE a casa n. 72 da rua Vinte e Oito de Agosto, Ipanema, com duas salas, quatro quartos, banheiro cozinha e quintal. Chaves no Barateiro Ipanema e trata-se na rua da Candelaria n. 22, sobrado. 4096 H

ALUGA-SE uma casa com quatro quartos de dormir e todos os outros commodos annexos, á rua de Nossa Senhora de Copacabana n. 30, perto do bonde que passa na rua Salvador Corrêa, Leme. Trata-se com o sr. Theotonio de Brito, na rua da Quitanda 88 ou praia do Flamengo numero 2. 2012 H

ALUGA-SE a linda casa moderna da rua Silva Telles, 67, no melhor ponto de Copacabana, com 2 entradas, 4 quartos, 2 salas, luz electrica, fogões a gaz e a carvão, agua quente e todo o conforto. Tratar nas ruas Marinho, 55 e Assembléa, 41. 3810 H

ALUGA-SE boa sala, com vista para o mar, em Copacabana, para um senhor de tratamento, com banhos de mar, electricidade, café e limpeza. Casa de todo o socego, de um casal sem filhos. Trata-se na rua de Nossa Senhora de Copacabana 685-A, casa 1; travessa Dr. Domingos Ferreira. 4163 H

ALUGAM-SE os predios á rua Vinte e Oito de Agosto ns. 134 e 134-A, em Ipanema, completamente novos, estão abertos, por serem examinados; trata-se na rua Theophilo Ottoni 90. 4161 H

Saude, Praia Formosa e Mangue

ALUGA-SE a casa do morro da Providencia 101, a chave no 103, preço 70$000. 3995 I

ALUGA-SE por 35$ um bom quarto de frente, a casal em casa de familia; na rua Conselheiro Zacharias 61. 4053 I

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Mesquita Junior n. 17, Mangue, as chaves estão no n. 19, da mesma rua. 3713 I

ALUGAM-SE boas casas limpas e com quintal; na avenida da rua Visconde de Sapucahy n. 310. 3363 I

ALUGA-SE a casa nova para barbeiro, tendinha, charuteiro, etc., na rua da Saude n. 323, em frente ao Jardim e Moinho Inglez. Trata-se na rua da Quitanda 95. 3242 I

ALUGA-SE metade da casa da rua Visconde Sapucahy, toda para ver e tratar na mesma n. 257, das 9 ás 6. 3581 N

ALUGA-SE em casa de um casal sem filhos, a outro nas mesmas condições, uma sala e quarto, com direito a toda a serventia da casa; na rua João Caetano 93. Mangue. 3663 I

ALUGA-SE o confortavel e bello sobrado da rua da Harmonia, 321 trata-se em baixo, na pharmacia. 3582 E

ALUGA-SE o predio á rua Vidal de Negreiros n. 20, pintado e forrado de novo, com grande sala de visitas, boa sala de jantar, 4 quartos, banheiro, etc. e grande terreno, a chave está na rua Atiba numero 7; bondes da praia Formosa 3752 I

ALUGA-SE a casa da rua do Proposito n. 35, Saude, com optimos commodos, ver das 8 1/2 ás 10, depois desta hora as chaves estão no n. 37. 3706 I

ALUGA-SE um commodo em casa de todo o respeito, a um casal ou a dois rapazes; na rua do Proposito, n. 37 — Saude. 3707 I

ALUGA-SE por 170$ o predio da rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 37, as chaves estão na mesma rua n. 35 e trata-se na rua da Quitanda 56. 4162 I

ALUGAM-SE boa sala e alcova, a casal, com serventia na cozinha e quintal; na rua Dr. Carmo Netto 240. 4171 I

ALUGA-SE a parte terrea da Ladeira do Livramento n. 14 (Praça Municipal), mobiliada, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, quintal etc, por 60$000 a casal que dê referencias ou pequena familia. I

ALUGAM-SE boas casas para pequenas familias e uma para negocio, na rua Santo Christo dos Milagres. As chaves estão no n. 130, botequim. 3861 I

ALUGA-SE barato um bom sobrado, para familia ou moços solteiros; á rua de Santo Christo n. 207. Praia Formosa. I

ALUGAM-SE por 115$000 muito boas casas para familia, na rua Santo Christo dos Milagres. As chaves estão no numero 130, botequim. 3565 I

ALUGA-SE para qualquer negocio a loja da casa n. 37, da rua da Gamboa, no pé, do Cáes do Porto. Preço 90$000 mensaes. 3865 I

ALUGAM-SE dois commodos bem arejados, com banheiro, cozinha e quintal, juntos ou separados; na rua de S. Leopoldo 185. 4086 I

ALUGA-SE o sobrado da rua do Proposito n. 25, com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; as chaves na loja e trata-se na rua Senador Euzebio 30, loja. 4141 I

ALUGA-SE por 75$ na ladeira do Castro n. 90, uma boa casa com dois quartos, duas salas; chaves no 202 e trata-se na rua do Hospicio 183. 4171 I

ALUGA-SE por 140$ mensaes o predio n. 15 da rua Maurity; a chave no armazem proximo, para tratar na rua do Rosario 34, com o sr. Barão de Peixoto Serra. I

ALUGA-SE o predio da rua Senador Euzebio, 538, completamente reconstruido, com vasto armazem e 18 commodos nos andares superiores. Trata-se no mesmo com o sr. Rezende. 3099 I

PRECISA-SE para um casal de uma sala regular em casa de um casal. Preço e resposta á rua Visconde Sapucahy numero 277. 3580 D

PRECISA-SE de uma sala [illegible] um casal, em casa de [illegible] preço e resposta á rua Visconde de Sapucahy n. 277. C. G. [illegible] I

ALUGA-SE um quarto [illegible] casal sem filhos, á rua [illegible] em casa de familia. [illegible]

ALUGA-SE uma boa casa [illegible] quartos 105, com installação [illegible]. Trata-se á rua Tobias [illegible] 11. [illegible] I

S. Christovão, Andarahy e Villa Isabel

ALUGAM-SE casinhas [illegible]; trata-se no Boulevard [illegible] n. 46.

ALUGAM-SE as casas da rua D. Maria n. 71 (Aldeia Campista), transversal á rua Pereira Nunes, novas, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e tanque de lavagem, todos os commodos illuminados a luz electrica. Chaves no local. Trata-se na rua Gonçalves Dias n. 31, proximo da [illegible] e poucos passos dos bondes do Aldeia Campista, cuja passagem em duas secções é de 100 réis. Aluguel, 100$ e 105$. 1840 L

ALUGA-SE o predio da Villa [illegible] com tres quartos, [illegible] vard Vinte e Oito de Setembro [illegible]

ALUGAM-SE a 105$ [illegible] illuminadas a electricidade [illegible] S. Francisco Xavier [illegible] ricio.

ALUGA-SE por 125$ o predio [illegible] rua Barão de Cotegipe [illegible] Sete de Março, Villa [illegible] salas, tres quartos, cozinha, [illegible] com banheira e latrina, [illegible] chuveiro e latrina para [illegible] trada ao lado e abundancia [illegible] se junto no n. 98-A.

ALUGAM-SE magnificas casas [illegible] 100$ e 110$, na Villa Brasil, [illegible] ckey-Club n. 137; trata-se [illegible] na mesma rua. [illegible] L

ALUGA-SE uma casa, tendo duas salas, dois quartos, cozinha, W. C., [illegible] porão habitavel, com tres quartos, [illegible] rua de Santa Philomena n. 23 e [illegible] ves no n. 23, aluguel 150$ e trata-se na rua Theophilo Ottoni 141, loja. 3186 L

ALUGA-SE dois quartos; na rua Mariz e Barros 117 (ponto de 100 réis). [illegible]

ALUGAM-SE bons commodos a 30$, 35$ e 40$, com muita agua; na rua Senador Alencar 27, S. Christovão. [illegible]

ALUGAM-SE bons commodos a 30$, 35$, 40$ e 45$, na grande chacara da rua Senador Furtado 90, Mattoso. 3402 L

[illegible]AM-SE bons commodos a preços reduzidos, bondes de cem réis, na rua de S. Christovão 314. 3548 L

ALUGAM-SE casinhas na rua de S. Christovão 36, avenida; chaves e informações na mesma. 3148 L

ALUGA-SE uma casa na rua Francisco Eugenio 168 e outra na rua Dr. Maxwel 84; trata-se na rua Dr. Maxwel numero 112. 3344 L

ALUGA-SE por 115$, 120 e 130$, casas novas, na rua Gonzaga Bastos, com 2 salas, 2 quartos, etc.; chaves na quitanda n. 53. 3549 L

ALUGA-SE por 111$ mensaes, cada uma, as casas 2 e 3, da Avenida Ten Brinck, á rua Conde Leopoldina, 148, S. Christovão, recentemente construidas, com banheira de agua morna, toda illuminada á luz electrica; as chaves estão na mesma rua n. 170, onde se trata. 3528 L

ALUGAM-SE casas para pequena familia de ns. II, III e IV da Villa Duque, á praça Saenz Peña 13; as chaves e informações, casa VIII, sr. Pereira, ou avenida Rio Branco, 150 Café Jeremias. 4112 L

ALUGA-SE para pequena familia, uma pequena e boa casa, por preço commodo, na rua da Liberdade, em S. Christovão; as chaves estão no n. 22 da mesma rua, onde se trata. Bonde do Jockey Club. 3640 L

ALUGA-SE por 65$ uma casinha na avenida á r. Felippe Camarão 50. 3521 L

ALUGA-SE para familia boa casa limpa e arejada da rua José Clemente numero 39, S. Christovão. Preço 110$000. 3560 L

ALUGAM-SE casas para pequenas familias na hygienica e moderna Villa Eugenia; á rua Mariz e Barros numero 459. 3862 L

ALUGA-SE para familia a esplendida casa n. 261, da rua Mariz e Barros, com amplos commodos, arejados e tendo muito ar e luz. 3560 L

ALUGA-SE o predio da rua Paraná, predio moderno, com luz electrica, largo da Cancella, por 120$000. 3341 L

ALUGA-SE uma casa só para familia, na r. General Roca 112, Villa Moutinho, esta villa é composta de 3 casas; as chaves estão no n. 100. 4082 L

ALUGA-SE na rua Barro Vermelho n. 4, duas casas novas, na villa Paraizo III e IV, aluguel 100$, tem luz electrica; trata-se nas mesmas. 4098 L

ALUGA-SE o bom sobrado da rua Benedicto Hypolito 184, aluguel 130$; chaves na casa II, na avenida junto. 4101 L

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente, com duas janellas, completamente independente e mais um quarto, junto ou separado, com ou sem mobilia, só a pessoas decentes e sérias, em casa de familia franceza. Não ha outros inquilinos. Preço modico. Ver e tratar a qualquer hora do dia, na rua Duque de Caxias 36, Villa Isabel. 4124 L

ALUGA-SE o predio da rua Conde de Bomfim 240, para familia de tratamento; trata-se no lado. 3535 L

ALUGAM-SE uma boa sala e cozinha, independentes, com grande quintal, agua e luz electrica, bondes de 100 réis; na rua de S. Christovão n. 477. Trata-se com Duarte de Carvalho. 3520 L

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto, a um senhor respeitavel; na rua Conde de Leopoldina 148, casa VI. 3469 L

ALUGAM-SE 3 casas novas com 2 quartos, 2 salas, jardim, frente de rua, bondes á porta, tem escola publica ao pé, aluguel 110$000, electricidade, á rua Pereira Nunes n. 131, 133, 141, as chaves estão na esquina n. 143 A. 3768 L

ALUGA-SE o predio da rua Santa Luiza n. 26, Maracanã, com duas salas, tres quartos, uma area habitavel, despensa, copa, cozinha, banheiro W. C., dentro de casa e quintal; trata-se no n. 24. 3762 L

ALUGA-SE por 70$000 uma casa, na rua Amelia n. 52, S. Christovão); trata-se na casa da frente. 3809 L

ALUGA-SE a pessoa de tratamento a casa III da rua Senador Furtado n. [illegible], com 3 bons quartos, duas salas, luz electrica, banheiro, com agua quente, 2 privadas e regular quintal; trata-se no numero 107. 3801 L

ALUGA-SE um commodo em casa de familia, a um senhor respeitavel; na rua Conde de Leopoldina n. 148, casa numero VI. 3325 L

ALUGAM-SE por 71$ e 61$ casas na avenida da rua José Clemente 81 (praia de S. Christovão). Informa-se e trata-se na rua Senhor dos Passos 215. 2954 L

ALUGAM-SE casas novas em S. Christovão, á rua Tuyuty ns. 69, 71 e 73, bondes de S. Januario. Trata-se na rua de S. Luiz Gonzaga n. 146, das 9 ás 12 horas. 2170 L

ALUGA-SE uma casa para negocio, tendo morada para familia, á rua Bella de S. João 164; as chaves estão na mesma rua n. 162. 2113 L

ALUGA-SE um predio completamente novo e bastante confortavel no Campo de S. Christovão 195. Trata-se na rua da Caixa d'Agua 22; as chaves encontram-se na mesma. 4346 L

ALUGA-SE a casa da rua General Canabarro n. 426, as chaves estão na rua de S. Francisco Xavier n. 412, onde se trata. 4126 L

ALUGA-SE uma casa em centro de terreno com dois quartos e um para creados; na rua Gonzaga Bastos 119. 4013 L

ALUGA-SE a casa nova da rua Paraná n. 23, largo da Cancella, S. Christovão. Aluguel 160$000. 3094 L

ALUGA-SE um commodo a pessoa de tratamento, com entrada independente, por 22$; na rua Parahyba n. 21. 1336 L

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto grande, a um casal serio, em casa de familia de tratamento, com direito a toda casa, ha abundancia de agua, em uma linda vivenda, muito arejada, predio novo, á rua Fonseca Telles [illegible] S. Christovão; trata-se no mesmo. 3261 L

PATHE'

O successo do MARAVILHOSO KINETOPHONE é incomparavel

O cinema, orgão mecanico obedece á voz do cantor, automaticamente

Quem não vio o Kinetophone não póde imaginar o resultado

VINDE HOJE APRECIAR:

O coro dos **Ferreiros Musicaes**

CINCO CANTORES

VINDE OUVIR:

LA BOHEME (de Puccini)

Interpretes: Mimi Signra Mosciska; Musette, Signora de Marsan Berrie; Rodolfi, Snr. Lois; Marcello, Sig. Maggi.

O puro canto italiano sob direcção de Aldo Franchetti.

Serão apresentadas duas fitas ineditas e um film ... actualidade

O Fantasma do Pedregulho comica

Casal sem Filhos drama

A nossa marinha de guerra

Como se faz um marinheiro!!

Nitido film de A. MUSSO, desde a aprendisagem até ao perfeito marujo.

Gentilmente cedido por S. Exa. o Snr. Ministro da Marinha

QUINTA-FEIRA:

LUCIA DI LAMERMOOR

SEXTETTO pelo maravilhoso Apparelho Edison Cantante

ODEON

BELLOS SALÕES DE ESPERA COM A MAIS LINDA ORCHESTRA DO RIO

Espectaculos sempre ineditos e de apurada escolha artistica

Um famoso film de arte italiano

Um celebre titulo — Uma execução irreprehensivel

Edição da casa Ambrosio

Propriedade da Photodrama Co. de Chicago

Espectaculo Theatral — Quatro longos actos

SÃO MARCO

ou

O Leão de Veneza

O celebre e orgulhoso estandarte da REPUBLICA DE VENEZA é o thema patriotico desta reconstituição historica que faz reviver uma das gloriosas paginas da vida da linda e celebre cidade.

A MUNICIPALIDADE DE VENEZA prestou o seu concurso á casa Ambrosio cedendo as historicas gondolas denominadas Bissonas e BUCCENTAU que pertenciam aos antigos Doges, de accordo com os dados existentes no Museu Correr.

SÃO MARCO — O LEÃO DE VENEZA

A RAINHA DO ADRIATICO

Todos os titulos de glorias, todo o patriotismo, todos os feitos historicos dos valentes cavalleiros que batiam-se e morriam para a honra do famoso pendão vivem e palpitam, de envolta com o grande romance de amor de almas altivas e sedentas de novos triumphos.

QUINTA-FEIRA

OS SOLDADOS DO REI

Os granadeiros allemães passam, os soldados francezes se alinham, os hussardos austriacos surgem, porém tudo desapparece porque nas tres cores de um pedaço famoso em que se lêem nomes e recordações formidaveis, se evocam...

OS SOLDADOS DE PAPAE!!!

AVENIDA

EM MATINE'E E EM SOIRE'E TODOS OS DIAS ouve-se na sala de espera bella musica pelo sexteto feminino

FACTOS POUCO CONHECIDOS:

Um estudo sobre uma Cobra inoffensiva (a cobra d'agua)

Usos, alimentação, detalhes scientificos sobre este interessante animal são expostos graças ao maravilhoso Pathecolor.

Um drama sentimental

AS CARTAS QUE MATAM

Mensageiras impassiveis dos bons e das más noticias, as missivas encerram nas leves dobras das alvas folhas muitos segredos...

O popular actor do vaudeville de Paris, o inimitavel PRINCE, num acto comico:

Bigodinho não tem bom Coração

Que reflete o espirito de muita gente ambiciosa

Uma edição da fabrica AMERICAN BIOGRAPH sob forma de comedia dramatica apresenta um problema difficil de resolver: a morte em plena mocidade immediatamente ou soffrer a infamia do agressor...

DE DOIS MALES, O MENOR

E' o impressionante titulo do dilema terrivel

E para os noivos, suggere-se um plano infallivel para obter o consentimento dos paes rebeldes ás ideias matrimoniaes com o film:

Uma Mensagem da Lua

Quinta-feira — O mais bello triumpho da celebre actriz HENNY PORTEN, no grande drama em tres actos

O VALLE DO SONHO

FILIAES

Rua Frei Caneca 24, Recife; rua dos Andradas 271, Porto Alegre; rua Duque de Caxias 23, São Paulo, onde se alugam e vendem-se films e apparelhos cinematographicos.

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

Proprietario - J. R. STAFFA - Fundado em 1907 - Avenida Rio Branco, 179

Escriptorios

RUA CHILE 29 e Avenida Rio Branco 181 — Rio. Alugam-se e vendem-se films e apparelhos cinematographicos. Avenue de La Republique 124, PARIS. Escriptorio de representação

HOJE — O espelho da flagellação Européa — HOJE

O maior, o mais formidavel, o mais violento, o mais artistico film da actualidade — Seu valor e sua grandeza dispensam commentarios — O seu romance revolucionou todas as classes sociaes da Europa e este film revolucionou toda a America do Norte, sendo uma das causas da intervenção desse grande paiz pela PAZ. — **NOTA IMPORTANTE** — Pela crueza do assumpto, pede-se o não comparecimento de menores e de pessoas de espirito fraco.

HORARIO DAS ENTRADAS — 1 hora — 1.45 — 2.40 — 3.35 — 4.30 — 5.25 — 6.20 — 7.10 — 8.5 — 9 horas — 9.55 e 10.45.

AVISO — Para evitar que as exmas. familias não encontrem logar, poderão munir-se de bilhetes para as sessões que desejarem, de accordo com o horario acima. A bilheteria estará aberta desde as 10 horas da manhã.

ABAIXO AS ARMAS! OU OS HORRORES DA GUERRA

Scenas impetuosas e tragicas extrahidas do celebre romance BAS LES ARMES! da conhecida e immortal escriptora pacifista austriaca **Berthe von Suttner**. Film de arte em 4 longas e sublimes partes da invencivel fabrica NORDISK

Descripção

A guerra, com todos os seus horrores que eclipsam as maiores glorias que as armas possam alcançar; — a guerra, como epopéa de soffrimentos e de males, cuja grandeza é incomparavel; — A guerra, com a sua cohorte de luto e tristeza — é o assumpto deste drama estupendo, de grandeza incomparavel, engendrado pelo cerebro fecundo de quem a descreveu, quem a viu, quem a soffreu. E esse alguem foi uma mulher.

Ninguem melhor do que a baroneza von Suttner, descreveria com mais verdade todo quanto vamos assistir, extrahido de seu inolvidavel romance — "Bas les armes!" obra que foi traduzida em todas as linguas, revolucionando todas as camadas sociaes. A illustre escriptora pacifista, que já em 1906 era considerada como a maior e mais vehemente propagandista da paz, recebendo, por essa occasião, o premio NOBEL que lhe foi conferido, escolheu as côres mais negras, mas, nem por isso, menos reaes, para descrever a guerra — a guerra tal qual assistimos nessa tremenda conflagração que fez de cada europeu um soldado que mais e que já prompto para morrer. [illegible]

Uma scena do primeiro acto

Viva a guerra!

paripassu: — primeiro a repercussão nas praças e consequente panico financeiro, com a quebra das instituições bancarias, a falta de dinheiro, a falta do pão, a ruina das familias, a miseria...; — depois a partida do guerreiro, enquanto sua mulher fica no leito, presa da crise, da qual muitas vezes se livra já viuva; — depois os combates, as carnificinas, os campos juncados de cadaveres e de agonizantes, o incendio, o saque e o sacrificio da Cruz Vermelha, que, na sua abnegação, não merece distincção e succumbe sob o ferro e sob o fogo nos seus hospitaes de sangue, de envolta com milhares de feridos que as bombas inimigas alvejaram, contra todas as leis da humanidade, não respeitadas as convenções de Genebra! — depois, ainda, a derrota e a humilhação, pois que sempre haverá vencidos; — agora, o espectaculo triste dos validos a prestarem soccorros aos feridos, e, então, se nos apresentam as visões tetricas de egrejas e theatros, museus e hoteis, palacios e casebres transformados em hospitaes onde sómente ha sangue em todos e em tudo...; — finalmente, — ó horror! — é o cholera que invade os campos onde milhares de cadaveres insepultos, putrefactos, beliscados pelos corvos gulosos, jazem sobre um mar de sangue que afogou os instinctos de civilização dos povos em guerra! E o "cholera" ganha as cidades. — E' a devastação que vae arrancar o filho querido dos braços da mãe afflicta; que separa os noivos, quando não os une na morte; que leva o pae de familia e traz a miseria; que arrebata aos innocentes o peito fecundo e os cuidados maternaes...

Eis a guerra tal qual nol-a descreve a baroneza von Suttner em seu grandioso trabalho "Bas les armes!", cujo arranjo cinematographico vamos assistir em seus menores detalhes, não escapando os combates sangrentos, bem simulados por "verdadeiros soldados e canhões", por batalhões inteiros que o governo dinamarquez houve por bem emprestar para a grandiosa campanha "Pro Paz", entregando-as á grande fabrica NORDISK, para o seu monumental trabalho.

Eis o maior trabalho cinematographico de todos os tempos que o PARISIENSE offerece aos seus habitués, dando-lhes uma impressão exacta, real, verdadeira, do que se passa neste momento na Europa, em que a espada substitue a charrua e o malho... [illegible]

o preferido do culto povo carioca, que o forçaria a maior despesa para apreciar este trabalho "unico" da cinematographia, ainda que, em Nova York, onde está sendo exhibido com o maior successo, seja cobrado o preço de um dollar (3$000) por entrada.

RESUMO — PRIMEIRA PARTE

COMO SE ACABA A FELICIDADE

Martha, a filha mais velha do velho general conde de Althaus, casara-se, pela segunda vez, com o tenente Frederico von Tilling, e a vida para os dois jovens amantes corria como a de dois namorados. No entanto, Frederico é militar e Martha havia jurado não se casar com militar, pois que ella bem sabia o que era um marido ser arrancado dos braços de uma esposa para partir para a guerra, de onde nunca mais volta, perdido o seu corpo na massa desconhecida de milhares de soldados. A sorte, porém, quizera que assim fosse, e, embriagados em seu amor, elles não pensavam que egual fatalidade pudesse vir a se repetir.

Fatalidade... Sim; apezar de militar, o tenente von Tilling não amava a guerra, pois que elle tambem já a soffrera, e conhecia o que era o campo sob fogo. Mas era soldado e não era elle quem recuava a partir para a fronteira quando preciso. E, apezar dos pezares, já se falava, de novo, em guerra. Naquella noite em que estavam todos reunidos no salão do castello do conde von Tilling, o general Knobelauch, ministro da guerra e amigo de Tilling por laços que o haviam ligado ao pae do moço official, contava mesmo que, de um momento para outro, dada a exaltação de animos, poderia ser ella declarada. Militares todos, ao redor daquella mesa, não foi sem alegria que receberam aquella noticia, e em seu ardor levantaram-se taças nas mãos e um triplice "hurrah!" foi levantado pela guerra almejada...

Oh! mas Martha não secunda aquelle "viva!" á guerra, e, muito antes, exprobra aquelles que, talvez não lhe comprehendendo o exacto valor, como ella que perdera uma pessoa cara e poderia perder outras, ousavam levantar o champagne e bebel-o alegres em tal momento. Martha chora quando todos riem.

Foi nesse momento, quando ainda se ouvia o tinir das taças, que foi annunciado um mensageiro para o general ministro da guerra. O soldado, que vinha alagado em suor pelo muito que pedira aos esforços de sua alimaria para chegar depressa, traz um despacho... é a guerra que foi declarada. Aquelles que antes bebiam pela guerra, como que só então comprehenderam todo o alcance da situação, e era, agora, no silencio pesado da sala que se ouvia o soluço da condessa de Tilling. E a infeliz senhora conhece da chegada de um segundo mensageiro: este traz as ordens do coronel commandante do regimento do tenente para que elle se recolha ao quartel.

Só restava obedecer, partir, abandonar tudo para correr em soccorro da patria que o inimigo ameaçava. Tinha de partir, mesmo ouvindo o estertor da esposa amada, a quem uma crise que poderia ser fatal prendera em seus laços de nervos; tinha de partir para, talvez, nunca mais voltar; tinha de partir para rever todos aquelles horrores que elle já assistira e que deplorava. Resta-lhe um consolo: ali fica com sua esposa querida o seu velho pae, o general von Althaus, a quem a velhice já não permitte que marche para os campos, embora a sua vaidade de soldado julgue que ainda lhe sobrariam forças para tal emprehendimento, ao qual não se atira, pois que Martha ficaria sem protecção, como sem amparo ficaria Rosa, sua outra filha, a quem elle adorava por mais se parecer com a companheira que já havia muito perdera.

E foi sob a promessa de que lhe telegraphariam assim que melhorasse o estado de sua Martha, que Tilling partiu. Nas ruas o enthusiasmo é grande e os jornaes são conquistados á força e lidos de um folego. A "gare" regorgita. Embarcam soldados. E' o começo da mobilização, e todos aquelles que marcham para os campos de combate para os braços da morte seguem com o riso nos labios. E' sob a mais intensa alegria, é debaixo de "hurrahs" que se faz o embarque daquella turba de soldados que, cheios os compartimentos dos wagons, sobem para os tejadilhos dos carros. E o comboio deixa a estação para entregar á Parca aquelles que se lhe offereceram.

SEGUNDA PARTE

EM BUSCA DE GLORIA

E' noite. O ar gelado corta e o vento sibila por entre as heras … Mas as sentinellas estão attentas. No posto de sacrificio ellas esperam, ellas perscrutam as trevas para dar o signal aos seus, da approximação do inimigo em escaramuça. As mãos agarradas á arma, cujas ferragens parece que queimam, ellas estão immoveis. E assim vem a madrugada a raiar, tingindo-se o horizonte de uma orla avermelhada. Um tiro. Outro e mais outro. Agora o trotar de cavallos em fuga. Um piquete fôra presentido e batia em retirada, enquanto as balas silvam em suas orelhas e se crivam nas espaduas dos cavallos que saltam para cair adeante, arrastando, em sua queda, os seus cavalleiros. Agora é um esquadrão que avança em apoio do piquete perseguido; ao encontro lhe sae outro esquadrão mais forte. O tiroteio é mais forte e batalhões inteiros se precipitam sobre as trincheiras. Mas o canhão fala e a sua voz rouca corresponde a milhares de gemidos que se casam com o estridular dos clarins.

Tilling corre á carga com o seu regimento. O inimigo rechassado no assalto ás trincheiras, dizimado pela metralha dos canhões, bate em retirada. O clarim soa ainda e os soldados fazem um ultimo esforço para resistencia, mas uma carga de baioneta fal-os desistir e desmoralizados elles são tomados pelo panico. Haviam passado a fronteira e agora, em debandada, voltavam para as suas terras, tendo deixado, no campo inimigo, milhares dos seus que ainda no campo se agitavam em agonia horrivel de atrozes soffrimentos...

OLAF FOENS

No papel do tenente Frederico von Tilling

E Tilling, do alto das trincheiras estende o seu oculo de campanha para apreciar a ultima carga dos seus, que fazem fugir o inimigo. Seus oculos approximam-n'o de todos aquelles horrores que elle já conhecia e que mais e mais execrava: — ali, um vallo cheio de corpos que se agitam em ondulações como peixes arrancados do salso elemento que é o seu; ha braços que se esticam mollemente, cabeças que se reviram e caem pesadamente; ha soldados que se desembaraçam de pesos de corpos mortos que têm sobre si e que se arrastam sobre as pernas partidas e cegos pelo sangue que lhes escorre sobre a vista. Além, é o fogo e elle percebe o vulto dos que saqueiam a vivenda em labaredas. E, no entanto, peior é aquillo que o seu oculo não alcança e que elle bem conhece: — o saque e a infelicidade dos lares que os soldados levam sem piedade, quando a disciplina não os anima.

Contristado, cheio de horror que a victoria não destroe, o conde von Tilling se recolhe á sua barraca de campanha. E' ali que o espera um despacho, pelo qual elle vem a conhecer da melhora do estado de Martha. Já não ha mais combates e uma licença permitte que elle corra ao castello, onde encontrará a esposa querida. Martha, no entanto, o vê em seus sonhos acordados e os mais horriveis pesadellos lhe tomam o cerebro. Tinha a certeza de que a guerra lhe roubaria aquelle como lhe carregára o outro... Ella o via cercado, valente a combater sosinho contra muitos, até que um, outro e muitos outros golpes o crivam e elle cáe... Foi em uma dessas crises tremendas que chegou Tilling, e o soffrimento de sua esposa fal-lhe prometter que deixará o exercito, que se reformará para não deixal-a nunca mais e nunca mais presenciar tão horriveis espectaculos como os que tinha ainda fixado na retina.

Naquella mesma occasião, levado por instante pedido de Martha, elle vae escrever o seu pedido de demissão, quando uma outra noticia chega, e esta vem aniquillar os seus bons desejos. E' que, como a maioria das casas congeneres, o banco em que elle collocára a sua fortuna vem de declarar que não poderia fazer face aos pagamentos. Era a miseria para Tilling, que, assim não poderia deixar o seu posto que, ao menos, lhe garantia com que viver... Não queria viver ás expensas de seu sogro, o general von Althaus, não queria ser pesado a ninguem. Continuaria no exercito, mas Martha descançasse, pois que o inimigo fôra batido, e um armisticio que terminaria pela paz fôra concluido. Não mais voltaria para a guerra, para a morte.

TERCEIRA PARTE

AS MISERIAS DA GUERRA...

No entanto, elle se enganava, como todos se haviam enganado. O inimigo, vencido, havia pedido o armisticio para as negociações da paz, mas seu intuito era muito outro, e, enquanto agia a sua diplomacia, a sua estrategia não descansava e, quando menos se esperava, cerca de uma semana depois, fracassavam as negociações de paz e os bandos de hontem tomavam a offensiva novamente. A guerra recomeçava e Tilling tinha de partir para o campo, depois de um novo chamado urgente.

A mobilização recomeçou para os que tinham deixado os campos e seus corpos. As gares se encheram de novo de soldados, que partiam para a guerra. De quarto em quarto de hora, partiam os comboios, repletos até nos tejadilhos. Trens de viveres partem tambem, assim como novas peças de artilheria desmontadas. Agora são as linhas da fronteira que apparecem, e os soldados todos olham para aquelles campos, que, dentro em pouco, serão os de suas acções. E' que o inimigo, na offensiva, repassára as fronteiras e avançava pelo paiz.

E assim se succederam os dias, enquanto a vanguarda alerta, media-se já com o inimigo. Dentro em pouco, o troar da artilheria veio provar aos que chegavam, que, não distante se lutava já e o tremendo duello da guerra recomeçára. Mais encarniçados se tornaram, então, os combates. Desde pela manhã que se ouvia o crepitar da fuzilaria e o troar do canhão. Quando relativo silencio se fazia entre os duellos das armas de fogo, ouvia-se o intenso tropear dos animaes em furiosa carga de cavallaria, e os brados dos que, atingidos, rolavam com as suas alimarias, se esfregando pelo sólo já tinto de sangue, ao qual se vinham misturar os seus... Além, lá ao longe, afastado do campo de combate, diversas casas de campo levantam o pendão da Cruz Vermelha. A todo o momento entram padiolas, em que são carregados aquelles que já não são precisos no campo e que já deram o seu contingente de sangue pela Patria. Solicitos, medicos e enfermeiros, atiram-se para o campo que as forças abandonaram e onde estertoram feridos, e ali, onde ainda silvam as balas, se entregam ao sagrado mister de procurar arrancar á morte aquelles que ella já marcou com rubros signaes.

No entanto, passavam-se os dias e Martha não recebia noticias de seu marido. Não podendo supportar a ausencia, resolveu ir até á fronteira, onde encontraria noticias que lhe faltavam ali; seu pae, o velho general von Althaus, quiz dissuadil-a desse proposito, mas ante a energia da moça, elle se decidiu a acompanhal-a. E foi uma verdadeira viagem para o calvario, aquella que intentou aquella esposa saudosa. Mal sabia ella que, caminhando para o campo da luta, ia ao encontro de seu marido que delle voltava, mal ferido no ultimo combate. Elle occupava um posto junto á Cruz Vermelha, cuja defesa estava ao seu cargo, defesa mais "pro formula", pois que a Cruz nunca poderia ser atacada... No entanto, a despeito de todas as convenções, apezar de todas as leis de humanidade, na guerra não se olha a nada, o que se quer é vencer, e, para isso, não se olha a obstaculos, não se olha a impecilhos.

E foi assim que Tilling viu que as bombas choviam ao redor dos hospitaes de sangue, cuja bandeira parecia antes attrair a metralha inimiga e, quando os combates iam mais accesos e a casa que servia de hospital estava abarrotada de feridos, que enchiam, com seus gemidos, as horas que corriam, uma verdadeira chuva de ferro e fogo caiu sobre ella... E aquelles gemidos todos foram abafados por um só, por um verdadeiro urro dos desgraçados que eram sepultados nos escombros...

Tilling, muito ferido, foi arrancado dentre as traves em fogo. Carregado em padiola, os que o transportavam encontraram uma carriola em que um camponez se encarregou de transportal-o, sobre a palha, para a proxima estação de caminho de ferro. Pois foi essa mesma carriola, que alliviada de seu triste fardo do corpo ferido de Tilling, que foi collocado no comboio — ó sorte cruel! — que Martha acompanhada de seu pae, encontrou quando desembarcava do mesmo comboio que, momentos depois, partia com o corpo de seu marido. E o camponez, condescendente, carregou na carriola tinta de sangue de Tilling, a esposa do soldado, que o ia procurar nos hospitaes de sangue da cidade da fronteira.

Pela estrada a fóra sómente se viam soldados, as roupas em frangalhos, que se arrastavam feridos e sangue a escorrer... Na cidade, onde ella chegou depois, tudo tambem era sangue: templos e theatros, palacios e casebres, tudo estava cheio de feridos e de momento para momento abriam-se as suas portas para deixar passar dois homens que carregavam os corpos dos que haviam succumbido ás feridas mal tratadas. Nos templos, nas enfermarias provisorias em que Martha entrou pesquizando em cada rosto a physionomia de seu marido, espectaculo de desolação, visões tetricas appareciam. Já não havia camas que chegassem; já nem espaço havia. Doentes, encostados ás paredes, agonizavam, lado a lado com outros corpos já mortos. Uma porta que se abria deixava cair um corpo que antes estertorava e agora é cadaver...

Tudo é horror. Os trens partem cheios de feridos que ainda podem resistir á viagem. De momento em momento, vagarosos para não molestar os feridos, os trens partem da estação da fronteira. Vão apinhados e, como na vinda, elles voltam pejados até nos tejadilhos dos vagões, onde os validos sustêm os mais feridos; agora, porém, os soldados não cantam e, em vez da vozeria alegre da soldadesca pesa o silencio, que é cortado pelos gemidos e estertores.

QUARTA PARTE

E NÃO SE FINDARAM OS MALES...

Desiludida, desesperada por falta de noticias do esposo, alquebrada pelo trajecto percorrido, e cansada pelos soffrimentos moraes, Martha regressou ao seu castelo. Ali a esperava uma noticia que se a alegrou, em parte, a contristou pelo estado em que encontrou o seu marido. Haviam se cruzado no caminho e ella agora o encontrava estirado no leito. Felizmente, para elles, fôra bastante superficial o ferimento do tenente e, quando passados alguns dias uma tropa passou por ali, já Tilling estava de pé para receber os seus camaradas officiaes. Entre elles estava Conrado de Althaus, primo de sua mulher, e segundo tenente do Exercito. Entre Conrado e Rosa, a irmã mais moça de Martha, a segunda filha do general von Althaus, existiam laços de amor e não foi sem tristeza que a moça recebeu o adeus de despedida do rapaz. Havia, porém, a confiança da victoria e do breve regresso e por isso antes de partir, Conrado obteve do velho tio e general o consentimento para se casar com Rosa, quando, de volta da guerra, trouxesse mais um gallão no punho, e medalhas sobre o peito. Foi ao espoucar do champagne que se annunciaram os esponsaes e a situação exigia um grito pela patria, um brado novo de "viva a guerra!".

Foram de tristeza os dias que … ram naquelle castello: Tilling … ferido, o velho general pezaroso por não poder ir para o campo, Martha receiosa de que seu marido tivesse de partir novamente e Rosa saudosa de seu noivo. Os echos da guerra chegavam os mais desencontrados, até que a noticia de que o cholera apparecera nos campos dos dois exercitos se espalhou com horror. E, mais depressa que a noticia de seu apparecimento correu o "morbus" terrivel, que, em pouco fazia a sua entrada nas cidades da fronteira. Foi Rosa, quem, ao entrar no quarto da governante que não apparecia, deu com o seu cadaver, figura horrenda de morta abandonada, a quem … traiam o desespero e soffrer do ultimo momento. A meiga menina gritou apavorida... ella havia tocado o cadaver, ella tambem se sentia tomada pelo terrivel mal da guerra.

Que terrivel noite foi aquella para os do castello. Rosa agonizava já e o medico, que fôra mandado chamar não chegava... Tilling e Martha, no salão de jantar, desesperavam, enquanto o velho general, ao lado da filha querida a via fallecer aos poucos, exhalando, docemente, o seu alento... Quando, pela madrugada, chegou o medico, foram todos encontrar o ancião que cobria o corpo da filha com flores que encontrára... Triste espectaculo aquelle daquelle pae, que, naquelle momento em que todos fugiam dos atacados do mal se abraçava ao corpo gelado de sua filha. E foi elle mesmo quem o carregou para a sepultura, não querendo que outrem pegasse no corpo da filha amada. E, enquanto todos se afastavam daquelle cadaver que espalhava a morte, enquanto os que trabalhavam abrindo sepulturas estavam envoltos em amplos roupões que os isolavam de tudo o mais aquelle velho carregou o caixão e foi depositar-o na cova rasa...

Quanto tempo ficou ali a soluçar, enquanto as lagrimas lhe corriam pelas faces enrugadas? Era já tarde, quando se levantou. Tropego, caminhava pela estrada, quando cruzou com um cavalleiro que, ao avistal-o, soffreou o animal e saltou para abraçal-o. E o tenente Conrado, pois era elle, sómente então viu a expressão de dôr do rosto do pae de sua amada... — "Rosa?" perguntou elle. — "Ali", mostrou o velho, mais com o olhar do que com a fala... E aquelle joven apaixonado tambem elle, não temeu correr para a sepultura daquella, que, dias antes abraçára confiante e esperançoso de um dia bem perto fazer sua esposa. Tambem elle ficou ali muito tempo a soluçar...

Scena do ultimo acto

Abaixo a guerra!

O velho general sente que … vae morrer. Não se approxima impunemente do cholera... Elle vae morrer. Sim. Martha era a unica que tinha razão, quando não quizera dar um "viva!" pela guerra... O moribundo explicava... A guerra é a morte, a guerra é a calamidade, a guerra é a miseria... Abaixo a guerra... abaixo as armas!...

E o alquebrado general assim morreu...

Leiam na pagina anterior os annuncios dos cinemas: Parisiense, Ideal, Paris, Cine Palais, Iris, e dos theatros S. José, Carlos Gomes, Republica, Apollo, Recreio e S. Pedro.